

RELATÓRIO E CONTAS 2025

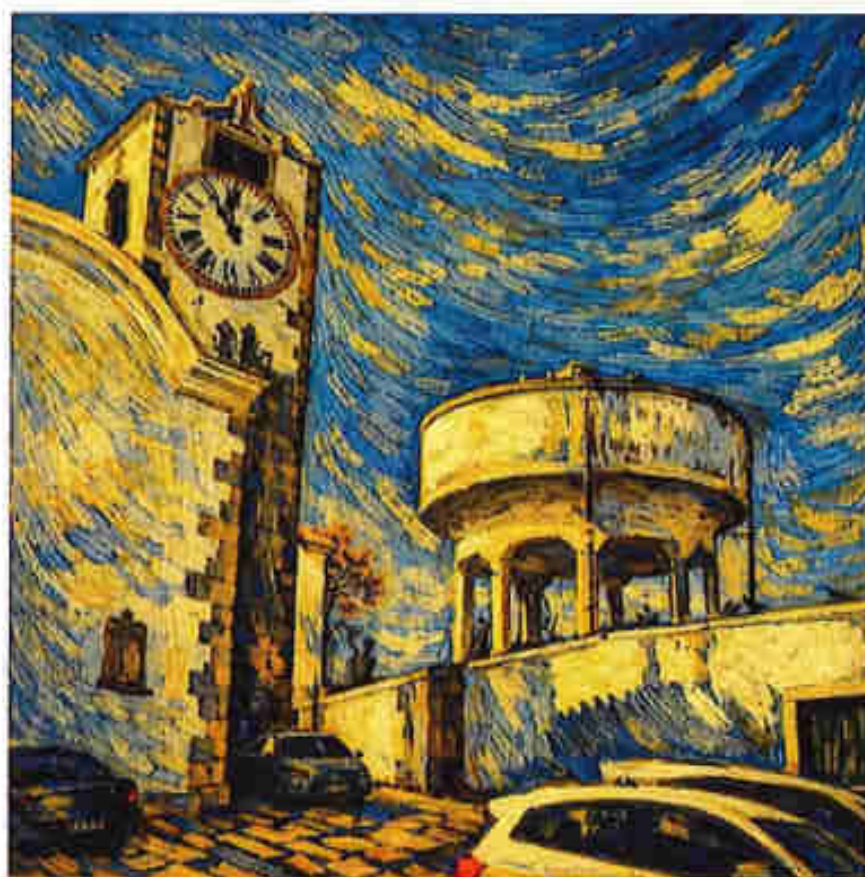


Índice

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração	3
A Tavraverde	5
A Empresa	6
Missão, Visão e Valores	6
Política, Objetivos e Estratégia	8
Estrutura Acionista, Organizacional e Órgãos Sociais	9
Prémios, Reconhecimentos e Certificações.....	11
Principais Acontecimentos	13
Atividade Desenvolvida	16
Abastecimento de Água	17
Saneamento de Águas Residuais.....	26
Resíduos Urbanos.....	30
Biorresíduos	33
Limpeza Pública.....	36
Limpeza de Praias.....	37
Manutenção de Espaços Verdes Públicos	39
Clientes.....	41
Contratos e Faturação.....	42
Tarifários	47
Atendimento	48
Cobrança	48
Gestão do Parque de Contadores	50
Serviço de Fiscalização	51
Gestão de Reclamações	51
Satisfação do Cliente	52
Sensibilização Ambiental	54
Comunicação.....	61
Responsabilidade Social	69

Sistema de Gestão da Qualidade.....	73
Gestão do Risco.....	78
Segurança e Saúde no Trabalho	81
Gestão do Capital Humano.....	86
Plano de Investimentos.....	95
Situação Económico-Financeira.....	111
Perspetivas Futuras	119
Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício.....	123
Autorizações Concedidas a Negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.....	125
Proposta de Aplicação de Resultados.....	127
Agradecimentos	129
Demonstrações Financeiras	131
Anexo	137
Relatório e Parecer do Fiscal Único	167

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



É com grande satisfação que me dirijo a todos e todas no âmbito da apresentação do Relatório e Contas de 2025 da Tavraverde, Empresa Municipal, E.M.

Ao longo deste ano, a Tavraverde continuou a assegurar com elevado sentido de responsabilidade as suas atribuições nas áreas do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito dos contratos-programa estabelecidos com o Município de Tavira, designadamente nas áreas da limpeza urbana, manutenção de espaços verdes e limpeza de praias.



O ano de 2025 continuou a ser marcado por desafios relevantes, em particular no que respeita à gestão sustentável dos recursos hídricos no Algarve. Neste contexto, a Tavraverde manteve o seu firme compromisso com a eficiência hídrica, dando continuidade ao investimento na modernização das infraestruturas, nomeadamente através da substituição de condutas e da melhoria contínua da rede de abastecimento, contribuindo para a redução de perdas de água e para uma gestão cada vez mais eficiente deste recurso essencial.

Paralelamente, a empresa prosseguiu o reforço das políticas de sustentabilidade ambiental, promovendo a melhoria dos sistemas de recolha seletiva de resíduos e dando continuidade às iniciativas relacionadas com a valorização de biorresíduos. Foram igualmente desenvolvidas ações com vista à melhoria e modernização das infraestruturas de saneamento, fundamentais para garantir a proteção ambiental e a qualidade de vida da população.

Num contexto cada vez mais exigente, a Tavraverde tem demonstrado capacidade de adaptação, inovação e superação, mantendo sempre como prioridade a prestação de um serviço público de excelência à comunidade taviense.

Este trabalho só é possível graças ao empenho, dedicação e profissionalismo de todos os trabalhadores e trabalhadoras da empresa. A todos eles, bem como aos membros dos órgãos sociais, deixo uma palavra de profundo reconhecimento pelo contributo diário para que Tavira continue a afirmar-se como um concelho cuidado, sustentável e ambientalmente responsável.

Estou certa de que, com o esforço conjunto de todos, continuaremos a fortalecer o papel da Tavraverde como uma referência regional e nacional no setor dos serviços municipais.

Juntos continuamos a construir uma Tavira melhor.

Ana Paula Martins

Presidente do Conselho de Administração

A TAVIRAVERDE



A Empresa

A Tavraverde é uma entidade coletiva de direito público, rege-se pelo disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do estado, e pelos seus Estatutos.

Trata-se de uma empresa do setor empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

Missão, Visão e Valores

Missão

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, recolha de águas residuais e de resíduos urbanos e demais interesses gerais da população do Município de Tavira que lhe sejam confiados, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, proporcionando condições de segurança adequadas aos trabalhadores e trabalhadoras.

Visão

Tendo consciência de que os nossos serviços são prestados em regime de monopólio e que são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Tavira, queremos ser uma empresa de referência, pela eficiência dos processos, pela qualidade dos serviços, pelos níveis de segurança e pelas práticas ambientais, assim como o valor acrescentado dos resultados entregues a todas as partes interessadas.

Valores

A Tavraverde pauta a sua atuação pelo seguinte conjunto de valores:

➤ Serviço

Mobilizamos todos os nossos recursos técnicos, humanos e materiais para satisfazer as necessidades da população do Município de Tavira nas áreas em que somos responsáveis;

➤ Confiança

Tendo sempre como referência os requisitos das atividades desenvolvidas e as legítimas expectativas da comunidade em que estamos inseridos, tomamos decisões transparentes, equitativas e objetivas, fundadas no respeito da Lei e das melhores práticas de gestão;

➤ **Excelência**

Fazemos da excelência uma ambição e um padrão de referência para os serviços que prestamos, para os desempenhos profissionais individuais e coletivos que os concretizam e para a construção de soluções com todos os nossos parceiros e interlocutores institucionais;

➤ **Respeito pelo Ambiente**

Contribuímos, na medida das nossas opções estratégicas, decisões de gestão e ações diárias, de modo a minimizar os efeitos adversos da nossa atividade e incrementar o bem-estar da comunidade envolvente;

➤ **Cultura**

Fomentamos as condições de trabalho adequadas, considerando os avanços tecnológicos e do conhecimento, apelando à participação e ao envolvimento de todos para a adoção de melhores práticas.

Compromissos Éticos com os Trabalhadores

A Tavorverde compromete-se a contribuir para o desenvolvimento de relações laborais transparentes, equitativas e promotoras do desenvolvimento profissional dos trabalhadores, com base na observância dos seguintes princípios:

➤ **Igualdade de oportunidades e Não Discriminação**

No respeito integral da dignidade da pessoa humana, a Tavorverde trata todos os seus trabalhadores de forma equitativa, fundando as suas decisões laborais, designadamente em matéria de acesso ao emprego, de formação e de desenvolvimento da carreira, em critérios legítimos, no cumprimento das normas legais e convencionais e dos normativos internos aplicáveis.

Nenhuma pessoa que presta trabalho na Tavorverde pode ser sujeita a qualquer tratamento diferenciado sem motivo justificativo válido, não podendo em caso algum ser privilegiada, beneficiada, prejudicada, privada de qualquer direito ou isenta de qualquer dever em razão, nomeadamente, de nacionalidade, origem étnica ou raça, religião, convicções políticas ou ideológicas, filiação sindical, idade, sexo, orientação sexual, identidade de género, estado civil, situação familiar, situação económica, origem ou condição social.

Todos os comportamentos discriminatórios são proibidos por lei, merecendo absoluta intolerância por parte da empresa, configurando a sua prática uma infração disciplinar grave.

➤ Ambiente de trabalho positivo, seguro e saudável

Para além de uma fonte de rendimento importante para cada trabalhador e a sua família, o trabalho é, e deve ser, também um espaço e um tempo de desenvolvimento pessoal e profissional, concretizado através da partilha de objetivos e de energias laborativas.


Com esse desígnio, a Tavraverde garante o cumprimento escrupuloso de todas as suas obrigações enquanto empregador e está empenhada na promoção de um ambiente laboral positivo, seguro e saudável, definindo e implementando medidas técnicas, formativas e organizativas que permitam:







- a) A elevação da produtividade e empregabilidade dos seus trabalhadores;
- b) A gestão dos desempenhos e das carreiras baseada no mérito individual;
- c) O diagnóstico e a mitigação dos riscos profissionais, físicos e psicossociais, associados ao desenvolvimento da sua atividade;
- d) A prevenção e combate eficaz de todos os comportamentos desviantes, com tolerância zero para os comportamentos de assédio laboral, independentemente da forma que os mesmos possam assumir e da natureza das funções ou da posição hierárquica de quem os venha a praticar, nos termos regulados no Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- e) A prevenção e combate determinados de todos os comportamentos que, por ação ou omissão, possam configurar um crime de corrupção, ou desrespeitar o padrão interno de conduta isenta, nos termos previstos designadamente nos procedimentos internos e no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Empresa.

Política, Objetivos e Estratégia

A Tavraverde adotou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da atividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo alcançar os objetivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, acionistas e outras partes interessadas e na valorização, realização profissional e garantia das condições de segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Assim, foram estabelecidos como fatores de sucesso:

-  Cumprir os requisitos de clientes, trabalhadores e trabalhadoras e outras partes interessadas, assim como os requisitos legais, estatutários, normativos, plano de negócios e outros que a Tavraverde subscreva;

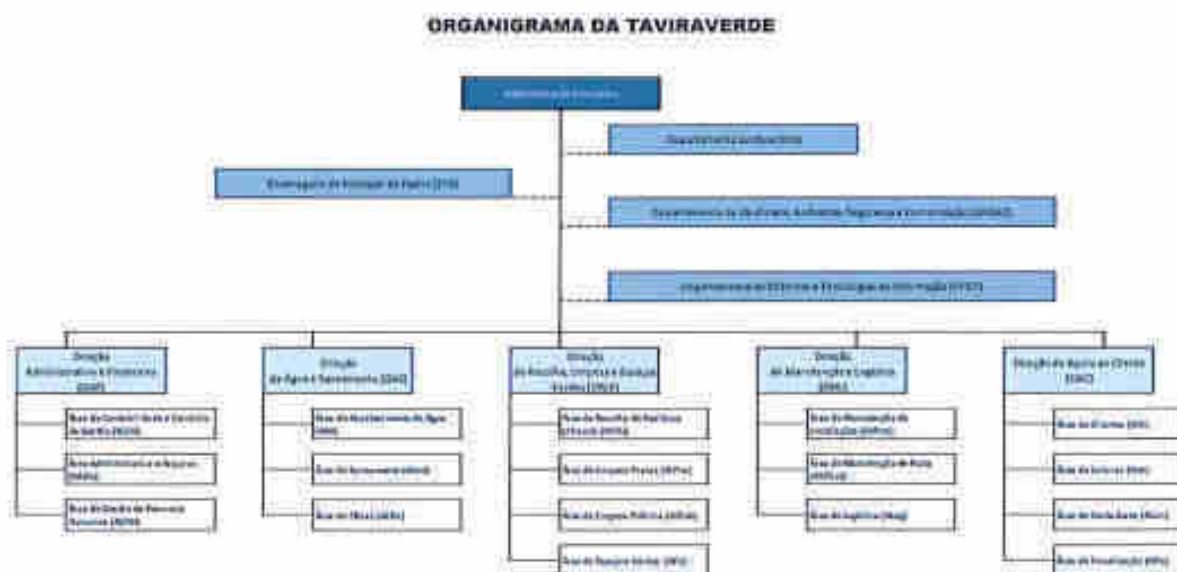
-  Dotar a empresa de infraestruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da atividade, que possibilitem a prestação de um serviço de qualidade, considerando de forma permanente a evolução tecnológica;
-  Assegurar o desenvolvimento das competências individuais e o trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;
-  Desenvolver a atividade tendo por base uma atitude proativa na procura e adoção das melhores práticas e conseqüentemente a melhoria contínua do sistema de gestão;
-  Promover a melhoria contínua da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, prestadores de serviços, subcontratados e visitantes, avaliando, controlando e reduzindo os riscos associados e proporcionando condições de trabalho seguras e saudáveis, de forma a prevenir a ocorrência de acidentes, lesões e afeções da saúde, relacionados com o trabalho;
-  Sensibilizar e trabalhar, preferencialmente, com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;
-  Divulgar e promover a compreensão da Política do Sistema de Gestão a todas as partes interessadas.

Estrutura Acionista, Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura Acionista

O capital social da Tavraverde é de 50.000€ (cinquenta mil euros), integralmente subscrito, realizado e detido, 51% pelo Município de Tavira e 49% pela "AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA", encontrando-se representado por 10.000 ações, com o valor nominal de € 5,00 (cinco euros).

Estrutura Organizacional



Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

João Carlos de Almeida Vidal

Secretário:

Maria Virgínia Dias Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

Ana Paula Fernandes Martins

Vogais:

António Manuel Dias Chaves Ramos

Jaimé Luís Fernandes Costa

Revisor Oficial de Contas

Efetivo:

GNT - Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, L.da., representada pelo sócio João Miguel Pinto Galvão.

Suplente:

Johnny Viegas Laurência

PRÉMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES



Manutenção da certificação em Qualidade pela EN ISO 9001:2015

A Taviraverde é certificada pela norma de Qualidade ISO 9001 desde 2008, mantendo esta certificação de forma contínua até à presente data. Este percurso traduz o compromisso permanente da organização com a melhoria contínua dos seus processos, a eficiência operacional e a satisfação das partes interessadas. Em 2025 dá-se a continuidade do 6.º ciclo de certificação, assegurando a manutenção e a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade em vigor.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



Redução de perdas de água

Num ano particularmente exigente do ponto de vista técnico, foi alcançado o valor mais baixo de sempre de perdas totais de água (9,33%). Este resultado, conseguido apesar dos desperdícios de água que as obras de reabilitação de condutas implicaram, é assinalável e permite-nos pensar que ainda pode ser melhorado.

O apagão

Em finais de abril ocorreu uma falha de energia com causas e duração, na altura, desconhecidas. A falha de energia acarretou, também, uma falha nas comunicações. Ficámos na mais completa ignorância sobre o funcionamento da operação. Felizmente, a duração foi somente de cerca de 8 horas e não houve acidentes durante esse período.

Esta ocorrência expôs a falta de preparação da empresa para controlar a operação nestas circunstâncias. Ainda em 2025 começámos a identificação das ações que nos permitam manter o controlo dos serviços prioritários. Em 2026 daremos continuação a estas ações de identificação e iniciaremos a implementação das que conseguirmos definir.

Reabilitação da rede de abastecimento de água

Em 2025 finalizou-se a empreitada de reabilitação da rede da zona baixa da margem esquerda, iniciada em 2024, e iniciaram-se mais duas empreitadas para reabilitação das redes da zona baixa da margem direita e de parte da zona alta da margem esquerda. Estas duas empreitadas finalizar-se-ão no 1º trimestre de 2026. No total das três empreitadas cerca de 30 KM de condutas de fibrocimento, com mais de 50 anos, mais os respetivos ramais em ferro serão substituídos por condutas e ramais novos em PEAD. No total é um investimento de mais de 7 Milhões de Euros 100% financiados por fundos comunitários (PRR).

Eliminação das intrusões salinas na rede de drenagem de águas residuais domésticas

Foi também elaborado, pelos técnicos da empresa, o projeto necessário para execução da empreitada de eliminação de intrusões salinas na rede de saneamento. Foi feita uma candidatura aos fundos comunitários (PO), que foi aprovada, e foi lançada e adjudicada a obra que se vai iniciar em 2026. A eliminação das intrusões permitirá a reutilização das águas residuais.

Tecnologias de informação e Cibersegurança

A Tavraverde continuou a sua estratégia de investimento contínuo na área dos sistemas e tecnologias de informação com vista a acompanhar a evolução dos mesmos, compatibilizando as necessidades de manutenção da sua segurança. Este compromisso enquadra-se também na necessidade de

cumprimento da legislação em vigor no âmbito da cibersegurança, aplicável à organização na qualidade de prestador de serviços essenciais.

Ao mesmo tempo é também assegurada uma preservação da qualidade e continuidade dos serviços prestados aos consumidores.

Continuidade da implementação de solução de gestão de ordens de serviço

No âmbito da estratégia de transformação digital da empresa, em 2025 foi dada continuidade à modernização dos processos operacionais, através da expansão da aplicação de gestão de ordens de serviço AquaWorks aos restantes serviços associados ao abastecimento de água, abrangendo as áreas de operação, manutenção e qualidade. Foi desenvolvida uma ligação do Aquaworks/sig ao Site que permitirá publicar, no site, informação imediata sobre interrupções não programadas de fornecimento de água.

Promoção do bem-estar e Saúde Mental dos colaboradores da Tavraverde

Ao longo de 2025, a Tavraverde estabeleceu uma parceria com a Team 24, assegurando a todos os colaboradores o acesso a apoio psicológico através da respetiva plataforma digital. Esta iniciativa integra a estratégia da organização para reforçar o equilíbrio emocional, a saúde mental e a qualidade de vida no contexto profissional.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



Abastecimento de Água

De forma a garantir um fornecimento eficiente e sustentável da rede de abastecimento de água ao longo dos 450.2 km de condutas e de 14.387 ramais, a Tavraverde realiza um conjunto abrangente de atividades específicas para garantir a operação contínua e a qualidade do serviço oferecido. Destacam-se as seguintes práticas:

Pesquisa Ativa de Fugas

- A empresa implementa programas regulares de pesquisa ativa de fugas, utilizando tecnologias avançadas como, deteção acústica através de geofone e correladores acústicos.
- Equipas especializadas são designadas para identificar e reparar fugas em tempo útil, reduzindo as perdas de água e otimizando a eficiência do sistema.
- No ano transato procedeu-se à aquisição de um novo geofone e 20 novos correladores, fundamentais para o reforço da capacidade de pesquisa ativa de roturas por parte dos serviços;
- No âmbito da redução de perdas de água, a Tavraverde recorreu a uma entidade especializada na deteção de fugas, utilizando tecnologia avançada baseada em imagens de satélite com radar de abertura sintética (SAR) de banda L. Esta tecnologia permite identificar zonas com anomalias de humidade no solo potencialmente associadas a fugas na rede de abastecimento de água, através da análise de dados processados por algoritmos específicos. As áreas de interesse identificadas por via satélite serviram de base à orientação das equipas de campo, que realizaram a confirmação das fugas através de pesquisa ativa com equipamentos acústicos, aplicados sobre condutas, ramais e restantes órgãos da rede. Atendendo à reduzida percentagem de perdas existente na rede da Tavraverde, a aplicação deste serviço revelou uma utilidade limitada, não tendo sido identificadas ocorrências relevantes face aos resultados habitualmente obtidos com os métodos internos de controlo e monitorização.

Manutenção de Válvulas

- Realiza-se inspeções periódicas e manutenção preventiva em todas as válvulas da rede de abastecimento.
- As equipas efetuam testes de operacionalidade das válvulas, garantindo o controlo efetivo do fluxo de água.

Controlo de Pressão e Qualidade

- ♣ São implementados sistemas de monitorização contínua da pressão na rede, permitindo o seu ajuste conforme necessário, de forma a garantir uma distribuição uniforme da água e o cumprimento dos parâmetros regulamentares em vigor.
- ♣ Realização de ações de manutenção em válvulas redutoras de pressão (VRP), com vista à melhoria do funcionamento da rede de distribuição de água.

Limpeza e Higienização de Reservatórios de Abastecimento de Água

- ♣ A empresa define planos anuais para a limpeza e higienização de reservatórios de abastecimento de água, com uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água, de forma a garantir uma melhor qualidade da água destinada ao consumo humano, prevenindo contaminações e assegurando o cumprimento das normas sanitárias em vigor.

Descargas na rede de abastecimento de água

- ♣ A execução de descargas na rede de abastecimento de água tem como principal finalidade a eliminação de água turva e a renovação do volume de águas nas condutas, assegurando a manutenção da sua qualidade. Para tal é realizado um plano onde são identificados os pontos críticos da rede onde possa ocorrer a acumulação de sedimentos ou onde se verifique o registo de reclamações com alguma frequência.

Manutenção de Furos

- ♣ Realizam-se verificações periódicas do estado de funcionamento dos furos, onde se verifica a extração de água e a respetiva funcionalidade dos sistemas de bombagem dos furos, de acordo com o plano anual de manutenção preventiva de captações.

Intervenções Programadas e Corretivas

- ♣ Além da manutenção preventiva, a Tavraverde executa intervenções programadas para substituição de condutas e ramais antigos, visando melhorar a resistência e eficiência do sistema.
- ♣ Em situações de emergência, nomeadamente roturas, a Tavraverde dispõe de uma equipa de piquete pronta a intervir, de forma a minimizar o impacto no consumidor, no ambiente e na sustentabilidade da empresa.

Tecnologia de Monitorização em tempo real e tempo Diferido:

- A empresa investe em sistemas avançados de monitorização do sistema de abastecimento de água em tempo real, permitindo a deteção quase imediata de anomalias, como por exemplo pressão inadequada ou roturas, facilitando uma resposta rápida e eficaz.
- Por outro lado, nas zonas onde não existe eletricidade, é impossível obter monitorização em tempo real, pelo que se opta pela aquisição de equipamentos de monitorização em tempo diferido.

A combinação dessas abordagens, com monitorização em tempo real para resposta imediata e monitorização em tempo diferido para análise estratégica, contribui para uma gestão eficaz e sustentável da rede de abastecimento de água.

Ao integrar essas práticas no seu dia a dia, a Tavraverde não só assegura um abastecimento de água confiável e de alta qualidade, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental e a satisfação contínua dos utilizadores.

Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento

O programa de controlo de perdas totais na rede de abastecimento continua a assumir um papel central na atividade da empresa. Ao longo da última década, os valores registados mantiveram-se consistentemente abaixo dos 20%, permitindo classificar a Tavraverde como uma empresa de referência a nível nacional e evidenciando o sucesso das medidas implementadas. No final do ano de 2025, atingiu-se um valor histórico, à semelhança do ano anterior, inferior a 10%, concretamente 9,33%, superando de forma expressiva o objetivo definido para o período em análise.

Prosseguiu-se a melhoria contínua da qualidade do serviço, bem como a criação de novos pontos de monitorização e controlo, com o objetivo de assegurar uma resposta mais eficaz na pesquisa ativa e no controlo de perdas. Neste âmbito, destacam-se os seguintes melhoramentos e intervenções:

- Implementação de novos pontos de medição e controlo, com monitorização em tempo real e em diferido;
- Substituição de condutas e instalação de novas válvulas de seccionamento na rede de distribuição de água junto ao Cemitério de Santo Estêvão;
- Substituição de dois caudalímetros no sítio do Butoque, com a respetiva integração no sistema de telegestão Zeus;
- Execução da obra de reabilitação de infraestruturas no loteamento Pedras Del Rei, incluindo a relocalização do marco de caudalímetro;

- Realização de obras de reabilitação de infraestruturas na Ilha de Tavira, nomeadamente nas imediações do parque de campismo;
- Diversas intervenções na freguesia de Santa Catarina para beneficiação das infraestruturas de abastecimento de água, nomeadamente a instalação de válvulas na rede e a execução de desvios de condutas;
- Prolongamento de conduta em Cabanas de Tavira, assegurando a ligação entre a Rua da Canada e a Rua Eng.º Bandeira Vaz;
- Substituição de conduta na Rua de Santa Ana;
- Execução de obra de beneficiação de infraestruturas na Urbanização do Almargem, incluindo a integração do sistema de telegestão no caudalímetro da urbanização;
- Substituição de condutas e válvulas na Urbanização Albino;
- Execução das ligações de condutas que derivam para a futura estação elevatória de abastecimento de água de Santa Catarina, a executar no sentido Fonte do Bispo – Santa Catarina;
- Instalação do sistema de telegestão Zeus de energia na EEA da Capelinha e na EEA do Poço da Caldeirinha;
- Prolongamento da rede de abastecimento de água no Caminho da Azinhaga de Cima;
- Ao longo do ano transato, uma parte significativa do tempo e dos meios das equipas afetas ao abastecimento de água foi dedicada ao apoio à empreitada atualmente em curso. Este acompanhamento revelou-se particularmente exigente, envolvendo a colaboração contínua em diversas frentes, nomeadamente na realização de cortes programados de abastecimento, na execução de ramais, bem como na reparação de roturas provocadas no decurso dos trabalhos. Estas intervenções, essenciais para garantir a continuidade e a segurança do serviço, implicaram um esforço acrescido de planeamento, recursos humanos e materiais, refletindo-se de forma relevante na carga operacional do setor.

Continuou-se com a transição progressiva da monitorização de antigos pontos de controlo para o software de telegestão Zeus.

No final do ano, o sistema dispunha de um total de 255 pontos de medição, entre caudalímetros e contadores / totalizadores para suporte às atividades de controlo de perdas. Deste conjunto, 203 estão atualmente associados a sistemas de telegestão ou sistemas SCADA (Zeus e PMAC), estando a ser monitorizados em permanência 42 ZMC's e 184 setores de abastecimento.

De salientar que embora se tenha registado o maior número de sempre de roturas e de cortes programados no abastecimento de água, resultantes da execução das obras em curso e de pedidos de novos ramais, a Taviraverde conseguiu implementar medidas eficazes de monitorização, controlo e resposta rápida, minimizando de forma significativa os impactos no sistema de distribuição.

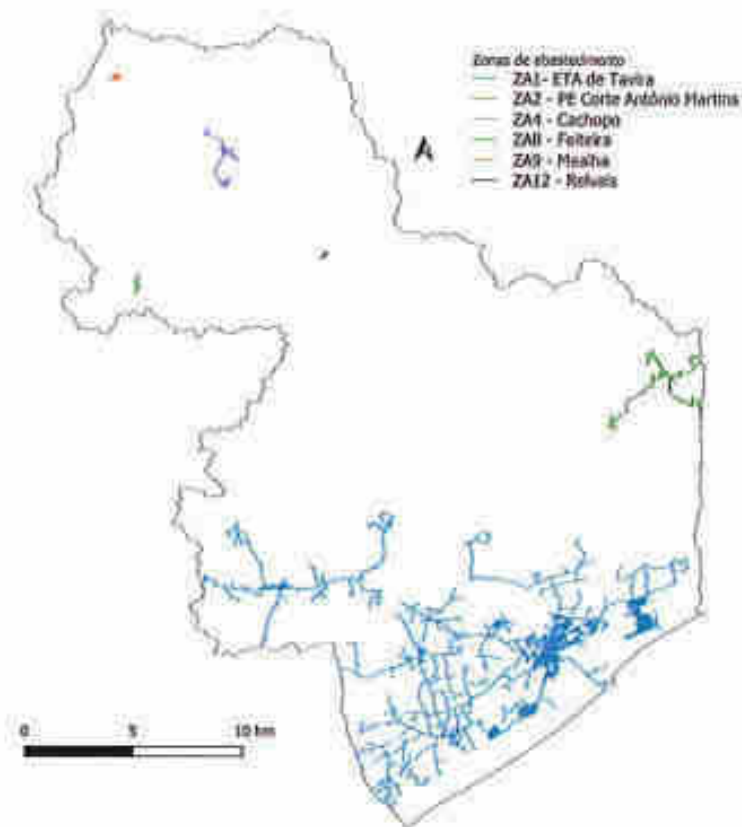
Apesar deste contexto particularmente exigente, foi alcançada a menor percentagem de perdas de água alguma vez registada, evidenciando a elevada eficiência dos procedimentos adotados e o forte empenho da equipa técnica na gestão sustentável e rigorosa do recurso hídrico.

A título comparativo, no ano de 2022 registaram-se 112 cortes programados e 248 roturas, correspondendo a uma percentagem de perdas de 11,96% e a um volume total de água perdida de 297 087 m³. Em contraste, no ano de 2025, apesar do aumento significativo do número de ocorrências, com 219 cortes programados e 386 roturas, a percentagem de perdas reduziu-se para 9,33%, o que corresponde a um volume de água perdida de 241 718 m³.

Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento

O Sistema Municipal de Águas de Abastecimento público no Concelho de Tavira é fornecido em 99% pela empresa Águas do Algarve, S.A., a partir da ETA de Tavira, para 7 pontos de entrega (PE) pertencentes à Taviraverde (Reservatórios de Perogl, Cruz do Areal, Cumeada, Santo Estevão, Malhão, Fonte do Bispo e Zona Industrial) e também pela empresa Águas de Vila Real de Santo António, a partir do PE do Pocinho, para o PE da Corte António Martins (este último, servindo as localidades de Corte António Martins, Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos). Estas Zonas de Abastecimento (ZA), ZA1 - Águas do Algarve e ZA2 - PE Corte António Martins, são abastecidas maioritariamente por águas de superfície, provenientes das albufeiras de Beliche e Odeleite.

O restante Sistema é constituído por 4 ZA (ZA4 - Cachopo, ZA8 - Feiteira, ZA9 - Mealha e ZA12 - Relvais), onde a captação e tratamento são da responsabilidade da Taviraverde. Nestas pequenas instalações de tratamento de água, efetuam-se processos de tratamento de forma a ajustar a água captada às exigências da legislação, processos esses que variam entre pré-oxidação, filtração multimédia e por carvão ativado, filtração para remoção de ferro e manganés, decantação e afinação de pH e de cloro livre.



Mapa com a localização das Zonas de Abastecimento

Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

Anualmente é elaborado o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), sujeito à aprovação prévia pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dando assim cumprimento à legislação em vigor sobre esta matéria, nomeadamente o D.L. nº 69/2023 de 21 de agosto. O PCQA é executado semanalmente e abrange todas as ZA existentes.

No ano de 2025, à semelhança dos anos anteriores, a frequência de amostragem das análises previstas foi cumprida integralmente, tendo sido efetuadas mais de 1000 análises no ano. Em relação ao cumprimento dos valores paramétricos (VP), verifica-se que a percentagem de cumprimento em 2025 foi de 99,9%.

O indicador "Água Segura", que resulta do produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos VP fixados na legislação, foi de 99,9%.

Indicador Água Segura



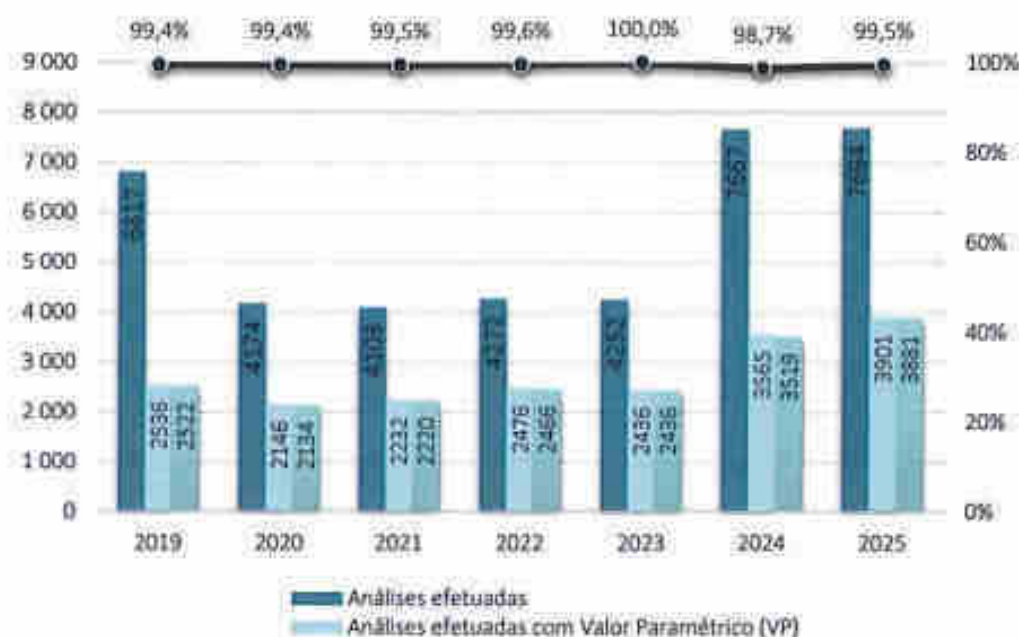
Evolução do Indicador Água Segura

Plano de Controlo Operacional (PCO) e de Legionella (PCLeg)

O Plano de Controlo Operacional (PCO) constitui uma monitorização adicional às ZA, especialmente às que têm origens próprias (águas subterrâneas - Cachopo, Feiteira, Mealha e Relvais). Nestas zonas a monitorização é efetuada à saída das captações e na rede de abastecimento, o que permite averiguar não só a potabilidade da água de origem, como também a eficiência do tratamento aplicado. Neste controlo são ainda verificadas todas as captações de reserva, tanto em termos de qualidade como em termos operacionais.

No decurso do ano de 2025, foram realizadas no âmbito do PCO, 7694 análises (das quais 80% correspondem à água tratada). Desde 2024 que o número de análises aumentou substancialmente, no controlo operacional, pois foram adicionados novos parâmetros de forma dar cumprimento ao novo Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 agosto e para ter um histórico desses novos parâmetros, aquando da sua obrigatoriedade de análise no PCQA. Das análises realizadas com VP em amostras de água tratada (3901 parâmetros analisados), verificou-se 99,5% de conformidade.

% Cumprimento dos Valores Paramétricos - PCO



Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCO

O Plano de Controlo da *Legionella* (PCLeg) constitui um controlo trimestral, realizado em todos os reservatórios de abastecimento e em alguns pontos da rede de distribuição, de forma a despistar a presença desta bactéria no sistema de abastecimento.

Para além dessa vertente, também foi incluído neste plano o controlo da *Legionella* nas águas para rega por aspersão (monitorização efetuada em jardins considerados de maior risco, por estarem situados nas proximidades de locais de lazer), nas fontes ornamentais em funcionamento e nos balneários da empresa.

No total, foram efetuadas 229 determinações desta bactéria, distribuídas pelos pontos referidos acima (127 em reservatórios, 25 na rede de abastecimento, 43 nos chuveiros das instalações, 4 em fontes ornamentais e 30 nos sistemas de rede).

Plano de Segurança da Água (PSA)

A Tavraverde tem implementado o Plano de Segurança da Água (PSA), desde final de 2016. Trata-se de um instrumento com abordagem preventiva, que permite identificar e priorizar os perigos e riscos no sistema de abastecimento de água, desde a sua origem/ponto de entrega até ao consumidor final e, assim, definir e sistematizar as ações e procedimentos necessários, de forma a eliminar riscos e minimizar o seu impacto. Este plano é revisto sempre que justifica alguma alteração.

A avaliação do risco no PSA é suportada por uma matriz de probabilidade vs. gravidade, que resulta na determinação do que são os Pontos de Controlo Críticos (PCC) de cada sistema de abastecimento, para os quais são estabelecidos limites críticos de alerta e necessariamente determinadas medidas de controlo para cada um deles. O PSA engloba, assim, todos os planos de controlo analítico anteriormente mencionados e ainda todos os planos de operação e manutenção de infraestruturas de abastecimento de água, os quais suportam a operacionalização das medidas contempladas na avaliação do risco.

Para o PCQA de 2025, está associada uma avaliação de risco, por parâmetro analítico, de acordo com a diretriz da ERSAR e seguindo a filosofia do PSA implementado. Esta avaliação de risco foi aprovada pela Autoridade de Saúde competente e pela própria ERSAR, contudo para no ano 2026, a mesma terá de ser revista, devido a terem sido adicionados novos parâmetros no PCQA.

O acompanhamento ao PSA é efetuado diariamente, sendo compilado um relatório periódico, onde são revistas todas as medidas de controlo definidas para determinar a sua conformidade e adequação. Através do PSA tem-se um controlo mais apertado de tudo o que está relacionado com os sistemas de abastecimento de água.

O PSA para além de prever as situações normais de risco, também contempla as situações de emergência excecionais, juntamente com um plano de comunicação que engloba todas as entidades com intervenção nesta matéria.

Saneamento de Águas Residuais

De modo a assegurar o correto escoamento das águas residuais, a Tavraverde promove a drenagem de águas residuais, no sistema em Baixa, para o concelho de Tavira, através de uma rede constituída por 196,60 km de coletores gravíticos, 11.813 ramais domésticos, 19,70 km de condutas elevatórias e 54 estações elevatórias, que permitem o transporte das águas residuais até as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs).

Diariamente realizam-se diversas tarefas na rede de saneamento, nomeadamente limpeza e desobstrução, verificação de coletores críticos, inspeção CCTV, levantamento cadastral, manutenção e lavagem da rede, medição de condutividade no afluente, bem como identificação de patologias nas infraestruturas e deteção de ligações indevidas.

Estas ações visam garantir o bom funcionamento do sistema, prevenindo a ocorrência de obstruções e inundações na via pública, que poderão afetar pessoas e bens, bem como ter consequências graves para o ambiente, nomeadamente a contaminação das massas de água.

Para garantir o fluxo normal de escoamento nos coletores, a Tavraverde, possui equipas específicas de limpeza, aspiração e desobstrução da rede de águas residuais domésticas, bem como uma equipa de inspeção vídeo (CCTV).

No quadro abaixo estão identificadas as intervenções realizadas no ano de 2025:

INTERVENÇÃO	QUANTIDADE
Serviços de desobstrução	454
Em coletores	253
Em ramais domiciliários	201
Coletores inspecionados (CCTV) (m)	14510
Colapsos estruturais de coletores	0
Construção de Ramais	57
Saneamento	35
Pluvial	22
Serviços de Desinfestação	121
Serviços Limpezas de Fossas	9
Serviços de Insonorizações de tampas (Caixas de Visita)	29
Serviços de Substituição de tampas (Caixas de Visita)	37
Serviços de reparação/reabilitação (Caixas de Visita)	15
Serviços de reabilitação de coletores CIPP (m)	0
Serviços de reabilitação de coletores por substituição (m)	12.50
Serviço de manutenção preventiva e limpeza da rede	
Caixas de visita	860
Comprimento de coletores (m)	27 654
Ligações Indevidas Detetadas	18

Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)

A Tavira Verde possui um serviço de assistência permanente (piquete) para os serviços saneamento de águas residuais urbanas, que funciona de forma ininterrupta durante o ano, para dar resposta a eventuais problemas no sistema público, detetados pela entidade gestora ou reportados pelos utilizadores.

Manutenção Preventiva da rede de saneamento

No âmbito da manutenção preventiva da rede de saneamento, a Tavira Verde realizou, ao longo do ano de 2025, diversas ações de manutenção, nomeadamente a limpeza de coletores e ramais domiciliários, recorrendo à equipa do camião hidrodesentupidor, bem como a verificação e inspeção de caixas de visita.

Durante este período, foram efetuados trabalhos correspondentes à limpeza de 27,657 km de coletores e à verificação de 860 caixas de visita, contribuindo para o correto funcionamento da rede e para a prevenção de ocorrências de obstruções e avarias.

Manutenções Preventivas das Estações Elevatórias de Águas Residuais

Em consonância com o planeamento definido, foi assegurada, ao longo do ano de 2025, a execução integral das ações de manutenção preventiva nas estações elevatórias de águas residuais. Foram realizadas as 72 intervenções previstas, abrangendo as 54 estações existentes e em funcionamento.

Estas ações tiveram como objetivo garantir o adequado funcionamento dos equipamentos eletromecânicos, nomeadamente dos grupos de bombagem, assegurando o correto encaminhamento das águas residuais até às estações de tratamento.

A implementação sistemática da manutenção preventiva contribuiu para a redução do risco de avarias, prevenção de derrames para o exterior e minimização da ocorrência de maus odores, promovendo a sustentabilidade ambiental e a fiabilidade do sistema.

Ainda durante o ano de 2025, foram substituídas 20 tampas de caixas de visita da rede de águas residuais na EN 125, na localidade da Luz de Tavira, através da empresa JJR, enquanto entidade executante. Esta intervenção teve como objetivo garantir o adequado acesso às caixas de visita e aos coletores, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e a possibilidade de executar uma manutenção mais efetiva.

Eliminação das afliências indevidas na rede de águas residuais

A Tavraverde desenvolve esforços diários no combate a influências indevidas na rede, sendo elas provenientes da entrada de água nos coletores devido ao nível freático ou provenientes da precipitação.

Durante o ano de 2025 procedeu-se ao procedimento de contratação do empreiteiro que levará a cabo a reabilitação da rede de águas residuais domésticas, intitulado "Eliminação de Intrusões Salinas para Reutilização na Rega", empreitada inserida no Programa Algarve 2030. A obra tem início agendado para fevereiro de 2026 e o seu término em julho de 2027. Este projeto visa o melhoramento da rede de coletores e ramais afetados por uma maré de 3,00 m, mediante o método CIPP, numa extensão de 13.954km na baixa de Santa Luzia e de Tavira, e constitui o motivo pelo qual, em 2025, não se procedeu à reabilitação de nenhum coletor pelo método CIPP.

Influências indevidas de água com condutividade elevada

No que respeita a este ponto tem-se vindo a desenvolver ações de campanha de análise da condutividade em todas as zonas inundáveis do concelho, tendo sido feito no ano de 2025, 91 análises.

A Tavraverde têm adotado uma postura proativa no registo das patologias detetadas, avaliando a possível reparação por meios próprios ou por meios externos.

Influências indevidas provenientes da precipitação

A causa predominante deste tipo de infiltrações reside, em grande parte, na ausência de redes prediais separativas, tendo sido detetadas ligações indevidas entre as áreas externas das habitações e a rede de drenagem de águas residuais domésticas. Estes fatores aumentam significativamente as infiltrações na rede durante chuvas intensas. Essa ligação acarreta uma série de consequências negativas: por um lado, a súbita sobrecarga da rede, durante períodos de intensa precipitação, pode comprometer a capacidade operacional das estações de tratamento de águas residuais, levando a situações de transbordamento e a possíveis contaminações ambientais; por outro, o excesso de água infiltrada contribui para a deterioração dos componentes da rede, acelerando o desgaste físico e aumentando os custos de manutenção corretiva e preventiva.

A Tavraverde tem realizado uma procura mais efetiva de ligações indevidas por parte dos operacionais no terreno, tendo sido detetado durante o ano 2025, 18 registos de não conformidades de ligações de águas pluviais a infraestruturas de saneamento.

Monitorização

Paralelamente ao esforço na deteção de influências e na reabilitação das redes de drenagem, é fundamental o investimento na monitorização desses sistemas, o que engloba o registo, observação da altura do líquido nas caixas de visita até à análise da condutividade do efluente, levantamento de patologias e a sua evolução.

A observação permite-nos entender melhor os diferentes sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, adquirir dados históricos e compreender como as infraestruturas se comportam diante de chuvas intensas ou infiltrações de águas das marés.

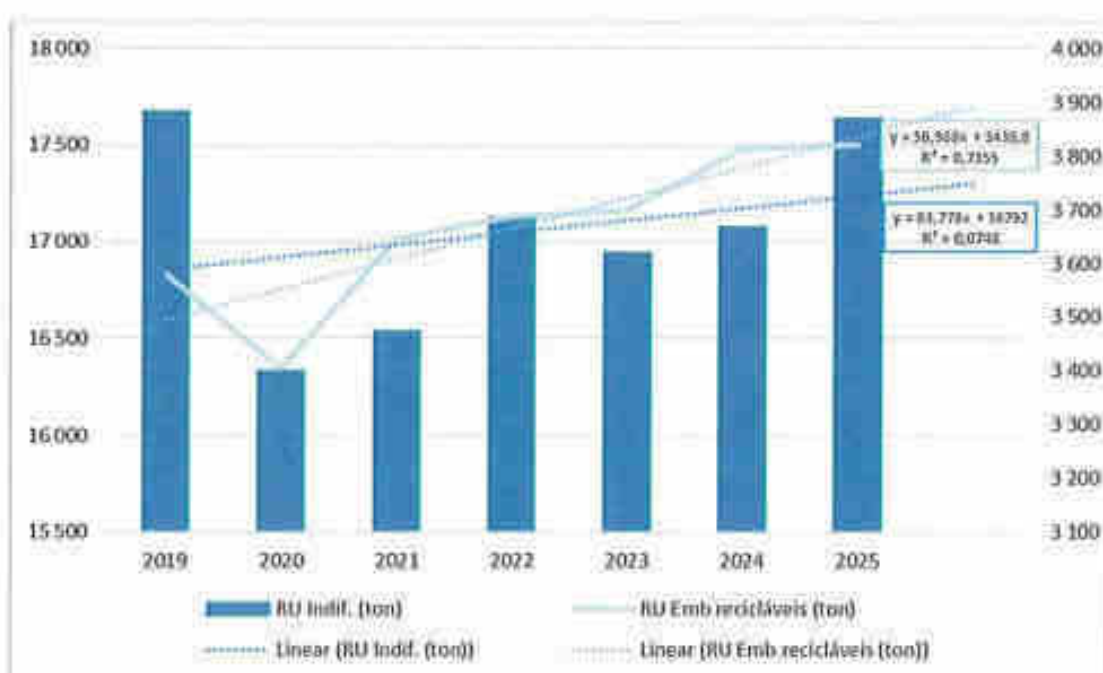
A análise pode indicar a necessidade de inspeções mais frequentes nesses locais e a montante deles.

Resíduos Urbanos

A Tavraverde assegura a recolha e gestão eficiente dos resíduos urbanos no concelho de Tavira, garantindo um serviço de qualidade, ambientalmente responsável e alinhado com as normas em vigor.

Controlo de execução dos serviços

Representa-se, no gráfico abaixo, a evolução da produção de RU produzidos no concelho de Tavira, desde 2019.



Em 2025 a produção de RU indiferenciados recolhidos pela Tavraverde E.M registou um acréscimo de +3,3%, relativamente a 2024 (+557 toneladas).

Para garantir o correto encaminhamento a destino final das 17.636 toneladas de RU indiferenciados produzidas no concelho de Tavira, no decurso de 2025, foram estruturados e programados:

- 1884 circuitos para a recolha de aproximadamente 1771 contentores coletivos de deposição ao setor doméstico e equiparado, (uma média de 5,2 circuitos por dia) sendo atingida uma taxa de execução de 99,68% (meta $\geq 95\%$);
- 730 circuitos de recolha de RU indiferenciados classificados como volumosos, vulgo monos, monstros e resíduos verdes, ao setor doméstico e equiparado, sendo atingida uma taxa de execução de 99,32% (meta $\geq 95\%$).

No que concerne à adequação da interface com o utilizador do SGRU municipal, destaca-se:

- A concretização, em 2025, de 2462 serviços de recolha de resíduos volumosos e verdes ao domicílio, com um aumento de +8,1%, relativamente a 2024, acompanhado ainda de uma ligeira redução do prazo médio de execução do serviço registado em 2024, de 9,59 dias para 9,24 dias em 2025; este bom desempenho é o resultado da continuidade da implementação, em 2023, da revisão do planeamento de recolha ao domicílio e de deposições ilegais de RU de monos e verdes;
- A higienização de contentores, com uma média de 832 contentores higienizados por mês (256 circuitos realizados, de 247 programados, com uma taxa de execução de 103,64%, para meta $\geq 95\%$); esta performance representou uma frequência média de 5,64 lavagens/contentor/ano), cumprindo, desta forma, a avaliação de qualidade de serviço da Entidade Reguladora (ERSAR), com a apreciação "mediana".

Os programas de controlo da qualidade do serviço, com a efetivação de inspeções semanais aleatórias aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2025, cumprindo a meta prevista (meta $\geq 95\%$), com uma taxa de 97,83%, relativamente às 46 verificações planeadas.

Recolha porta-a-porta de RU de embalagem recicláveis ao sector não doméstico (comércio local)

Em 2025 deu-se continuidade ao protocolo entre a Algar, S.A. e a Taviraverde, E.M., para a execução do serviço de recolha de RU de embalagens recicláveis ao pequeno comércio no concelho de Tavira.

Em 2025, registaram-se 3093 toneladas recolhidas de RU de embalagens recicláveis no concelho, com um aumento de 28 toneladas relativamente ao ano anterior. Sendo que deste total, 46 toneladas correspondem a um aumento das quantidades recolhidas no âmbito do protocolo Algar/Taviraverde, o que significa que a Entidade Gestora responsável pela recolha RU recicláveis ao sector doméstico – Algar, S.A. - teve uma prestação negativa, relativamente ao período homólogo (-17 toneladas). A alavancagem introduzida pelo projeto Algar/Taviraverde permitiu não obter um decréscimo do total de RU recicláveis recolhidos no concelho, que teve, assim mesmo, um ligeiro crescimento de 1%, face ao período homólogo.

Nos gráficos abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade.



Biorresíduos

A Tavraverde assegura a recolha e gestão eficiente dos biorresíduos ao sector não doméstico (canal HORECA e similares), no concelho de Tavira, promovendo a valorização orgânica e contribuindo para a redução da deposição em aterro. Este serviço reforça o compromisso ambiental e alinha-se com a legislação europeia e nacional para a transição para uma economia circular.

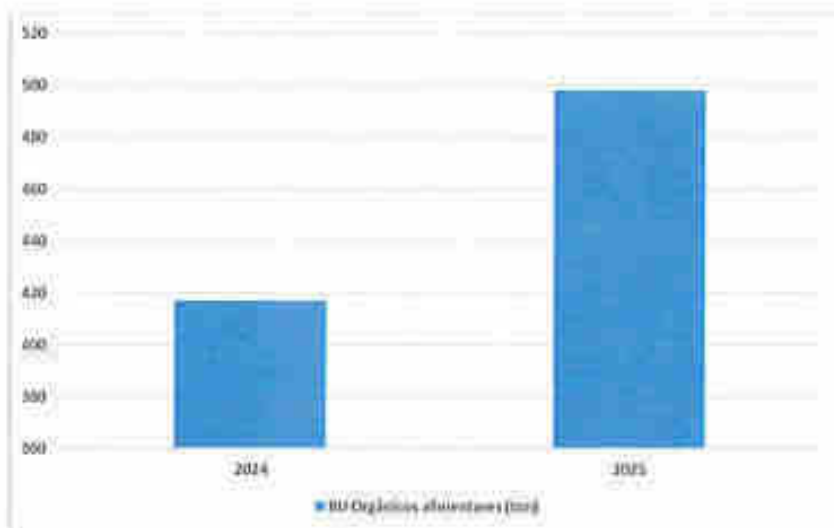
No final de 2024 o programa de financiamento RecolhaBio do Fundo Ambiental, a que a Tavraverde, E.M. submeteu uma candidatura em 2023, viu a sua dotação aumentada para o concelho de Tavira, através do Protocolo RecolhaBio 2025, permitindo desenvolver neste ano investimentos igualmente candidatados e não cobertos pela dotação inicial:

- Aquisição de segunda viatura ligeira 100% elétrica, capacidade 5m³, para recolha de RU orgânicos alimentares (com previsão de entrega pelo fornecedor em fevereiro de 2026);
- Aquisição de equipamentos de deposição para RUOA (60 e 120 litros).

Controlo de execução dos serviços

Em 2025 foram recolhidas 498 toneladas de RUOA, +19% do que em 2024 (com o arranque da operação a 25 de janeiro desse ano).

As 498 toneladas recolhidas e encaminhadas ao SGRU da região, correspondem a um desvio de 2,75% de RUOA de aterro, sendo o segundo ano consecutivo de resultados abaixo das metas estabelecidas no PAPERSU Tavira, muito devido ao facto da produção de RU indiferenciados ter aumentado (17.636 toneladas), ao contrário da estimativa de redução indicada pela APA naquele documento orientador (14.992 toneladas).



Verificou-se ainda uma subida de +25,4% de aderentes ao serviço de recolha seletiva porta-a-porta de RUOA, com um total de 74 aderentes no final do ano (16 novas adesões e 1 desistência).



Devido, sobretudo, ao aumento de produção de RUOA, decorrente da introdução, em 2024 e crescimento em 2025, do circuito de recolha seletiva porta-a-porta (incremento, no total dos dois anos de operação, de 915 toneladas, desviadas dos RU indiferenciados), verificou-se, em 2025, um crescimento da produção total de Biorresíduos de +25%, relativamente a 2024 (tratamento na origem e recolha seletiva):

TRATAMENTO ORIGEM (TO)	Compostores domésticos e comunitários	2025 (Ton)	21
		2024 (Ton)	15
		Variação (Ton)	6,6
		Variação (%)	45%
	Resíduos de jardins e parques (trituração e reincorporação)	2025 (Ton)	135
		2024 (Ton)	165
		Variação (Ton)	-30
		Variação (%)	-18%
	Total TO	2025 (Ton)	157
		2024 (Ton)	180
		Variação (Ton)	-23,3
		Variação (%)	-13%
RECOLHA SELETIVA (RS)	Resíduos de jardins e parques Tavira Verde (ALGAR)	2025 (Ton)	805
		2024 (Ton)	581
		Variação (Ton)	224
		Variação (%)	39%
	Resíduos de jardins e parques CMT/Proquesias (ALGAR)	2025 (Ton)	91
	2024 (Ton)	64	
	Variação (Ton)	27	
	Variação (%)	43%	
	Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas (ALGAR)	2025 (Ton)	498
		2024 (Ton)	417
		Variação (Ton)	81
		Variação (%)	19%
	Total RS	2025 (Ton)	1 394
		2024 (Ton)	1 061
		Variação (Ton)	333
		Variação (%)	31%
TO + RS	Total Biorresíduos	2025 (Ton)	1 551
		2024 (Ton)	1 242
		Variação (Ton)	310
		Variação (%)	25%

Relativamente às metas do PAPERSU Tavira, o total de biorresíduos produzidos no concelho (tratamento na origem e recolha seletiva) foi de 1.551 toneladas, correspondente a:

- 40% da meta de produção de biorresíduos tratados na origem (meta PAPERSU 2025: 396 toneladas);
- 80% da meta de produção de biorresíduos recolhidos seletivamente (meta PAPERSU 2025: 1.749 toneladas);
- 72% da meta de produção total de biorresíduos (meta PAPERSU 2025: 2.145 toneladas)

Contudo, aplicando fatores de correção resultantes dos erros existentes na metodologia de cálculo aplicada pela APA na definição das metas e dos resultados anuais:

- Utilização do resultado da caracterização física de RU indiferenciados local (do concelho) ao invés da caracterização realizada pelo SGRU (por amostragem de vários concelhos do Algarve), para aferição do potencial de biorresíduos existente;
- Expurga, na fórmula de cálculo do potencial de biorresíduos, de RU encaminhados para o SGRU sem potencial efetivo de presença de biorresíduos (tais como os fluxos de RU seletivos de embalagens e outros);

Consideração, neste cálculo, das quantidades produzidas de triturado de restos de jardim, resultantes da manutenção dos mesmos (reincorporação direta da estilha nos jardins públicos do concelho) como processo de reciclagem (tratamento) na origem, logo passíveis de serem considerados como produção de biorresíduos (não aprovados pela APA);

Conclui-se que o concelho cumpre, em 2025, o objetivo de captura (27%) de biorresíduos estabelecidos no PAPERSU com 27,8%.

		2024		2025	
		APA	Corrigido	APA	Corrigido
Fração de biorresíduos nos RU (%)	C	36,70%	25,04%		20,62%
RU encaminhados para SGRU	D	21962,05	18.307		19.187
Biorresíduos encaminhados para SGRU (t)	E=D*C	7899,87	5133,32	0,00	5881,21
Encaminhados para reciclagem orgânica no SGRU	F	1063,82	1063,82		1.415,75
Recolha seletiva de biorresíduos (t)	G	0	0		0
Encaminhada para reciclagem orgânica em OTR privado	H	0	0		0
Total encaminhada para OTR privada	I	0	0		0
Reciclagem na origem (t)	J	175,83	341,17		156,97
Taxa de captura - Resultado	J=(F+G+I) / (E+H+I)	15%	25,7%		27,8%
Objetivo de taxa de captura estabelecido no PAPERSU	K	20%	20%	27%	27%
Cumprir o objetivo de taxa de captura para biorresíduos?	L = (cumprir se J>K)	Não cumprir	Cumprir		Cumprir
Aplica-se a redução de TGR?	Sim, se L = "Cumprir"	Não	Sim		Sim

Limpeza Pública

A limpeza pública é efetuada ao abrigo de um contrato-programa celebrado com o Município de Tavira.

Controlo de execução dos serviços

A execução dos serviços, no decurso de 2025 teve o seguinte comportamento:

- ↳ 101% de execução (meta \geq 95%), do total de 8.667 circuitos programados de varredura manual;
- ↳ 93% de execução (meta \geq 95%), do total de 1.082 circuitos programados de varredura mecânica, não sendo possível atingir os objetivos propostos devido a avarias que imobilizaram o equipamento de limpeza.

O controlo da qualidade dos serviços, realizada pelo Município de Tavira conforme previsto contratualmente, resultou em 100% de conformidades (meta \geq 95%), em 348 serviços verificados (52 locais/circuitos, em 5 ações de supervisão realizadas em 2025).

Os programas de controlo interno da qualidade do serviço, com a efetivação de inspeções aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2025, cumprindo a meta prevista, com uma taxa de 101% (meta \geq 95%), relativamente a 155 inspeções planeadas.

Destas, obteve-se 99,8% (meta \geq 95%) de conformidades nas 6.153 verificações realizadas aos serviços de limpeza urbana.

Limpeza de Praias

A limpeza das praias é efetuada ao abrigo de um contrato-programa celebrado com o Município de Tavira.

Controlo de execução dos serviços

No que concerne à execução dos serviços, foram cumpridas e superadas as metas designadas para execução de todos os serviços incluídos na limpeza de praias, de onde se destacam:

- ↑ +156% de execução, do total de 43 intervenções programadas de limpeza mecânica do areal;
- ↑ +24% de execução, do total de 659 intervenções programadas de limpeza manual do areal;
- ↑ +20% de execução, do total de 694 intervenções programadas de limpeza de palestras de praia;
- ↑ -0,4% de execução, do total de 1.379 intervenções programadas de limpeza das instalações sanitárias das praias e zonas balneares.

Foi executada a totalidade das supervisões ao controlo da eficiência e eficácia das atividades do contrato-programa pelo Município de Tavira. Com a conformidade do total de 19 parâmetros verificados (6 locais, em 4 ações de supervisão realizadas na época estival de 2025).

Foi dada continuidade à colaboração nas diferentes ações efetuadas e/ou apoiadas pelo Município de Tavira ao longo deste período, no âmbito do Programa Bandeira Azul, na colocação de sinalética, no apoio aos Bombeiros Municipais, Proteção Civil e ainda na colaboração com Associações e Entidades de índole Ambiental, em ações ambientais de limpeza de praias, com cedência de sacos, recolha e transporte a destino final dos RU recolhidos.

Neste período foi ainda prestado apoio no arrojamento de 2 golfinhos, 2 tartarugas marinhas, 2 peixes de grande porte e 1 baleia.

Sensibilização Ambiental nas praias

As atividades de sensibilização ambiental promovidas pela Tavraverde nas praias do concelho de Tavira, no âmbito do Programa Bandeira Azul 2025, decorreram entre os meses de junho e setembro. Estas ações alinharam-se com o tema proposto pela Bandeira Azul, "Restauro da Natureza", que enfatiza a necessidade urgente de proteger e criar habitats que favoreçam a sobrevivência das espécies endémicas, promovendo iniciativas que revertam a perda de biodiversidade.

Estas atividades enquadram-se no Contrato-Programa para a Limpeza das Praias do Concelho de Tavira (CPLP), celebrado entre a Tavraverde e o Município de Tavira. Este contrato prevê a dinamização de uma campanha de sensibilização ambiental anual em cada praia galardoadada e a colaboração da Tavraverde com o Município na realização de ações de sensibilização ambiental, utilizando os meios afetos ao contrato.

No total, foram realizadas seis atividades, descritas seguidamente:

- 1. Ação 1: "Proteja o Planeta – Não deixe que o seu plástico faça parte do oceano";
- 2. Ação 2: "Praia Limpa";
- 3. Ação 3: "Brincar por uma causa";
- 4. Ação 4: "Peddy-Paper das Praias";
- 5. Ação 5: "Proteção das dunas, ecossistemas e espécies";
- 6. Ação 6: "Bandeira Azul nas redes sociais".

Manutenção de Espaços Verdes Públicos

A manutenção dos Espaços verdes públicos é efetuada ao abrigo de um contrato-programa celebrado com o Município de Tavira.

Controlo de execução dos serviços

Em articulação com o Município de Tavira, terminou-se, como previsto, o plano de requalificação do parque arbóreo da Urbanização Mato de Santo Espírito, em Tavira. Esta intervenção (faseada e projetada para estar terminada no decurso de 2025) corrigiu várias situações de conflitualidade entre o parque arbóreo e o edificado (abate de árvores, acompanhado de medidas de compensação), promovendo um melhor equilíbrio urbano-paisagístico da urbanização.

No que concerne à execução dos serviços, no decurso de 2025 foram cumpridas as metas designadas para o controlo de sistemas de rega dos espaços verdes:

- 🌿 120% de execução (meta \geq 98%), do total de 70 verificações programadas aos sistemas de rega.

No âmbito do sistema de supervisão e controlo da eficiência e eficácia das atividades, previsto contratualmente, foram solicitadas pelo Município de Tavira e realizadas em 2025, 6 supervisões, das 6 programadas. Das verificações realizadas foi obtida uma taxa de 98% de conformidades (meta \geq 95%) em 49 parâmetros de 23 espaços verdes supervisionados.

Sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega

Este projeto, desenvolvido em parceria com o Município, no âmbito da candidatura que realizou à medida de apoio do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (APA) continua a sofrer um significativo atraso. Em 2024, o Município de Tavira rescindiu o contrato com o fornecedor dos serviços, por incumprimento do caderno de encargos e até ao final de 2025 não lançou novo concurso.

Aplicação de produtos fitofarmacêuticos

No decurso de 2025 e no âmbito do processo de renovação da autorização de exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos (em conformidade com a Lei nº. 26/2013 de 11 de abril, na sua redação atual) iniciado em 2024, foi concedida pela autoridade competente, a renovação, por um período de 10 anos, da autorização n.º 022-AT 2U/2I/VC, emitida pelo DGAV em 27 de janeiro de 2015.

Tratamento de pragas de plantas e jardins

Foram identificadas diversas pragas em plantas (árvores, arbustos e herbáceas) em espaços públicos, que mereceram a maior atenção, com a realização de diversos tratamentos fitossanitários, com produtos homologados.

Durante algumas épocas do ano, nomeadamente na primavera/verão, é frequente surgirem as pragas, principalmente de afídios, ácaros, cochonilhas e processionária, o que provoca algum desconforto/conflito na população, nomeadamente ao nível de produção de meladas, provocando sujidade/danos em ruas, viaturas, etc. Estas pragas são difíceis de controlar, contudo, a Tavira/verde; E.M. deu continuidade, ao desenvolvimento de intervenções preventivas, nomeadamente a nível de podas sanitárias e tratamento fitossanitário (maioritariamente em sistema não intrusivo, ou seja, por técnica de endoterapia), para minimizar o problema e evitar a insatisfação dos cidadãos.

Deu-se igual continuidade:

- 🌳 Na época apropriada (outubro/novembro), ao tratamento da praga de processionária (*Thaumetopoea pityocampa*), em aproximadamente 100 exemplares de pinheiros existentes nos espaços públicos;
- 🌴 ao planeamento e respetivos tratamentos (preventivos/curativos) da praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*), nas palmeiras mais emblemáticas do Concelho (aproximadamente 51 exemplares) e inseridas no contrato-programa de gestão.



CLIENTES



Contratos e Faturação

Mais do que prestar serviços essenciais, a Tavraverde procura estabelecer relações sólidas e duradouras com os seus clientes, baseadas na confiança, transparência e responsabilidade. A área comercial assume um papel determinante na proximidade à comunidade, garantindo um atendimento personalizado e atento às necessidades dos munícipes.

Através de uma atuação responsável e orientada para a sustentabilidade, a empresa trabalha continuamente na melhoria dos seus serviços, promovendo soluções que contribuam para um ambiente mais equilibrado e uma melhor qualidade de vida. A centralização dos serviços facilita a comunicação interna e reforça a eficiência organizacional.

Evolução dos serviços prestados

Mantem-se a tendência de crescimento de novos contratos relativamente aos anos anteriores. Registou-se um crescimento de 1,8% no número de clientes do serviço de abastecimento de água face ao ano de 2024.



Verifica-se um ligeiro decréscimo no número de novos contratos com colocação de contador relativamente ao ano anterior, no entanto ocorreu um ligeiro acréscimo no número de contratos sem colocação de contador (alteração de titularidade). Relativamente às desligações de contadores verifica-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior.

Quanto às ordens de serviço emitidas o número aumentou relativamente a 2024. As ordens de serviço relativas ao serviço de contadores e verificações pela fiscalização continuam a ser emitidas no SGA, no entanto são criadas automaticamente na Aplicação Aquaworks de gestão de ordens de serviço. No decorrer de 2025 foram incluídas neste procedimento as OS (Ordens de Serviço) referentes ao serviço

de águas. Esta foi uma melhoria significativa na resolução das OS uma vez que o Aquaworks permite a utilização de dispositivos móveis permitindo a visualização, preenchimento e finalização da OS no local. Esta informação fica imediatamente disponível na respetiva aplicação. Outra mais valia é a possibilidade de registo fotográfico que fica anexo à OS permitindo a avaliação da evolução dos trabalhos e a consulta de material multimédia.

	2023	2024	2025
Nº de contratos com colocação contador	764	745	643
Nº de contratos sem colocação contador	963	1006	1066
Desligações	387	343	362
Nº de ordens de serviço geradas	11 648	11699	12523

Clientes por tipologia

Relativamente à tipologia de clientes a maior percentagem corresponde aos clientes domésticos com uma percentagem de 77,60%, seguindo-se os clientes não domésticos com uma percentagem de 20,27% e onde se inclui o Alojamento Local e Comércio/Serviços, ambos com cerca de 7,00%. A percentagem de clientes com tarifário social manteve-se semelhante a 2024, com 0,98% dos consumidores abrangidos.

Tipologia	Nº de consumidores	%
Doméstico	19 569	77,60
Doméstico Social	247	0,98
Idoso	28	0,11
Famílias Numerosas	47	0,19
Alojamento Local	1 782	7,07
Comércio/Serviços	1 847	7,32
Turismo	199	0,79
Obras	238	0,94
Estado	27	0,11
Município de Tavira	129	0,51
Contrato Programa - Espaços Verdes	259	1,03
Juntas de Freguesia do Concelho Tavira	64	0,25
Jardins - 2º contador	486	1,93
Jardins com piscina - 2º contador	80	0,32
IPSS e equiparadas	68	0,27
ONG sem fins lucrativos	100	0,40
Consumos próprios	47	0,19
Total	25 217	100,00

Serviço de leituras

O serviço de leituras é responsável pela leitura de todos os contadores instalados, tendo terminado o ano de 2025 com uma média mensal de 11 casas fechadas (< 0,05% do total de contadores). Para além das leituras este serviço tem função de prevenção, nomeadamente na deteção precoce de roturas em rede predial e contadores avariados e fiscalização relativamente à deteção de ligações ilícitas, contadores viciados, instalações não conformes, introdução de água de outras fontes na rede de abastecimento, entre outros.

Evolução da água faturada por tipo de consumidor

Verifica-se relativamente ao ano anterior um acréscimo de cerca de 6,9% no volume total de água faturada relativamente a 2024. Esta subida deve-se à suspensão das medidas adotadas em 2024 no âmbito do controlo da seca no Algarve, nomeadamente a suspensão de regas em espaços verdes geridos pela Tavraverde e suspensão do fornecimento de água a 2ºs contadores que não tivessem reduzido o consumo em mais de 70%.

Constatou-se também um aumento de consumo da tipologia doméstico e uma diminuição da tipologia Doméstico Social devido à diminuição de clientes do último tipo. Esta diminuição prede-se com a alteração das condições de adesão para a prestação social de Abono de família que passou no decorrer de 2024 a abranger unicamente o 1º escalão, tendo a alteração tido efeito durante todo o ano de 2025.

Tipo de consumidor	2023		2024		2025	
	m ³	%	m ³	%	m ³	%
Doméstico	1 220 516	52,15%	1 220 693	55,54%	1 304 178	55,48%
Famílias Numerosas	5 901	0,25%	6 547	0,30%	8 091	0,34%
Doméstico Especial/Social	86 813	3,71%	74 719	3,40%	22 931	0,98%
Não Doméstico	982 404	41,97%	854 094	38,86%	974 599	41,46%
Não Doméstico Especial	39 502	1,69%	36 968	1,68%	35 757	1,52%
Consumos Próprios	5 448	0,23%	4 831	0,22%	5 350	0,23%
Total	2 340 584	100%	2 197 852	100%	2 350 906	100%

Evolução do Saneamento de Águas Residuais faturado por tipo de consumidor

Relativamente ao saneamento mantem-se a tendência de aumento da faturação, mas numa percentagem inferior uma vez que relativamente à medida aplicada de redução de consumos dos 2ºs contadores só foi aplicada aos contadores de jardim com piscina na componente de saneamento.

Tipo de consumidor	2023		2024		2025	
	m ³	%	m ³	%	m ³	%
Doméstico	1 087 407	61,27%	1 085 976	60,95%	1 160 196	62,87%
Famílias Numerosas	5 889	0,33%	6 595	0,37%	8 096	0,44%
Doméstico Especial/Social	80 568	4,54%	70 627	3,96%	21 658	1,17%
Não Doméstico	562 308	31,68%	579 549	32,53%	620 278	33,61%
Não Doméstico Especial	37 763	2,13%	38 164	2,14%	34 065	1,85%
Consumos Próprios	893	0,05%	912	0,05%	1 020	0,06%
Total	1 774 828	100,00%	1 781 823	100,00%	1 845 313	100,00%

Evolução dos Resíduos Urbanos faturados por tipo de consumidor

Os resultados referentes aos resíduos urbanos apresentam-se divididos por tipo de consumidor, doméstico e não doméstico devido à alteração da unidade de medida de resíduos faturados. Para os clientes domésticos mantém-se a indexação ao consumo, mas para os clientes não domésticos aplica-se a norma contida no n.º 3 do artigo 107.º do Decreto-Lei 102-D/2020 de 10/12 passando estes resíduos a ser contabilizados em Litros de RU.

Tipo de consumidor	2023		2024		2025	
	m ³	%	m ³	%	m ³	%
Doméstico	1 171 577	92,72%	1 175 632	93,62%	1 274 683	97,63%
Famílias Numerosas	5 901	0,47%	6 545	0,52%	8 077	0,62%
Doméstico Especial/Social	86 122	6,82%	73 543	5,86%	22 910	1,75%
Total	1 263 600	100,00%	1 255 720	100,00%	1 305 670	100,00%

No quadro acima é mais evidente o aumento do consumo dos clientes domésticos relativamente aos domésticos sociais dado que se estão a comparar exclusivamente as tipologias domésticas.

Relativamente aos consumidores não domésticos apresentam-se os resultados totais a partir de fevereiro 2025, data em que foi implementado a medida de contabilização em L RU.

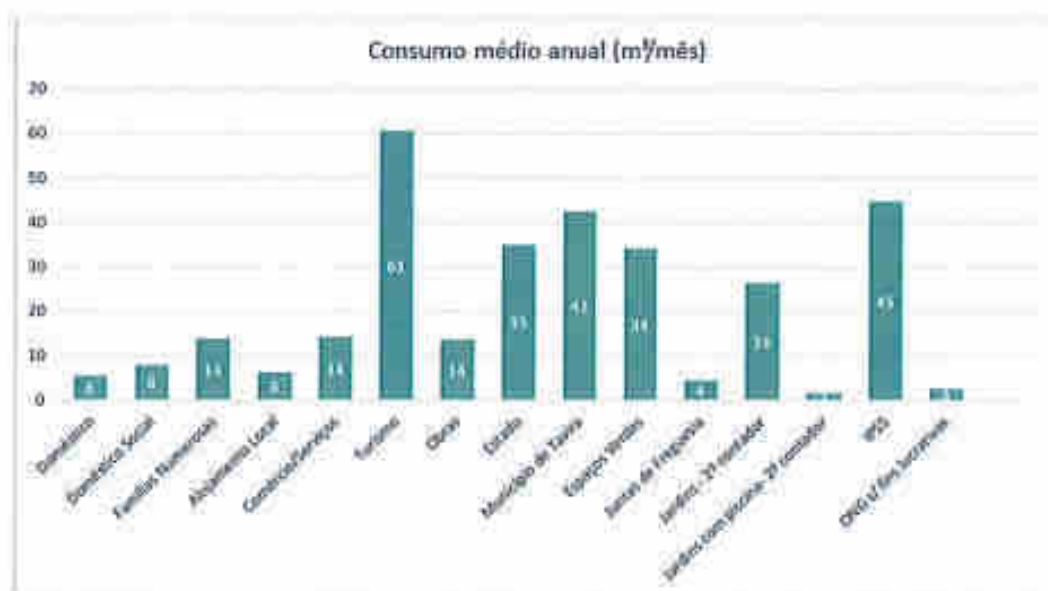
Verifica-se que a maior percentagem de produção de resíduos corresponde ao tipo de consumidor Comércio/Serviços dado que se incluem neste tipo de consumidor estabelecimentos de restauração e grandes superfícies.

Tipo de consumidor	2025	
	L RU	%
Alojamento Local	4 973 656	24,57%
Comércio/Serviços	9 813 169	48,47%
Turismo	1 207 207	5,96%
Obras	1 253 315	6,19%
Estado	178 500	0,88%
Município de Tavira	1 207 196	5,96%
Juntas de Freguesia do Concelho Tavira	92 928	0,46%
ONG sem fins lucrativos	111 205	0,55%
IPSS e equiparadas	1 407 422	6,95%
Total	20 244 598	100,00%

Consumo médio por tipo de consumidor

Relativamente ao consumo médio anual verifica-se que a média mais elevada (61 m³/mês) corresponde ao tipo de tarifário Turismo, seguindo-se as IPSS uma vez que se trata de instituições que servem um grande número de utentes e com instalações de grande dimensão, situando-se o valor médio em 47 m³/mês. O valor de consumo médio para o tipo de cliente doméstico situa-se nos 5,57 m³/mês.

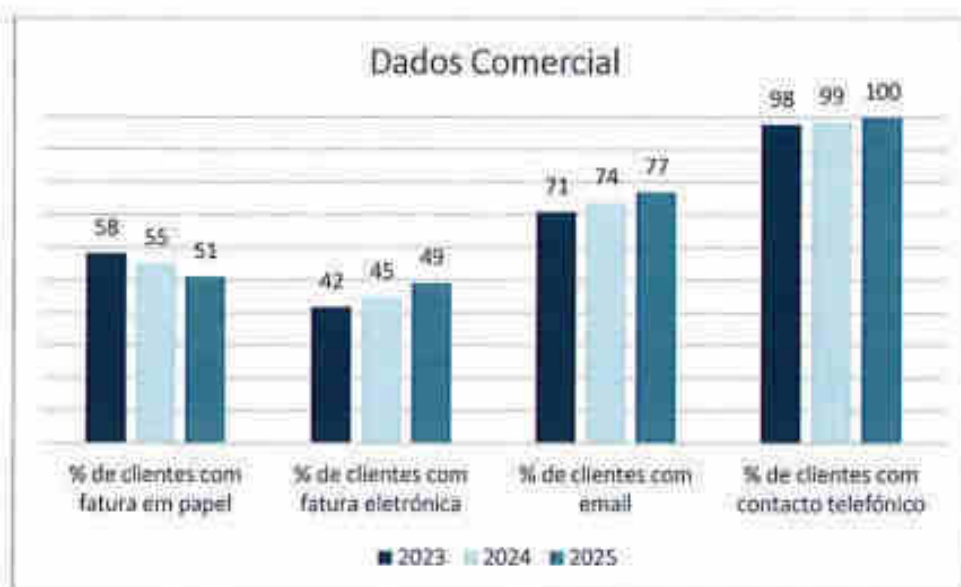
Constatou-se um aumento na média mensal de consumo dos espaços verdes geridos pela Tavraverde, passando de 1,6 m³/mês em 2024 para 34,09 m³ em 2025. Este aumento decorreu da suspensão da das regas para mitigação do efeito da seca, nomeadamente religação dos contadores para rega que se encontravam suspensos. Verifica-se a mesma tendência de aumento nos consumos médios dos jardins 2º contador e jardins com piscina 2º contador.



N.º de faturas emitidas por tipo (em papel, EDI, eletrónica) no triénio

Quanto ao tipo e envio das faturas de prestação de serviços continua a verificar-se uma diminuição das faturas em papel e consequente aumento da percentagem de faturas enviadas digitalmente (49 %).

Relativamente aos contactos dos clientes verifica-se que 77% dos clientes têm email registado na base de dados e 100% têm contacto telefónico, ficando assim coberta a quase totalidade da base de dados de clientes.



Tarifários

Os tarifários da Tavraverde dividem-se da seguinte forma:

- 💧 **Doméstico**, em que são titulares pessoas singulares e que usem os prédios para fins habitacionais;
- 💧 **Doméstico Social**, criado com o objetivo de apoiar os utilizadores finais domésticos com baixos rendimentos e em risco de pobreza ou exclusão social, promovendo uma redução nos valores da fatura de abastecimento de água, saneamento e resíduos aos utilizadores residentes no Concelho de Tavira,
- 💧 **Famílias Numerosas**, criado com o objetivo de garantir a igualdade tarifária das famílias numerosas, especialmente pelo facto de serem mais pessoas a consumir no mesmo local. Promovendo uma redução nos valores da fatura de abastecimento de água, saneamento e resíduos aos utilizadores residentes no Concelho de Tavira, cujo a composição do respetivo agregado familiar seja igual ou superior a (5) cinco pessoas;
- 💧 **Não Doméstico**, em que são titulares pessoas coletivas, entidades empresariais (por ex. sociedades civis ou comerciais) e/ou se destinem a fins comerciais, industriais, turísticos ou obras;
- 💧 **Não Doméstico Social**, criado com o objetivo de apoiar pessoas coletivas de declarada utilidade pública (instituições particulares de solidariedade social, e organismos de utilidade pública), promovendo uma redução nos valores da fatura de abastecimento de água, saneamento e resíduos a esses utilizadores não-domésticos, com sede ou delegação no Concelho de Tavira.

Relativamente aos resíduos, nos contratos celebrados com a Tavira Verde a que seja aplicável o Tarifário Não Doméstico, a Tavira Verde procedeu, para o ano de 2025, à determinação de estimativa de volume de RSU por aplicação de métodos indiciários, a qual constará na fatura dos clientes relativa ao mês de janeiro de 2025 e se manterá constante ao longo do ano.

Refere-se este procedimento à aplicação da norma contida no n.º 3 do artigo 107.º do Decreto-Lei 102-D/2020 de 10/12, para o 1.º ano de vigência do novo regime de determinação do custo do serviço, que coexiste com a disponibilidade pública e universal do sistema de recolha de resíduos no concelho. A estimativa de produção de resíduos indiferenciados foi efetuada tendo por base a tipologia do consumidor. Este cálculo é desindexado e independente do volume de água consumido.

Para os contratos do tipo doméstico manteve-se a indexação de produção ao consumo de água.

Atendimento

Em 2025 foram realizados presencialmente 11.079 atendimentos, verificando-se um ligeiro aumento relativamente a 2024.

	2023	2024	2025
Nº de clientes atendidos presencialmente	11.426	10.787	11.079

Encontra-se implementada desde 2022 a área de cliente no site da Tavira Verde. Este serviço requer um registo simples e permite ao cliente realizar a gestão dos seus contratos com a Tavira Verde. É fornecida informação relativa à conta corrente, leituras e faturação, com a possibilidade de visualização das referências multibanco para pagamento de faturas. É também possível efetuar pedidos de alterações diversos, como alteração de modo de pagamento; alteração de morada; atualização de contactos, e alteração de tipo de tarifário. O cliente pode também solicitar a faturação/cancelamento da fatura digital e proceder à alteração do respetivo email associado. É também possível efetuar pedidos diversos como pedidos de recolha de resíduos volumosos, recolha de resíduos de jardim (verdes), solicitação de ramais ou limpezas de fossa. Há também a possibilidade de solicitação de novo contrato (para clientes que já tenham um contrato ativo), cessação de contrato ou pedido de 2º contador (jardim).

O ano de 2025 terminou com 1.873 registos ativos na área de cliente.

Cobrança

A Tavraverde disponibiliza os modos de pagamento identificados na tabela abaixo.

O meio de pagamento preferencial é o débito direto com 62,46% seguindo-se o multibanco com 26,17%, os CTT, balcões da Tavraverde e transferência bancária. Quanto ao débito direto observou-se um crescimento de 1,07% relativamente ao ano anterior.

Método de pagamento	2023		2024		2025	
	N.º Recibos	Valor (€)	N.º Recibos	Valor (€)	N.º Recibos	Valor (€)
Débito Direto	174 928	7 047 410,55 €	180 542	7 315 048,78 €	185 934	8 148 286,64 €
CTT	16 779	439 588,88 €	15 254	411 181,26 €	14 439	411 510,85 €
Multibanco	77 468	3 585 100,18 €	78 739	3 282 874,15 €	77 891	3 942 348,89 €
Balcão Tavraverde	11 022	741 549,45 €	10 692	639 870,88 €	11 080	737 894,55 €
Transferência bancária	7 971	885 185,18 €	8 875	1 053 450,72 €	8 333	1 096 941,01 €
Total	288 168	12 699 103,94 €	294 102	13 433 025,57 €	297 677	14 367 067,94 €

Método de pagamento	2023		2024		2025	
	N.º Recibos	%	N.º Recibos	%	N.º Recibos	%
Débito Direto	174 928	60,70%	180 542	61,39%	185 934	62,46%
CTT	16 779	5,82%	15 254	5,19%	14 439	4,85%
Multibanco	77 468	26,88%	78 739	26,77%	77 891	26,17%
Balcão Tavraverde	11 022	3,82%	10 692	3,64%	11 080	3,72%
Transferência bancária	7 971	2,77%	8 875	3,02%	8 333	2,80%
Total	288 168	100%	294 102	100%	297 677	100%

Verifica-se ainda que apesar de serem efetuados mais pagamentos nos CTT do que nos balcões da Tavraverde, o montante cobrado nos balcões da Tavraverde é superior ao montante cobrado nos CTT.

Quanto à cobrança efetiva no prazo normal verifica-se que o valor tem sido constante e situa-se nos 94%.

Objetivo Setorial	Indicador	2023	2024	2025
Diminuição do n.º de processos de cobrança	Taxa de cobrança efetiva no prazo normal (em valor)	94,75%	93,86%	94,18%

Eficácia dos processos de cobrança duvidosa

Os indicadores de cobrança de 2025 registam a recuperação de 77% do valor em dívida após o prazo de pagamento, ficando assim por cobrar 4.179,64€ (valores no ano de 2025 e cujo pagamento ocorreu no mesmo ano sem injunção).

Quanto às dívidas relativamente às quais foi interposta injunção em 2025 o valor recebido no próprio ano é de 22% e em número de processos é de 18%, existindo a perspectiva de cobrança futura, dado que a interposição de injunção tem como efeito, a interrupção da prescrição da dívida.

Gestão do Parque de Contadores

O Serviço de Contadores é responsável pela resolução de ordens de serviço relacionadas com a área de contadores e pela colocação, desligação e substituição de contadores.

O Parque de contadores da Taviraverde contemplava a 31 de dezembro 2025, 25.217 contadores ativos dos quais 1.473 são contadores de telemetria.

A idade média dos contadores é de 5,05 anos e o erro global é de -3,11%.

Seguem abaixo alguns dos indicadores da atividade:

Objetivo Setorial	Indicador	2023	2024	2025
Controlo de substituição de contadores	Taxa de substituição de contadores planeados	94,75%	98,76%	98,24%
Controlo da selagem de contadores	Acompanhamento ao plano de selagem de contadores	21	19	4
Controlo do tempo para colocação de contadores	Taxa de contadores instalados dentro do prazo de 1 dia útil	100,00%	99,26%	99,84%
Controlo do tempo para desligação de contadores	Taxa de contadores desligados dentro do prazo de 1 dia útil	98,41%	100,00%	99,72%
Controlo do tempo para desligação de contadores	Taxa de cortes efetuados dentro do prazo de 30 dias após emissão de listagem de cortes	99,32%	99,57%	99,12%

A percentagem de cumprimento do plano anual de substituição de contadores continua a cumprir o objetivo proposto (> 98%). Os contadores que ficaram por substituir são exclusivamente situações de contadores no interior ou instalações não conformes que carecem de correção pelos clientes. De 1.360 substituições programadas foram realizadas 1.343.

Quanto à selagem de contadores o número de contadores sem selo diminuiu relativamente a 2024 existindo no final de 2025 unicamente 4 contadores sem selo.

Dos 633 pedidos de instalação de contadores, 632 foram colocados em 2025 num prazo de até 1 dia útil após efetivação do contrato.

Quanto às desligações, dos 362 pedidos de levantamento de contador, foram efetuados 361 no prazo de até 1 dia útil após emissão do pedido de desligação.

Em 2025 foi restabelecido o abastecimento aos 183 contadores que haviam sido suspensos em 2024 no âmbito das medidas tomadas de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2024, que mantinha o reconhecimento da situação de alerta na Região do Algarve por motivo de seca.

Serviço de Fiscalização

O Serviço de Fiscalização é responsável pela fiscalização de ilícitos e não conformidades e apoio às ordens de serviço, sendo transversal a todas as áreas de atividade da empresa. Mensalmente é realizado um circuito de fiscalização que cobre todo o Concelho de Tavira e no qual são verificadas as áreas de atuação da Tavraverde.

Seguem abaixo alguns dos indicadores da atividade:

O plano de fiscalização foi cumprido em 97,65% em 2025 e o rácio de anomalias detetadas nas fiscalizações baixou relativamente a 2024 indicando uma maior consciencialização relativamente a situações irregulares.

Objetivo Setorial	Indicador	2023	2024	2025
Atividade de fiscalização de águas e resíduos	Taxa de cumprimento dos programas de fiscalização	99,79 %	99,57%	97,65%
	Rácio de anomalias detetadas nas fiscalizações	24,48 %	25,97%	19,91%

Gestão de Reclamações

No total do ano de 2025, foram recebidas 215 reclamações, das quais 200 do âmbito de atuação da empresa (as restantes foram encaminhadas para a entidade responsável).

Da análise destas reclamações, resulta que em apenas 73 foi concluído que a causa da situação reclamada era efetivamente imputável à Tavraverde, ou seja, falhas do serviço; em 24 delas, verificaram-se causas mistas (parte causa efetiva, parte causa não imputável).

Foram ainda recebidas 5 sugestões, devidamente respondidas no prazo e por escrito.

Relativamente ao cumprimento do prazo de resposta às reclamações em 10 dias úteis (indicador interno), verifica-se que apenas 2 se encontram fora do prazo, correspondente a uma taxa de cumprimento de 99%.

Em relação ao indicador ERSAR, que diz respeito ao cumprimento do prazo legal para respostas a reclamações, sugestões e pedidos de informação, verificou-se o seu cumprimento integral, para as 3 áreas reguladas – abastecimento de água (AA), saneamento (AR) e resíduos urbanos (RU).



Percentagem de respostas a reclamações/sugestões/pedidos de informação por áreas: AA – Águas de abastecimento; AR – Águas residuais; RU – Resíduos Urbanos (Indicador ERSAR - 4ª geração)

Relativamente à tipologia das reclamações recebidas e com causa imputável à Tavraverde, as que se destacam são relacionadas com baixa pressão (17 comunicações), qualidade da água (16 comunicações), danificação de propriedade (9 comunicações) e faturação (6 comunicações), todas elas resolvidas de imediato.

Satisfação do Cliente

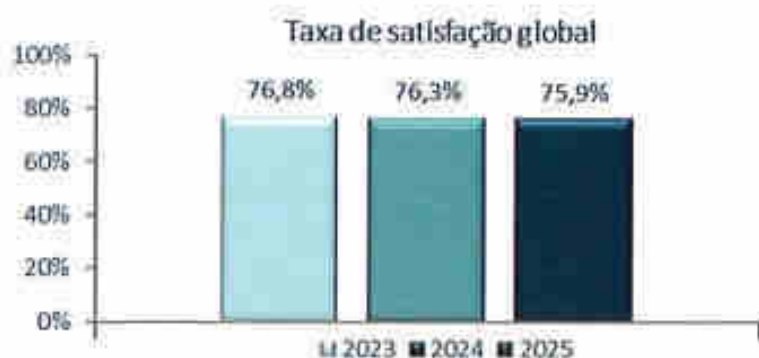
Numa perspetiva de melhoria contínua dos serviços prestados e à semelhança do que tem sido realizado em anos anteriores, foi conduzido um inquérito de satisfação junto dos clientes, com o objetivo de avaliar o desempenho da empresa durante o ano de 2025.

Este inquérito teve como finalidade aferir o grau global de satisfação dos clientes relativamente ao funcionamento da empresa, bem como identificar e analisar eventuais aspetos suscetíveis de melhoria.

O formato do questionário manteve-se idêntico ao utilizado no ano anterior, tendo estado disponível para resposta durante 26 dias, no mês de fevereiro de 2025.

Tal como nas edições anteriores, foi incluída uma questão de carácter geral destinada a avaliar a satisfação global com os serviços prestados pela empresa, utilizando uma escala de classificação de 1 a 10. A taxa de satisfação do cliente corresponde à média das classificações obtidas nesta questão.

Assim, com base numa amostra de 905 respostas, foi apurada uma taxa média de satisfação de 75,9%.



Taxa de satisfação média, no período 2023-2025

Ao longo do triénio em análise, a taxa de satisfação dos clientes manteve-se globalmente estável, registando valores entre 75,9% e 76,8%.

A distribuição das respostas evidencia uma concentração significativa nas classificações mais elevadas da escala, nomeadamente nos valores 8, 9 e 10, que totalizam 246, 214 e 142 respostas, respetivamente, correspondendo a cerca de 66,5% da amostra. Este padrão reflete um nível de exigência elevado por parte dos clientes, associado a uma perceção globalmente positiva dos serviços prestados.

A análise da satisfação por áreas da empresa demonstra igualmente uma elevada consistência face aos anos anteriores, não se registando variações relevantes nos respetivos índices.

Em termos globais, os resultados confirmam um nível de satisfação elevado e consistente, constituindo um indicador relevante da qualidade e da estabilidade do desempenho da empresa nas diversas áreas de atuação.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL



A Tavraverde, enquanto empresa de referência na área ambiental, deu continuidade, em 2025, à sua missão de promoção da literacia ambiental, da consciencialização cívica e da adoção de comportamentos sustentáveis junto da comunidade.

O plano de comunicação desenvolvido ao longo do exercício incidiu na preservação dos recursos hídricos, no combate à poluição e na valorização do património ambiental e histórico local, através da realização de ações de sensibilização presenciais e digitais, bem como de uma presença regular nos canais institucionais da empresa.

No âmbito da celebração de datas ambientais relevantes, foram promovidas diversas iniciativas com enfoque em problemáticas globais e na sua aplicação à escala local. No Dia Mundial da Água (22 de março), destacou-se a importância da preservação dos glaciares e os impactos das alterações climáticas, nomeadamente a escassez de água e a subida do nível médio do mar. No Dia da Terra e do Ambiente (22 de abril), foi reforçada a sensibilização para o combate à poluição plástica, em alinhamento com a campanha internacional *Beat Plastic Pollution*.

Dia Mundial da Água - 22 março 2025

Comunidade Global

No Dia Mundial da Água de 2025, a Tavraverde promoveu a preservação dos recursos hídricos e a importância da água potável para a saúde pública, através de ações de sensibilização, designadamente em locais com maior risco de seca e de escassez de água, como centros de saúde e escolas.

Na sequência das ações realizadas, a Tavraverde promoveu a sensibilização da comunidade local.

- **Aumento do nível de água:** a Tavraverde promoveu a preservação dos recursos hídricos e a importância da água potável para a saúde pública, através de ações de sensibilização, designadamente em locais com maior risco de seca e de escassez de água, como centros de saúde e escolas.
- **Dieta da Água:** a Tavraverde promoveu a preservação dos recursos hídricos e a importância da água potável para a saúde pública, através de ações de sensibilização, designadamente em locais com maior risco de seca e de escassez de água, como centros de saúde e escolas.
- **Região de intervenção:** a Tavraverde promoveu a preservação dos recursos hídricos e a importância da água potável para a saúde pública, através de ações de sensibilização, designadamente em locais com maior risco de seca e de escassez de água, como centros de saúde e escolas.



Publicações alusivas ao Dia Mundial da Água e ao Dia da Terra

No domínio da educação ambiental, a Tavraverde promoveu, no Dia Nacional dos Jardins (25 de maio), uma ação nos Viveiros Municipais, envolvendo crianças. A iniciativa integrou sessões formativas sobre o ciclo de vida das plantas, compostagem e economia circular, bem como a divulgação de soluções técnicas para mitigação da seca, designadamente a utilização de águas subterrâneas na rega de espaços públicos, contribuindo para a redução do consumo de água potável.

No arranque da época balnear (1 de junho), foi igualmente divulgada a atividade operacional associada à preparação das quatro praias com Bandeira Azul, incluindo ações de limpeza, gestão de resíduos e instalação de sinalética.

Taviraverde garante Praias prontas para a Época Balnear de 2025 em Tavira, com Foco na Natureza

Tavira anunciou a 1 de junho de 2025 a sua preparação para a época balnear, e a realização de trabalhos de manutenção para garantir que as suas quatro praias apresentem uma excelente qualidade ambiental e estejam prontas para receber todos os visitantes.

Nos últimos meses, a TAVIRAVERDE iniciou a preparação ambiental das praias. Foram realizados trabalhos de limpeza e regularização dos areais, limpeza dos caixões de acesso, e manutenção e substituição de mobiliário de praia, incluindo cadeiras e guarda-sóis, bem como a limpeza e manutenção dos serviços de apoio à visitação turística, como a sinalética ambiental e as instalações sanitárias de apoio aos visitantes (WCs).

Intervenção Ambiental "Estado da Natureza" em Tavira



Publicação relativa ao arranque da época balnear.

No Dia Mundial do Ambiente (5 de junho), a empresa desenvolveu uma campanha de sensibilização digital, alinhada com as diretrizes das Nações Unidas, com enfoque no impacto ambiental da poluição plástica, incentivando a redução do consumo de plásticos de uso único e a correta separação de resíduos:

Celebre o Dia Mundial do Ambiente: Juntos Contra a Poluição Plástica!

O Dia Mundial do Ambiente celebra-se anualmente a 5 de junho de 2025 e é uma oportunidade ideal para sensibilização e ação ambiental. Vamos, juntos, promover a redução do consumo de plásticos de uso único e a correta separação dos resíduos.

Este ano, o foco principal é a redução do consumo de plásticos de uso único e a correta separação dos resíduos. O ponto principal deste documento é promover a redução do consumo de plásticos de uso único e a correta separação dos resíduos.

Concluído o período de preparação para o Dia Mundial do Ambiente, a TAVIRAVERDE promove a redução do consumo de plásticos de uso único e a correta separação dos resíduos.

Convidamos todos os visitantes a participar ativamente e apoiar as iniciativas de sustentabilidade e redução de resíduos promovidas pela TAVIRAVERDE.



Publicação alusiva ao Dia Mundial do Ambiente

No Dia Nacional da Água (1 de outubro), foi promovida uma iniciativa de carácter pedagógico e cultural, com a realização da palestra "História do Abastecimento de Água em Tavira", na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos. A sessão contou com a participação do escritor Ignácio Pereda e do Diretor Regional da ARH Algarve, Pedro Coelho, tendo como objetivo reforçar a sensibilização da comunidade para a importância da gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos, através da valorização do património histórico local.



Palestra "História do Abastecimento de Água em Tavira", realizada na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, integrada nas comemorações do Dia Nacional da Água

Feira da Dieta Mediterrânica – 4 a 7 de setembro

"A Tavraverde marcou presença na **Feira da Dieta Mediterrânica**, entre os dias 4 e 7 de setembro. Além da vertente institucional, a participação visou divulgar as várias campanhas de sensibilização ambiental promovidas ao longo do ano.

Durante os quatro dias do certame, disponibilizámos um 'Bar da Água', onde os visitantes puderam provar águas aromatizadas preparadas com água da torneira e frutas da época, reforçando assim a confiança no consumo deste recurso.

Com o intuito de sensibilizar para a redução e reutilização do plástico, os visitantes foram brindados com copos e garrafas reutilizáveis com a insígnia 'Tavira – Água de Qualidade'. O programa incluiu ainda atividades lúdico-pedagógicas integradas no espaço infantojuvenil. O stand contou com painéis informativos e distribuição de folhetos sobre reciclagem, o uso eficiente da água e a campanha 'Concelho Limpo'."

Feira de São Francisco – 1 a 5 de outubro

A Tavraverde marcou presença na **Feira de São Francisco** entre os dias 1 a 5 de outubro.

O Stand foi apenas de cariz informativo, com promoção do consumo de água da torneira, do uso eficiente de água, da importância da reciclagem e informação sobre onde colocar os diversos tipos de resíduos.

O Stand também dispunha de flyers com informações relativas aos temas Reciclagem, Resíduos e Água da Torneira.

As atividades de sensibilização ambiental promovidas pela Tavraverde nas praias do concelho de Tavira, no âmbito do Programa Bandeira Azul 2025, decorreram entre os meses de junho e setembro.

Ação 1: "PROTEJA O PLANETA – NÃO DEIXE QUE O SEU PLÁSTICO FAÇA PARTE DO OCEANO"

A Tavraverde instalou, mais uma vez, nas quatro praias galardoadas com Bandeira Azul, uma escultura metálica em forma de peixe de grande dimensão, intitulada "Papão de Plástico", já considerada um ex-libris das praias do concelho.

As esculturas foram colocadas junto às passadeiras de acesso às praias, no início da época balnear, permanecendo até ao seu término. Durante este período, foram recolhidos cerca de 12.240L de embalagens de plástico, encaminhadas para a Algar para valorização.

Esta iniciativa continua a ter forte impacto junto dos veraneantes, sensibilizando para a poluição plástica nos oceanos e promovendo a correta separação seletiva de resíduos.



Escultura em forma de peixe "Papão de Plástico" instalada nas diversas praias do concelho de Tavira

Ação 2: "PRAIA LIMPA"

A ação consistiu numa exposição permanente em todas as praias, destacando a importância de manter os areais e acessos limpos e de utilizar corretamente os contentores de resíduos.

A exposição incluiu:

- ✦ Painéis informativos sobre os resíduos que devem ser depositados em cada tipo de contentor, promovendo boas práticas ambientais;
- ✦ Painéis de sensibilização para comportamentos sustentáveis no dia a dia;
- ✦ Painéis que ilustram o impacto dos resíduos nos ecossistemas, nos animais marinhos e na cadeia alimentar.

Os painéis da exposição "Praia Limpa" estiveram disponíveis ao público durante toda a época balnear, colocados à entrada das praias.



Panelés da Exposição Permanente "PRAIA LIMPA"



Panelés itinerantes da exposição "Praia Limpa", incluindo: Painel 1: escolhas conscientes no dia a dia; Painel 2: boas práticas a adotar na praia; Painel 3: oceano com animais rodeados de resíduos; Painel 4: top 10 resíduos marítimos

Ação 3: "BRINCAR POR UMA CAUSA"

Esta atividade combinou jogos práticos, uma oficina de trabalhos manuais e a exposição "Os Suspeitos do Costume".

- ✦ **Jogos e Oficina** - Foram desenvolvidos jogos educativos centrados nos 3 R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar – bem como oficinas de trabalhos manuais utilizando materiais naturais, realizadas na tenda de sensibilização ambiental da Taviraverde.
- ✦ **Exposição "Os Suspeitos do Costume"** - Apresentou os resíduos mais comuns encontrados nos areais das praias e o respetivo tempo de decomposição na natureza. Esta exposição esteve disponível durante três dias de atividades em cada praia.



Fotografias dos jogos e oficinas da atividade "Brincar por uma Causa"



Exposição "Os Suspeitos do Costume" nas praias galardoadas com Bandeira Azul

Ação 4: "PEDDY-PAPER DAS PRAIAS"

A atividade consistiu num **peddy-paper** educativo sobre a fauna e flora locais, permitindo identificar espécies a preservar e espécies cuja remoção é necessária para proteger o equilíbrio do ecossistema. O jogo incluiu fichas técnicas das espécies autóctones e invasoras e um questionário de avaliação da aprendizagem.

Ação 5: "PROTEÇÃO DAS DUNAS, ECOSISTEMAS E ESPÉCIES"

A exposição permanente abordou a importância das dunas e as espécies autóctones e invasoras das praias do concelho.

Constou de dois painéis informativos, disponíveis ao público durante toda a época balnear.



Painéis da exposição "Proteção das dunas, Ecosistemas e Espécies"

Ação 6: "Bandeira Azul nas redes sociais"

Para divulgação das atividades, foram utilizados:

- † Painéis informativos nas praias;
- † Publicações e histórias nas redes sociais (Facebook, Instagram) e no Website da Tavira Verde;
- † Anúncio do início da época balnear, incluindo a descrição de todas as atividades e a programação por praia.

COMUNICAÇÃO



A Taviraverde está a reforçar a sua estratégia digital através da atualização contínua do website, dinamização das redes sociais e promoção da Área de Cliente. O objetivo central é a modernização dos serviços para garantir um atendimento de excelência à comunidade.

Website e Área de Cliente

A Taviraverde mantém o foco na modernização do seu website, assegurando a atualização diária de conteúdos e funcionalidades. A prioridade assenta na comunicação de utilidade pública — como alertas de interrupção de abastecimento de água, notícias e indicadores de desempenho — garantindo que qualquer alteração nos serviços seja comunicada aos clientes de forma imediata e eficaz.

Regista-se uma forte adesão dos clientes aos canais digitais, tanto na submissão de pedidos e reclamações via formulários disponibilizados na área de destaques, como no envio de candidaturas espontâneas.

A **Área de Cliente** atingiu cerca de 1.912 utilizadores no final de 2025, fruto de campanhas nas redes sociais que terão continuidade em 2026. Os serviços online permanecem uma aposta estratégica para simplificar e agilizar a interação com os clientes.

Plataformas Sociais

A Taviraverde utiliza o *Facebook*, o *Instagram* e o *LinkedIn* como canais de comunicação imediata, mantendo-os articulados com as informações do seu website. A presença no Facebook (desde 2020) e no Instagram (desde 2022) está interligada para otimizar publicações e alargar o público-alvo. Atualmente, estas plataformas somam cerca de 3.395 seguidores, com conteúdos que chegam a ultrapassar as 10.000 visualizações.



Página de Instagram e de Facebook da Taviraverde

Estas plataformas são o canal prioritário para a difusão de campanhas, comunicados formais e informações de serviço público — tais como avisos de interrupção no abastecimento de água e ofertas de emprego — bem como notícias sobre a atividade geral da empresa.

No último ano, tem-se divulgado informações através de *stories* e *reels*, essencialmente relacionadas com as diversas campanhas de sensibilização existentes e com os serviços online que a empresa dispõe no seu site (Área de Cliente).



Promoção da Área de Cliente no Facebook e Instagram

Criada em 2022, a página de *LinkedIn* da Távira Verde foca-se no reforço do networking profissional e na gestão de talento. A empresa utiliza esta rede estrategicamente para a divulgação de ofertas de emprego, mas também como plataforma de autoridade, partilhando artigos de opinião, informações técnicas e campanhas de sensibilização ambiental junto de parceiros e especialistas do setor.



Página de LinkedIn da Távira Verde

Para além dos canais digitais implementados, que permitem um grande alcance de público, também se apostou noutros suportes publicitários, como divulgação de spots de rádio na Rádio Gilão e distribuição de flyers alusivos às campanhas em vigor.

Campanhas promocionais

A empresa continuou com a divulgação de diversas campanhas promocionais já criadas anteriormente, alusivas às temáticas mais sensíveis em que é necessário influenciar os comportamentos do público.

Assim, durante o ano de 2025, foi dado destaque às seguintes campanhas publicitárias:

- 20 Anos da Tavraverde (2005-2025);
- Renovação da rede de abastecimento de água em Tavira;
- Serviço de recolha de Resíduos Orgânicos Alimentares.

20 Anos da Tavraverde (2005-2025)

Em 2025, a Tavraverde celebrou **20 anos de atividade**, com foco na gestão de resíduos, limpeza urbana, manutenção de espaços verdes e ciclo urbano da água. Ao longo de duas décadas, a empresa consolidou-se como referência regional e nacional, distinguindo-se pela inovação e pelas soluções sustentáveis implementadas.

Para assinalar este marco, foi criado um **selo comemorativo**, preferencialmente utilizado junto do logotipo da empresa. O selo foi integrado no papel de carta, assinaturas de e-mail, site e redes sociais.



Selo comemorativo dos 20 anos da Tavraverde

Para além do selo, foram desenvolvidos materiais de divulgação para suportes digitais e físicos, reforçando as principais metas e conquistas da empresa nas diferentes áreas de negócio.

Principais marcos e conquistas:

- 20 **Redução das perdas de água:** Perdas na rede de distribuição reduzidas de cerca de 60% para menos de 10%, assegurando a utilização eficiente deste recurso.
- 20 **Saneamento:** Controlo rigoroso das afluências indevidas, reabilitação e ampliação de redes, protegendo a saúde pública e o ambiente.
- 20 **Gestão de resíduos e reciclagem:** Expansão da rede de contentores enterrados, recolha porta-a-porta gratuita para o comércio e promoção da economia circular.
- 20 **Satisfação do cliente:** Foco na qualidade do serviço e na comunicação com os munícipes, garantindo a máxima satisfação.

A trajetória da Tavraverde reflete evolução tecnológica, compromisso com a sustentabilidade e promoção da qualidade de vida no concelho de Tavira.



Imagens criadas para a campanha 20 Anos, referenciando os principais objetivos da Tavraverde:

Renovação da Rede de Abastecimento de Água em Tavira

A Taviraverde deu continuidade a uma intervenção estratégica na rede de abastecimento de Tavira, iniciada em 2024, centrada na substituição de condutas antigas em fibrocimento, com o objetivo de reduzir o desperdício de água e aumentar a eficiência da distribuição. Em 2025, as obras desenvolveram-se em pleno, em diversas frentes na baixa da cidade.

Trata-se de uma intervenção financiada a 100% no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – Plano Regional de Eficiência Hídrica (PRR: RE-C09-ID1_2023), pelo que o cumprimento dos prazos foi fator decisivo no desenvolvimento dos trabalhos.

Esta situação implicou transtornos acrescidos para moradores e transeuntes, pelo que a Taviraverde reforçou a proximidade com a comunidade. Foi elaborado um panfleto informativo detalhando as intervenções, as áreas abrangidas e os prazos previstos, que foi distribuído porta a porta e de forma presencial, com o objetivo de esclarecer a população sobre a obra e a sua importância para a segurança hídrica da cidade.



Capa do panfleto explicativo das intervenções a realizar na cidade de Tavira

Taviraverde substitui condutas para redução de perdas de água

A gestão eficiente dos sistemas de abastecimento de água é um dos principais objetivos da empresa municipal de águas, Taviraverde, sendo a redução das perdas uma preocupação fundamental nas dimensões técnica, económica, ambiental e social.

Para isso, encontra-se a realizar a execução de um conjunto de intervenções que consistem, essencialmente, na substituição de condutas com perdas de água significativas, sendo-se incluído no projeto de substituição de condutas na cidade de Tavira.

Estas obras surgem no âmbito do candidato ao Plano de Recuperação e Revitalização – Plano Regional de Eficiência Hídrica (PRR: RC-C09-01, 2023) e pressupõe que a substituição de condutas de fibrocimento, que há bastante tempo na margem direita do rio, acontece, impor-se-á até ao final de 2025, uma vez que esta obra é financiada a 100% por fundos europeus.

Esta zona apresenta o maior volume de perdas reais da cidade de Tavira, sendo considerada, essencialmente, por tubagens instaladas em 1972. Constatou-se que, em



Comunicação sobre a intervenção a realizar na cidade de Tavira

Recolha de Resíduos Orgânicos Alimentares

O serviço de **recolha seletiva de resíduos orgânicos** da Taviraverde teve início em 2024, marcando um passo importante na estratégia de gestão ambiental do concelho. Contudo, foi no início de 2025 que se avançou com uma campanha estruturada de sensibilização e promoção, consolidando a implementação do serviço e impulsionando a sua adesão.

Dirigido especificamente ao canal **HORECA** (Hotéis, Restaurantes, Cafés e Similares), o serviço funciona em modelo porta-a-porta, facilitando a separação na origem e garantindo o encaminhamento adequado dos restos alimentares, evitando a sua deposição em aterro.

Para reforçar esta iniciativa, no início de 2025 foi lançada uma campanha de sensibilização que incluiu materiais digitais e físicos, a criação de uma página dedicada no site da empresa e ações presenciais de angariação de aderentes. Estas ações permitiram esclarecer os estabelecimentos sobre o funcionamento do serviço e os seus benefícios ambientais e operacionais.

Esta medida reforça o compromisso da Taviraverde com a economia circular, a redução de resíduos e a promoção da educação ambiental junto da comunidade.



Exemplo de panfleto criado para a campanha

Campanhas de Rádio

A Taviraverde renovou a sua parceria de longo prazo (vigente desde 2022) com a Rádio Gilão, consolidando-a como um canal prioritário para a comunicação de proximidade no concelho de Tavira.

Eixos Principais da Colaboração:

- 🔦 **Gestão de Crise e Serviço:** Divulgação em tempo real de interrupções no abastecimento de água, servindo como reforço crucial aos canais digitais para garantir que o alerta chega eficazmente aos clientes.
- 🔦 **Sensibilização Ambiental:** Difusão diária de cinco spots publicitários focados em temas críticos: limpeza urbana, combate à deposição ilícita de resíduos, reciclagem e gestão eficiente da água.
- 🔦 **Engagement e Conteúdos:** Dinamização de entrevistas, passatempos e comunicados de interesse público.

A escolha da Rádio Gilão justifica-se pela sua elevada audiência local, permitindo à Taviraverde humanizar a marca e assegurar uma cobertura informativa abrangente que os meios digitais, por si só, poderiam não alcançar em todos os segmentos da população.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Durante o ano de 2025, a Tavraverde manteve o seu envolvimento em diversas iniciativas de responsabilidade social, desenvolvidas em articulação com diferentes entidades e organismos.

A empresa continuou a associar-se ao evento MOVE.Tavira, promovido pela Associação Oncológica do Algarve, em parceria com o Município de Tavira. Esta iniciativa visa sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama, incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis e apoiar financeiramente os projetos desenvolvidos pela Associação Oncológica do Algarve.



No âmbito deste apoio, a Tavraverde procedeu à atribuição de um donativo financeiro à Associação Oncológica do Algarve e assegurou a disponibilização de pontos de abastecimento de água durante o evento, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e com causas de relevante interesse social.



No âmbito da parceria institucional estabelecida desde 2022 com o Agrupamento 100 de Tavira do Corpo Nacional de Escutas, a Tavraverde tem vindo a colaborar ativamente em iniciativas de carácter ambiental no Concelho, assegurando apoio logístico na gestão de resíduos e participando em ações de reforestação e proteção da floresta. Em 2025, a empresa reforçou este compromisso através da atribuição de um donativo monetário, destinado a apoiar a participação do Agrupamento no 26.º Jamboree Mundial, a realizar-se na Polónia em 2027. Esta iniciativa internacional constitui uma experiência única de partilha, formação e intercâmbio cultural para os jovens participantes.



Em 2025, a Tavraverde também apoiou o Algarve Bike Challenge 2025 (11 a 13 de abril), que reuniu 1.300 participantes de 22 países, assegurando o abastecimento de água e o reforço da gestão de resíduos. Já no festival Sol de Inverno, a Tavraverde cooperou na promoção da redução de plástico através da cedência de 1.000 copos reutilizáveis e contentores.

Em agosto, apoiou igualmente a IV Prova de Mar RIA e a XXXIV Corrida Mar Azul, ambas na Ilha de Tavira, através de apoio logístico (montagem de tendas) e da oferta de garrafas reutilizáveis.

A Tavira Verde voltou a associar-se ao Concurso “Maio Solidário”, promovido pela Associação Em Contato Tavira (AECT), através do apadrinhamento financeiro de 10 “Maio” elaborados pelas seniores do Projeto Lado a Lado. Esta iniciativa, que valoriza uma tradição algarvia integrada nas festividades da primavera, contribui para a dinamização cultural da cidade e para a sensibilização da comunidade para boas práticas ambientais e sociais.



A Empresa contribuiu com um donativo monetário para a iniciativa “Calendário Solidário 2026”, promovida pela Fundação Irene Rolo, instituição de referência no concelho de Tavira pelo trabalho desenvolvido na área da inclusão social e apoio a pessoas com deficiência. A edição deste ano, subordinada ao tema “Sabores com Afeto”, tem como objetivo angariar fundos para apoiar as obras de requalificação do Lar Residencial da Fundação, cuja intervenção terá início brevemente. As receitas da iniciativa revertem integralmente para este projeto, que permitirá reforçar as condições de acolhimento, conforto e qualidade de vida dos seus utentes, contribuindo para a continuidade da missão social da instituição.



No âmbito do seu compromisso com a comunidade local, a Tavraverde atribuiu um donativo destinado a apoiar a participação de um grupo de 16 jovens da **Paróquia de Tavira** no encontro internacional a realizar em Roma, integrado nas celebrações do **Ano Jubilar de 2025**. Esta iniciativa reuniu jovens de todo o mundo durante a primeira semana de agosto, constituindo uma oportunidade de partilha, formação e enriquecimento pessoal.



Com este apoio, a empresa reforça o seu contributo para o desenvolvimento e valorização da juventude do concelho.

Ao longo dos anos, a Tavraverde tem assumido um papel ativo e consistente na promoção da responsabilidade social, apoiando iniciativas nas áreas da solidariedade, cultura, educação, desporto e saúde, e contribuindo de forma concreta para o fortalecimento do tecido social e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade do concelho de Tavira.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE



A empresa encontra-se certificada pela norma ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade (certificado n.º 2008/CEP-3175) desde 2008.

A Tavraverde dispõe de um Sistema de Gestão (SG), estruturado com base numa abordagem por processos, que incorpora os referenciais da Qualidade e da Segurança e Saúde no Trabalho. Presentemente, apenas a componente da Qualidade se encontra certificada. As restantes vertentes do Sistema de Gestão encontram-se implementadas e em fase de consolidação, estando prevista a respetiva certificação no próximo exercício, em articulação com o processo de renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade.

A aplicação consistente e sistemática dos processos contribui para a melhoria do desempenho organizacional e para a sustentabilidade da atividade.



No âmbito do SG, o processo de melhoria visa assegurar a definição, implementação e acompanhamento de práticas de monitorização, medição e melhoria contínua, constituindo um instrumento fundamental de suporte à gestão. Este processo integra, entre outros aspetos relevantes, os seguintes elementos:

- 20 Avaliação da satisfação do cliente
- 20 Gestão de reclamações e sugestões
- 20 Avaliação de fornecedores
- 20 Gestão de auditorias
- 20 Implementação de ações de melhoria

Contexto interno e externo relevante para o SG

A Tavraverde procede, de forma regular, à análise do seu contexto interno e externo, com o objetivo de assegurar uma gestão eficiente, equilibrada e alinhada com os desafios da sua atividade. A Administração acompanha e avalia os principais fatores e condicionamentos suscetíveis de influenciar o desempenho da empresa, bem como as dinâmicas de mercado e as capacidades internas que podem potenciar o seu desenvolvimento sustentável.

Para o ano de 2025, foi novamente efetuada a revisão da análise de contexto da organização, com vista à identificação das questões relevantes suscetíveis de afetar a capacidade de alcançar os resultados pretendidos. As diferentes temáticas foram analisadas através da ferramenta SWOT e devidamente sistematizadas e documentadas no Documento Estratégico da Tavraverde. Este exercício resultou em ajustamentos pontuais, que não alteram, contudo, as linhas estratégicas fundamentais da empresa.

Relativamente às necessidades e expectativas das partes interessadas, a Tavraverde considera estes requisitos no âmbito dos serviços que presta, com o objetivo de assegurar elevados níveis de satisfação. No decurso do processo de planeamento anual, a organização procedeu à reavaliação deste enquadramento, garantindo a sua adequação à realidade operacional e estratégica da empresa.

Avaliação de fornecedores

O processo de avaliação de fornecedores, relativo ao triénio 2023-2025, não identificou qualquer necessidade de exclusão de fornecedores, registando-se, de forma geral, um desempenho satisfatório dos mesmos.

Gestão de auditorias

O Programa de Auditorias para o triénio 2024-2026 foi integralmente cumprido no ano de referência, tendo sido realizadas as três auditorias programadas para 2025, nomeadamente:

- 25 uma auditoria interna em fevereiro (duração de 5,5 dias);
- 25 uma auditoria externa de acompanhamento pela entidade certificadora em abril (duração de 1,5 dias);
- 25 uma auditoria interna em novembro (duração de 5,5 dias).

As auditorias internas abrangeram a totalidade do Sistema de Gestão (SG) da empresa, enquanto a auditoria externa incidiu unicamente sobre o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Relativamente às auditorias internas nº 1/2025 e nº 2/2025, a apreciação geral foi positiva, constatando-se o cumprimento dos requisitos normativos nas práticas implementadas, com a documentação de suporte considerada adequada. Verificou-se que o SG continua a evoluir de forma

consistente, demonstrando um bom nível de eficácia e o cumprimento das necessidades e expectativas das partes interessadas.

A auditoria externa, realizada pela APCER e correspondente à Auditoria de Acompanhamento do 6.º ciclo de certificação, concluiu que o SGQ apresenta um elevado grau de desenvolvimento e implementação, cumprindo globalmente os requisitos da norma de referência.

Adicionalmente, em dezembro, foi realizada uma auditoria interna específica do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (a primeira para este sistema), com o objetivo de avaliar a adequação e o grau de implementação do referencial ISO 45001. A conclusão da auditoria evidenciou que o sistema se encontra implementado, embora ainda reflita a sua juventude.

Ações de melhoria

No decorrer do ano de 2025, foram registadas 90 constatações, compreendendo não conformidades (NC) e oportunidades de melhoria (OM).

Da análise e tratamento destas ocorrências, verificou-se que as causas principais se devem, essencialmente, a atividades definidas de forma adequada, mas divergentes das práticas recomendadas, a falhas no controlo das atividades e a situações provocadas por erro humano.

SGQ - Causas das Ocorrências



Causas das constatações registadas em 2025

Relativamente às constatações com prazo de conclusão previsto para o período em análise, num total de 44 ocorrências, constatou-se o cumprimento de 98% das ações previstas.

O tratamento destas ocorrências contribui para a melhoria contínua do desempenho e da eficácia do Sistema de Gestão Integrado (SGI), ao permitir a identificação das causas e a implementação de ações

corretivas destinadas a colmatar desvios em relação às metodologias e metas estabelecidas. Neste contexto, as ações de melhoria promovem a satisfação das necessidades de todas as partes interessadas, reforçando a confiança e a consistência dos serviços prestados pela organização.

Em síntese, considerando os dados disponíveis de forma global, verifica-se que os processos implementados se mostram eficazes, tendo a maioria cumprido os objetivos estabelecidos para o ano em análise. As atividades inerentes a estes processos foram, na sua generalidade, desenvolvidas de acordo com o previsto e com os procedimentos estabelecidos, conforme evidenciam os indicadores de desempenho e os resultados das auditorias realizadas.

No que se refere aos produtos e serviços, os dados disponíveis apontam para índices de conformidade elevados, não tendo sido registadas ocorrências de produtos ou serviços não conformes de relevância significativa.

GESTÃO DO RISCO



O Conselho de Administração da Tavraverde, dá especial atenção a temáticas como o controlo interno, a gestão dos riscos, a fraude, a transparência da informação e fiabilidade do relato financeiro.

Prevenção de Riscos e Infrações Conexas

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas constitui um instrumento para a prevenção e gestão do risco de corrupção, servindo de base ao planeamento estratégico, no âmbito do processo de tomada de decisão e para o planeamento e execução das atividades.

O Plano e respetivos documentos foram revistos e aprovados em 2022, não tendo havido ocorrências a registar no ano de 2025.

Foi implementado no processo de acolhimento formação específica aos trabalhadores que celebram contrato de trabalho com a Tavraverde com o intuito de minimizar os riscos nesta matéria.

Canal de Denúncias

A Tavraverde dispõe de um canal de denúncias interna e dá seguimento às denúncias de atos de corrupção e infrações conexas. A Empresa disponibiliza este canal de denúncia interna, que deve ser utilizado preferencialmente antes de proceder à denúncia através de canais de denúncia externa, sempre que a violação possa ser eficazmente resolvida a nível interno e sempre que o denunciante considere não existir risco de retaliação.

Não foram registadas quaisquer ocorrências no ano de 2025.

Prevenção de riscos no Sistema Informático

A segurança dos sistemas de informação constitui um elemento crítico para a continuidade das operações numa empresa que presta serviços essenciais. A ocorrência de incidentes de cibersegurança pode colocar em risco infraestruturas críticas para o funcionamento da organização, comprometendo a prestação de serviços fundamentais à população.

A prevenção e mitigação dos riscos de cibersegurança continua a ser uma preocupação constante na empresa, na medida em que, cada vez mais o impacto dos mesmos, tendo em conta no nível de digitalização das empresas, é extremamente significativo. De forma a dar resposta a esta realidade, a Tavraverde adotou uma estratégia, que não passa apenas por investimentos pontuais, mas sim num investimento contínuo em tecnologias capazes de acompanhar a evolução das ameaças aos sistemas informáticos.

Análise de Riscos e Oportunidades

A Taviraverde estabeleceu uma metodologia estruturada para a identificação e avaliação de riscos e oportunidades, através do Processo de Gestão da Organização (P.01). Esta avaliação considerou a revisão da análise de contexto da organização, as partes interessadas e os seus requisitos, bem como toda a informação considerada relevante para o efeito.

A análise foi efetuada para ambos os referenciais do Sistema de Gestão (Qualidade e Segurança no Trabalho), assegurando uma visão abrangente e integrada dos riscos e oportunidades da organização.

Os resultados desta avaliação foram sistematizados na "*Matriz de Riscos e Oportunidades*", e as ações decorrentes foram planificadas no documento "*Plano de Ação*" relativo ao ano de 2025.

Face ao ano anterior, não se registaram alterações significativas, mantendo-se a linha de orientação previamente definida. Importa referir que a revisão considerou também a implementação das ações anteriormente executadas, avaliando a sua eficácia e impacto na organização.

Contencioso

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A., relacionado com o pagamento dos volumes mínimos garantidos de recolha de águas residuais dos anos de 2007 a 2011, consubstanciado em dois processos judiciais, continua pendente nos Tribunais, encontrando-se ambos os processos em Tribunal de recurso.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



No início de 2025, foi estabelecido o plano de monitorização, assente na avaliação de riscos profissionais e no plano de prevenção associado, com o objetivo de acompanhar as atividades desenvolvidas na Taviraverde e promover práticas e locais de trabalho seguros.

No âmbito deste plano, foram realizadas:

- 307 visitas a equipas de trabalho;
- 173 visitas a locais de trabalho.

Organização da emergência

No âmbito das Medidas de Autoproteção estabelecidas, no decurso do ano foram realizados simulacros nos edifícios Sede, Loja de Atendimento, Escritórios de Vale Caranguejo e Serviços Técnicos, com o objetivo de treinar as equipas de emergência associadas a estes locais. Considerando o elevado número de trabalhadores que desempenham funções fora dos edifícios, foram também organizados exercícios específicos em caso de sismo e intempérie, abrangendo os setores de água e saneamento, limpeza urbana, recolha de resíduos, praias e espaços verdes.

Ainda neste âmbito foi realizada por empresa certificada para o efeito, a verificação dos meios de primeira intervenção.

Os materiais para prestação de primeiros socorros foram substituídos quando necessário.

Adicionalmente, foram instalados sistemas de deteção e alarme de incêndio nos edifícios ainda desprovidos, complementados com a sinalização adequada. Procedeu-se também à atualização das plantas de emergência dos locais de trabalho.

Avaliação a agentes

Conforme o plano de prevenção, procedeu-se à avaliação interna da exposição ao ruído, máquinas e equipamentos de trabalho nos setores de limpeza urbana, espaços verdes, oficina, águas e saneamento, bem como à avaliação da iluminância nos postos administrativos.

Foram adjudicadas a empresas certificadas, as avaliações de vibração (sistema mão-braço e corpo inteiro) e da qualidade do ar interior nos edifícios Sede, Loja de Atendimento e Escritórios de Vale Caranguejo.



Avaliação da exposição ao ruído



Avaliação da qualidade do ar interior

O acompanhamento aos trabalhadores, possibilitou avaliar os agentes ergonómicos, das diversas tarefas realizadas.

Destas avaliações, resultaram medidas preventivas a aplicar durante o ano 2026.

Formação e informação a trabalhadores

No seguimento das alterações de função, foram realizadas ações cujo objetivo foi capacitar estes operacionais para o desempenho seguro das tarefas propostas.

Para as equipas de trabalho afetas ao saneamento foi promovida a formação "*Segurança em Espaços Confinados*", alertando os trabalhadores dos riscos aos quais estão sujeitos e sensibilizando os mesmos para adoção de práticas de trabalho seguras.

Durante o ano de 2025, foram os trabalhadores informados da sinistralidade trimestral ocorrida na Taviraverde, através de email e afixação de cartazes nos locais habituais.

No Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, a 28 de abril, foi divulgado um cartaz informativo, pretendendo-se sensibilizar todos os trabalhadores para o tema.

No dia 15 de outubro foram os trabalhadores alertados para a importância da lavagem das mãos e da forma eficaz de o fazerem.

A 5 de novembro, foram lembrados os passos a considerar em situação de sismo. As medidas foram enviadas a todos os trabalhadores por email.



Cartaz "*Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho*"



Cartaz "Dia Mundial da Lavagem das Mãos"



Cartaz "A Terra treme"

Gestão de equipamentos de proteção coletiva e individual

No seguimento da avaliação à exposição ao ruído, foram ajustados os protetores auriculares a utilizar. Nos restantes equipamentos deu-se continuidade à aquisição e substituição dos equipamentos degradados ou com fim de vida útil. Foi atualizado o inventário de sinalização rodoviária e adquirida a sinalização a necessitar de substituição. Os equipamentos utilizados em trabalhos em altura e deteção de gases foram verificados por entidade certificada.

Coordenação de segurança

Na sequência das obras desenvolvidas pela Tavraverde, cujas entidades executantes foram contratadas, foram acompanhados os trabalhos no terreno, analisando a documentação aplicável a trabalhadores, subempreiteiros e equipamentos, elaborando relatórios com registo de anomalias e verificando os planos de sinalização sempre que necessário.

Promoção da saúde

O consumo de álcool pelos trabalhadores tem implicações diretas e indiretas na Segurança e Saúde no Trabalho dos próprios e na de terceiros, bem como, no nível de desempenho profissional e na imagem da Tavraverde na comunidade.

Em 2025, foram realizados 204 controlos de alcoolemia aos trabalhadores de acordo com o Regulamento Interno para determinação da taxa de álcool no sangue, sob orientação do serviço de Saúde Ocupacional.

No início da época de verão, foram realizadas ações de sensibilização nos locais de trabalho com a finalidade de transmitir as recomendações a tornar nos dias de calor. Estas ações culminaram com a distribuição de protetores solares, para utilização por parte dos Operacionais.

Consulta e Participação dos Trabalhadores

Em novembro, foi promovida a consulta aos trabalhadores, registando-se uma taxa de participação de 74,8%, um incremento relativamente ao ano transato.

As constatações resultantes serão avaliadas conjuntamente com a Administração e respetivos setores.

Através deste inquérito apurou-se que a opinião da maioria dos trabalhadores acerca da Segurança e Saúde no trabalho é "Boa" e "Muito Boa", conforme gráfico abaixo.

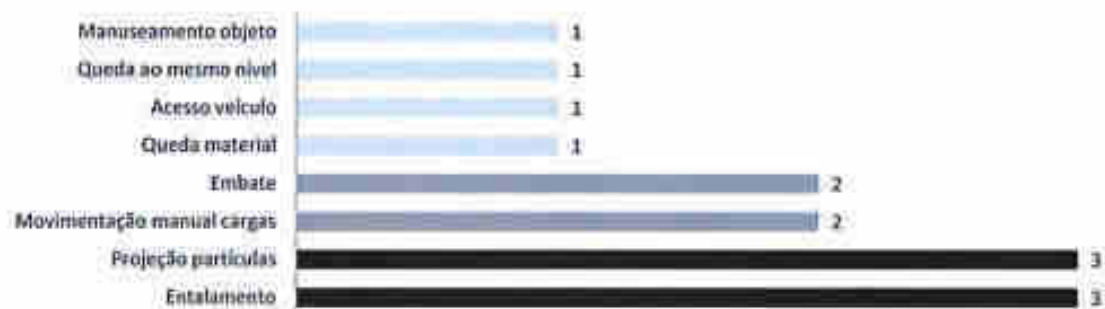


Respostas (em n.º) obtidas acerca da opinião da Segurança e Saúde no Trabalho da Tavraverde

Gestão dos incidentes de trabalho

Em 2025, registaram-se 14 incidentes de trabalho, correspondendo a 279 dias de trabalho perdidos, representando uma redução, quer do número de ocorrências, quer do número de dias de trabalhos perdidos, face ao período 2022-2024.

As principais causas foram "Entalamento" e "Projeção de partículas", conforme gráfico abaixo.



Ocorrências registadas vs Causas

Os índices de frequência (IF) e gravidade (IG), segundo critérios da OIT, foram classificados como "Bom", destacando-se a melhoria do índice de gravidade, que atingiu este nível pela primeira vez no período 2022-2025.

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO



O ano de 2025 foi marcado por um forte compromisso com a valorização das pessoas enquanto elemento central para a concretização da missão e dos objetivos estratégicos da Tavraverde. Ao longo do período, a gestão de recursos humanos procurou reforçar práticas orientadas para o desenvolvimento das competências, a promoção de um ambiente de trabalho saudável e a melhoria contínua da eficiência organizacional.

Evolução do quadro de pessoal

No final de dezembro de 2025 a Tavraverde contava com um total de 270 trabalhadores. Destes, 10 em cedência de interesse público e 260 do quadro da empresa.

Nº de trabalhadores a 31 de dezembro		
	2025	2024
Tavraverde	260	264
Cedência de Interesse Público	10	11
	270	275

Movimentação de pessoal

Em 2025, a taxa de rotatividade do pessoal diminuiu relativamente ao ano anterior, como se pode verificar no quadro seguinte:

Taxa de Rotatividade (Turnover)		
	2025	2024
Total de trabalhadores(as) no início do período	275	270
Entradas de Trabalhadores (as)	19	31
Saída de Trabalhadores (as)	24	26
Taxa de Rotatividade	8%	11%

Em 2025 registaram-se 19 entradas, conforme apresentado no quadro abaixo, 18 na Direção de Recolha, Limpeza e Espaços Verdes (DRLV) e 1 na Direção de Manutenção e Logística:

Entrada de trabalhadores por Direção/Departamento		
2025	DML	DRLV
Reforço da equipa na época balnear		11
Estágio profissional	1	
Reforço das equipas - Operadores Motoristas		2
Substituição de trabalhador por reforma		1
Substituição de trabalhador por mudança de função		3
Substituição de trabalhador por baixa prolongada		1
Total	1	18

Em 2025 registaram-se 24 saídas, conforme apresentado no quadro abaixo, 20 na Direção de Recolha, Limpeza e Espaços Verdes (DRLV), 2 na Direção de Águas e Saneamento (DAS), 1 na Direção de Manutenção e Logística e 1 no Departamento de Sistemas Gestão Patrimonial:

Salda de trabalhadores por Direção/Departamento		
2024	DRLV	DAS
Reforma/Aposentação/Pensão	4	1
Abandono do posto de trabalho	3	
Despedimento por iniciativa do trabalhador	4	
Despedimento com justa causa	2	
Impedimento temporário e absoluto por parte do colaborador	2	
Falecimento	1	
Cessação do empregador no período experimental	1	
Caducidade de contrato a termo	8	
Total	25	1

Distribuição por género

A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo masculino com 77% dos colaboradores, enquanto o sexo feminino tem uma representação de 23%, devendo-se esta distribuição essencialmente às características das funções das áreas operacionais. Em todos os processos de recrutamento e seleção desenvolvidos, a Taviraverde empenha-se em garantir a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Trabalhadores por género				
	2025		2024	
Homens	207	77%	211	77%
Mulheres	63	23%	64	23%
	270	100%	275	100%

Distribuição por idade

A idade média dos trabalhadores da Taviraverde é de 47 anos, sendo que, 55% dos trabalhadores encontram-se no intervalo de 30 a 50 anos, 36% no intervalo dos 51 aos 65 anos, 7% dos trabalhadores têm idade inferior a 30 anos e 2 % têm idade superior a 65 anos de idade.

No quadro abaixo podemos verificar a distribuição dos trabalhadores por categoria profissional, género e idade.

Trabalhadores por género e categoria profissional												
2025				< 30 anos		30 - 50 anos		51 - 65 anos		> 65 anos		
	Homens	Mulheras	Total	Homens	Mulheras	Homens	Mulheras	Homens	Mulheras	Homens	Mulheras	
Administrador Executivo	2	0	2	0	0	0	0	1	0	1	0	
Especialista Principal	4	4	8	0	1	2	1	2	3	0	0	
Especialista	2	6	15	0	0	7	4	0	3	0	0	
Técnico Especializado	4	6	10	0	0	1	6	3	6	0	0	
Técnico	38	13	51	0	1	20	10	16	2	2	0	
Operador Especializado	48	1	50	0	0	26	0	21	1	0	0	
Operador	103	31	134	34	7	52	19	34	8	1	2	
Total	207	63	270	34	8	108	40	61	17	4	2	

* Presidente do Conselho de Administração pertencente ao quadro Município Tavira (Feminino)

Em 2025, a estrutura geracional dos trabalhadores evidencia uma predominância da Geração X (44%), que constitui o grupo mais representativo da organização, seguindo-se a Geração Y ou Millennials (37%). Estes dois grupos concentram a maioria da força de trabalho, refletindo uma equipa maioritariamente em fase ativa da carreira.

A Geração Baby Boomers representa 14% do total de trabalhadores, correspondendo sobretudo a colaboradores com maior experiência profissional. Por sua vez, a Geração Z apresenta ainda uma expressão mais reduzida (6%), associada à sua recente entrada no mercado de trabalho.

Em termos de distribuição por género, observa-se uma maior representatividade feminina na Geração X, enquanto nos restantes grupos geracionais se verifica uma predominância do género masculino.

Trabalhadores geração						
2025	Homens	% Homens	Mulheras	% Mulheras	Total	Total %
Baby Boomers (1946-1964)	30	14%	7	11%	37	14%
Geração X (1965-1980)	86	41%	31	52%	119	44%
Geração Y ou Millennials (1981-1996)	79	38%	20	32%	99	37%
Geração Z (1997-2012)	12	6%	3	5%	15	6%
	207	100%	63	100%	270	100%

Distribuição por Antiguidade

No que se refere à antiguidade, 46% dos trabalhadores encontram-se na empresa há mais de 10 anos.

No quadro abaixo podemos verificar a distribuição dos trabalhadores por antiguidade.

Trabalhadores por género e antiguidade				
2025				
Antiguidade	Homens	Mulheras	Total	Total %
< 1 ano	7	1	8	3%
1 - 4 anos	61	16	77	29%
5 - 9 anos	48	13	61	23%
10 a 14 anos	37	13	50	19%
> 15 anos	54	20	74	27%
Total	207	63	270	100%

Distribuição por Habilitações

A análise das habilitações literárias dos trabalhadores em 2025 evidencia uma predominância de níveis de escolaridade até ao ensino básico e secundário, destacando-se o 9.º ano (32%) e o 12.º ano (26%) como os níveis mais representativos na organização.

Verifica-se também uma presença relevante de trabalhadores com 4.º ano (16%) e 6.º ano (13%), refletindo a natureza operacional de parte significativa das funções desempenhadas. Ao nível do ensino superior, 9% dos trabalhadores possuem licenciatura ou bacharelato, enquanto 3% detêm mestrado e um trabalhador possui doutoramento.

Relativamente à distribuição por género, observa-se uma maior proporção de mulheres com níveis de qualificação superiores, particularmente ao nível do mestrado e da licenciatura, enquanto nos níveis de escolaridade mais baixos se verifica uma maior concentração de trabalhadores do género masculino.

Trabalhadores por habilitações e género 2025						
Escolaridade	Homens	%	Mulheres	%	Total	Total %
Doutoramento	0	0%	1	2%	1	0%
Mestrado	1	0%	6	10%	7	3%
Licenciatura / Bacharelato	15	7%	9	14%	24	9%
12.º Ano	45	22%	24	38%	69	26%
9.º Ano	74	36%	13	21%	87	32%
6.º Ano	34	16%	1	2%	35	13%
4.º Ano	35	17%	9	14%	44	16%
Sem Esc.	3	1%	0	0%	3	1%
	207	100%	63	100%	270	100%

Absentismo

A análise do absentismo em 2025 evidencia que a baixa médica constitui o principal motivo de ausência, representando 67% das horas de absentismo dos homens e 65% das mulheres, assumindo assim o maior peso no total registado.

Outros motivos relevantes incluem as outras ausências justificadas, com 7% nos homens e 11% nas mulheres, e a assistência inadiável a filho, neto ou a elemento do agregado familiar, que representa 5% das horas de ausência nos homens e 8% nas mulheres.

No caso dos trabalhadores do sexo masculino, destaca-se ainda o absentismo associado à paternidade (9%), enquanto nas mulheres se observa uma expressão relevante das ausências por maternidade

(5%). As ausências relacionadas com acidentes de trabalho apresentam um peso moderado, correspondendo a 5% nas horas de ausência dos homens e 3% nas mulheres.

De forma global, os dados demonstram que o absentismo registado está maioritariamente associado a motivos de saúde e a responsabilidades familiares, refletindo fatores que decorrem da proteção social e dos direitos legais dos trabalhadores.

Absentismo 2025 / Horas				
Motivo de Ausências	M	F	M (%)	F (%)
Baixa médica	19 880	6 768	67%	65%
Outras ausências justificadas	2 236	1 185	7%	11%
Paternidade	2 616	0	9%	0%
Assistência inadiável a filho, neto ou a agregado familiar	1 352	880	5%	8%
Acidente de trabalho	1 500	264	5%	3%
Ausências injustificadas	1 231	350	4%	3%
Falecimento do cônjuge, parente ou afim	648	192	2%	2%
Ausências autorizadas ou aprovadas pelo empregador	431	167	1%	2%
Maternidade	0	668	0%	5%
Trabalhadores estudantes	0	46	0%	0%
TOTAL	29 894	10 419	100%	100%

Medicina no Trabalho

Em 2025 foram realizadas 243 consultas de medicina do trabalho, registando-se um aumento face a 2024, em que se realizaram 164 consultas.

A maioria corresponde a consultas periódicas (171), refletindo o acompanhamento regular da saúde dos trabalhadores e o cumprimento das obrigações legais no âmbito da medicina do trabalho. As 52 consultas ocasionais, evidenciaram a resposta a necessidades pontuais de avaliação clínica.

Por sua vez, as 20 consultas de admissão, número inferior ao registado no ano anterior (31), acompanharam a dinâmica de entradas de trabalhadores na organização.

Consulta Efetuadas		
	2025	2024
Admissões	20	31
Periódicas	171	103
Ocasionais	52	30
Total	243	164

Promoção do bem-estar e da Saúde Mental

Em 2025, a Tavraverde disponibilizou a todos os colaboradores, incluindo trabalhadores no ativo e reformados, o serviço de apoio psicológico TEAM 24, reforçando o compromisso da organização com a promoção do bem-estar e da saúde mental.

Durante o ano foram registadas 75 interações com o serviço, distribuídas entre 13 chamadas de apoio, 41 contactos via chat e 21 consultas de acompanhamento. O canal mais utilizado foi o chat, evidenciando a preferência por formas de contacto mais imediatas e discretas, enquanto as consultas refletem situações que exigiram um acompanhamento mais estruturado.

A utilização deste serviço demonstra a importância crescente do apoio psicológico no contexto laboral e evidencia a relevância de disponibilizar mecanismos de suporte acessíveis e confidenciais, contribuindo para a promoção do equilíbrio emocional, da qualidade de vida e do bem-estar global dos colaboradores.

Apoio Psicológico	
	2025
Chamadas de apoio	13
Chats	41
Consultas	21
Total	75

Formação

A formação constitui uma das prioridades da gestão da Tavraverde, assumindo um papel determinante para o sucesso e o crescimento sustentável da empresa.

Em 2025, a Tavraverde elaborou um plano de formação com 66 ações de formação, em 14 áreas de formação, com um total de 1.671 horas de formação, com um orçamento de 69.752,10€.

O quadro abaixo representa a execução do plano de formação de 2025 comparativamente com o ano de 2024.

Formação		
	2025	2024
Ações de Formação (nº)	130	80
Nº horas de formação	3 788	8 881
Gastos com formação	46 097 €	33 945 €

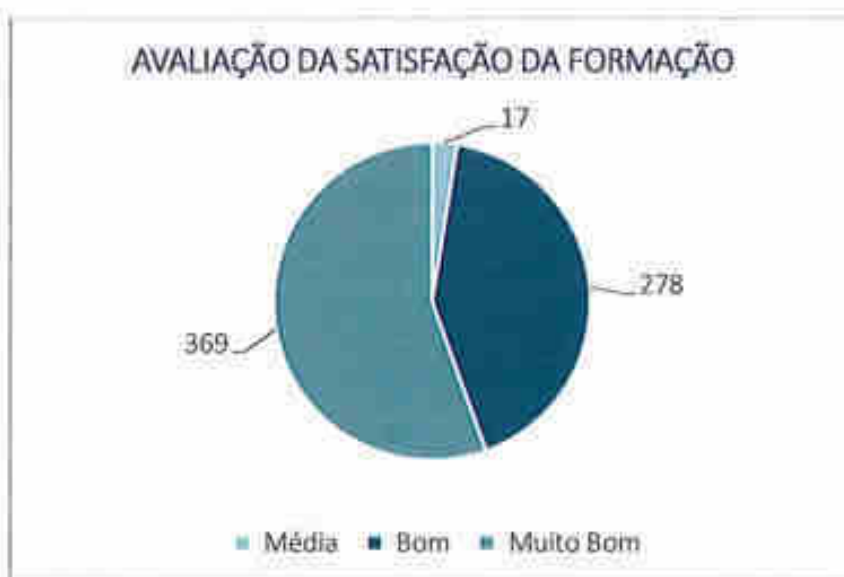
Em 2025, 96% dos trabalhadores participaram em ações de formação, sendo que 18% frequentaram 40 ou mais horas de formação. A ausência de formação em 4% dos trabalhadores ficou essencialmente associada a situações de baixa prolongada.

No que respeita à participação nas ações de formação por género, 22% dos participantes foram do sexo feminino e 78% do sexo masculino. Em 2025, 96% dos trabalhadores participaram em ações de formação, enquanto entre as trabalhadoras a taxa de participação foi de 95%.



A avaliação da satisfação/reação à formação é fundamental para compreender o impacto das ações de formação no desempenho da atividade dos trabalhadores e para verificar se a formação foi de encontro aos objetivos/necessidades.

Podemos constatar que a média das respostas fornecidas pelos trabalhadores nas ações realizadas, foi bastante positiva, uma vez que em 664 respostas apenas 17 trabalhadores atribuíram nota média na ação frequentada. Sendo que no global das 129 ações, apenas uma ação teve nota média, 55 ações tiveram nota de bom e 73 ações tiveram nota de muito bom.



Benefícios

A Tavira Verde, atribuiu aos seus trabalhadores, no ano 2025, os seguintes benefícios:

- † Seguro de saúde aos trabalhadores, com possibilidade de inclusão de membros do agregado familiar, a um preço mais acessível;
- † Consultas e acompanhamento psicológico através da Team 24;
- † Um dia adicional de férias por cada dez anos de serviço;
- † Bonificação até três dias de férias, por assiduidade;
- † Dispensa ao serviço no dia de aniversário;
- † Atribuição do subsídio de educação aos filhos dos trabalhadores em idade escolar;
- † Tolerância de ponto no dia de Carnaval, Páscoa e Natal;
- † Opção de receber o subsídio de alimentação em cartão refeição;
- † Café e chá disponível em todas as instalações da empresa;
- † Cabaz de Natal;
- † Almoço de Natal;
- † Festa de Natal e prendas para filhos dos trabalhadores, com idade até aos 12 anos.



PLANO DE INVESTIMENTOS



Em 2025, a Tavraverde registou um aumento significativo do investimento bruto face ao ano anterior. O montante aplicado passou de 3.120.162,04€ em 2024 para 4.694.395,10€ em 2025, representando um acréscimo de aproximadamente 1,5 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento na ordem dos 50%.

Esta evolução evidencia um reforço claro da capacidade de investimento da empresa, refletindo uma aposta consistente na modernização e melhoria das infraestruturas, em linha com os objetivos estratégicos definidos para o exercício de 2025. O aumento verificado foi significativamente impulsionado pelo recurso a financiamento proveniente de fundos europeus, maioritariamente participado a 100%, incidindo sobretudo nas empreitadas relacionadas com as redes e infraestruturas de abastecimento de água.

TAVRAVERDE	2024	2025
TOTAL INVESTIMENTO BRUTO	3 120 162,04 €	4 694 395,10 €

Neste enquadramento, importa destacar que o reforço do investimento verificado em 2025 se traduziu na concretização de um conjunto alargado de intervenções estratégicas nas diferentes áreas de atividade da Tavraverde.

Apresentam-se, de seguida, os principais investimentos realizados ao longo do exercício, discriminados pelas diversas atividades desenvolvidas pela empresa.

Águas de Abastecimento

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2024	2025
Redes	2 159 810,81 €	3 815 444,84 €
Conduitas adutoras (€)	28 450,03 €	270 171,00 €
Redes de abastecimento (€)	59 112,24 €	66 199,47 €
Remodelação/substituição de redes (€)	2 072 248,54 €	3 479 074,37 €
Construção Civil	21 836,02 €	149 007,07 €
Reservatórios	0,00 €	0,00 €
Estações elevatórias	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	21 836,02 €	149 007,07 €
Equipamentos	213 084,88 €	160 177,57 €
Reservatórios	0,00 €	0,00 €
Estações elevatórias	0,00 €	0,00 €
Contadores	100 483,29 €	100 080,72 €
Equipamento eletromecânico	11 186,87 €	4 248,75 €
Equipamento de transporte	27 076,00 €	0,00 €
Ferramentas	60 868,47 €	44 171,61 €
Equipamento Administrativo e Informático	13 470,25 €	11 676,49 €
Outros	26 502,52 €	35 994,51 €
Fiscalização de obras	0,00 €	25 000,00 €
Programas de Computador	2 902,72 €	777,24 €
Outros	23 599,80 €	10 217,27 €
TOTAL DE INVESTIMENTO	2 421 234,23 €	4 160 623,99 €

E177 - Substituição das Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento - Cidade MD

Empreitada iniciada no final de julho de 2024 e conclusão prevista para janeiro de 2026.

Consiste na substituição de Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento na Margem Direita da Cidade, compreende para a desativação de aproximadamente 11Km de rede e implantação de nova conduta em tubagem PVC rígido, PN10, demais acessórios e ramais domiciliários, melhorando as condições de pressão, caudal e qualidade de água.

Adjudicada à Plandese, S.A., para a execução dos trabalhos no prazo de 18 meses pelo montante de 3.628.778,51€.

Em 2025, atingiu-se um grau acumulado de execução na ordem de 83,36%, que corresponde a uma faturação/realização na ordem dos 3.025.046,66€, apoiados por fundos do PRR, a 100%.



E168 - Prolongamento da Conduta Adutora de Abastecimento de Água em Sinagoga – Norte e Poente

Conjunto de duas intervenções, interligadas, que consistiu na eliminação de condutas implantadas em terrenos particulares, essenciais ao abastecimento de água à Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, com o início em fevereiro de 2025.

Adjudicada à Barra & Apolo, Lda, para a execução dos trabalhos no prazo de 4 meses pelo montante de 281.225,71€, suportada a 100% pela Taviraverde.



E203 - Substituição das Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento - Cidade Margem Esquerda Norte (MEN)

Empreitada iniciada em fevereiro de 2025, com conclusão prevista para fevereiro de 2026.

Consiste na substituição de condutas com elevado índice de perdas, em fibrocimento, por condutas em PVC rígido, PN10, demais acessórios e ramais domiciliares, melhorando as condições de pressão, caudal e qualidade de água.

Adjudicada à Plandese, S.A., para a execução dos trabalhos no prazo de 12 meses pelo montante de 1.390.558,38€

Em 2025, atingiu-se um grau acumulado de execução na ordem de 83,82%, que corresponde a uma faturação/realização na ordem dos 1.165.568,58€, apoiados por fundos do PRR, a 100%.



SF623 - Reabilitação do reservatório de Santo Estevão

Prestação de serviços iniciada em fevereiro de 2025.

Consistiu na reabilitação do Reservatório de Santo Estevão, incidindo maioritariamente na componente de construção civil, o qual contemplou trabalhos no interior e no exterior do reservatório. Estas intervenções visaram reforçar a durabilidade da infraestrutura, melhorar as condições de segurança e garantir o correto funcionamento do sistema, bem como assegurar a conformidade com os requisitos para armazenamento de água para consumo humano.

Adjudicada à Redecor, S.A., para a execução dos trabalhos no prazo de 5 meses pelo montante de 17.385,90€.



Requalificação da Célula 2 do Reservatório de Perogil

Em 2025, a Tavraverde realizou a requalificação da célula 2 do Reservatório de Perogil, incluindo a intervenção no interior da estrutura, na casa de máquinas e na superfície exterior do reservatório. Os trabalhos abrangeram a reparação de fissuras e armaduras expostas, a aplicação de novo revestimento cimentício e a substituição integral da tubagem interior por aço inox AISI 316L, reforçando a durabilidade e fiabilidade da infraestrutura.

Foram igualmente executadas intervenções de conservação e pintura na casa de máquinas e nos elementos exteriores, melhorando as condições funcionais e de segurança. Esta reabilitação permitiu prolongar a vida útil do ativo e assegurar a continuidade e qualidade do serviço de abastecimento de água.



Requalificação da Casa do Furo dos Relvais

A Tavraverde procedeu à requalificação da Casa do Furo dos Relvais, com o objetivo de reforçar as condições de segurança, funcionalidade e durabilidade da infraestrutura. A intervenção incluiu a instalação de vedação de proteção, a ampliação da área técnica e a execução de um novo telhado em painel sandwich, bem como de um novo pavimento interior.

Foi igualmente efetuado o desvio da linha de água adjacente e implementada uma barreira de proteção, minimizando riscos associados a cheias e erosão. A obra foi concluída com a pintura integral da instalação, contribuindo para a sua valorização e melhor conservação. Esta requalificação reforça a fiabilidade do sistema e assegura melhores condições de exploração e manutenção.



Aquisição de Contadores de leitura de água

No decurso de 2025, foram adquiridos contadores de água de diversos calibres, no montante global de 100.080,72€, no âmbito do plano de substituição programada de Contadores.

Saneamento de Águas Residuais

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	2024	2025
Redes	7 348,24 €	0,00 €
Conduções elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €
Redes de água residual (€)	0,00 €	0,00 €
Remodelação/substituição de redes (€)	7 348,24 €	0,00 €
Construção Civil	29 647,72 €	8 002,28 €
Estações elevatórias	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	29 647,72 €	8 002,28 €
Equipamentos	61 377,49 €	43 483,20 €
Estações elevatórias	13 930,51 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	36 229,16 €	32 995,65 €
Equipamento Administrativo e informático	11 217,82 €	10 487,55 €
Outros	6 440,27 €	901,12 €
Programas de Computador	2 436,76 €	704,25 €
Outros	4 003,51 €	196,87 €
TOTAL DE INVESTIMENTO	104 833,72 €	52 386,60 €

Requalificação da EEAR de Cabanas

Em 2025, a Tavraverde procedeu à requalificação da EEAR de Cabanas, com a substituição do grupo de bombagem por bombas Flygt Concertor, reforçando a fiabilidade operacional e a eficiência energética da instalação.

Os novos equipamentos, dotados de tecnologia inteligente e sistema de controlo integrado, permitem ciclos automáticos de autolimpeza e asseguram o funcionamento correto mesmo em caso de inversão de fase. Foi ainda implementado um novo sistema de controlo que possibilita limpezas programadas do poço de bombagem, reduzindo a acumulação de detritos, as necessidades de manutenção e a ocorrência de odores.



Requalificação da Estação Elevatória da Ilha das Cabanas

Foi realizada uma intervenção de requalificação na Estação Elevatória de Águas Residuais da Ilha das Cabanas, com vista à modernização e reforço da fiabilidade da infraestrutura.

Os trabalhos incluíram a substituição do poço de bombagem por um novo em PRFV, a instalação de uma nova caixa de válvulas e de um sistema de gradagem com cesto de retenção de sólidos, bem como a colocação de guias e tubagens em aço inoxidável AISI 316L, garantindo maior durabilidade e resistência à corrosão.

Esta intervenção permitiu aumentar a eficiência operacional, reduzir o risco de avarias e minimizar o impacto ambiental, assegurando melhores condições de exploração e manutenção.

Requalificação da Estação Elevatória de águas residuais do Campo da Feira

Durante o exercício de 2025 foi concluída a requalificação da Estação Elevatória de Águas Residuais do Campo da Feira, intervenção que incidiu na modernização integral do sistema eletromecânico e de controlo. A obra incluiu a instalação de novos equipamentos de comando e automação, sensores de nível, caudalímetro, válvulas e componentes hidráulicos em aço inoxidável, bem como a renovação das infraestruturas de suporte às bombas e respetivas tubagens.

Esta intervenção reforça a fiabilidade operacional, a eficiência do sistema de drenagem e a capacidade de monitorização e controlo da instalação.

Recolha de Resíduos Urbanos

RESÍDUOS URBANOS	2024	2025
Construção Civil	3 461,67 €	1 318,70 €
Benfeitorias	3 461,67 €	1 318,70 €
Equipamentos	405 049,54 €	254 852,56 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €
Contentores	71 186,47 €	125 915,70 €
Contentores subterrâneos para deposição seletiva	0,00 €	0,00 €
Contentores subterrâneos para deposição indiferenciada	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	307 272,00 €	79 783,95 €
Ferramentas	3 292,50 €	28 984,58 €
Equipamento Administrativo e Informático	23 298,57 €	20 168,33 €
Outros	6 106,74 €	1 732,92 €
Programas de Computador	5 060,96 €	1 354,33 €
Outros	1 045,78 €	378,59 €
TOTAL DE INVESTIMENTO	414 617,95 €	257 904,18 €

Em 2025, a Taviraverde reforçou e requalificou o sistema de deposição subterrânea de resíduos urbanos, através da aquisição de 7 novos sistemas de contentorização enterrada para instalação junto à loja Pingo Doce Cidade e à Urbanização Casas da Ria, substituindo equipamentos em fim de vida útil.

Foram igualmente adquiridos 20 marcos para contentorização enterrada e novos contentores de 3 m³, destinados tanto a resíduos indiferenciados como a recicláveis, com o objetivo de aumentar a capacidade instalada e assegurar equipamentos de substituição em caso de danos.

Estas aquisições permitem reforçar a operacionalidade do sistema, garantir maior eficiência na gestão de resíduos e melhorar a qualidade do serviço prestado à população.



Em 2025, a Tavraverde procedeu à reabilitação das viaturas pesadas de recolha de resíduos urbanos com as matrículas 04-GG-38 e 66-79-XM, na sequência do desgaste verificado nos componentes das respetivas superestruturas.

Estas intervenções de fundo tiveram como objetivo restabelecer as condições de pleno funcionamento dos equipamentos, assegurando a fiabilidade operacional e a segurança na prestação do serviço. A reabilitação das viaturas permitiu prolongar a sua vida útil, otimizar o investimento já realizado e garantir a continuidade e eficiência do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos:



A Tavira Verde procedeu à aquisição de um novo pulverizador/lavadora de alta pressão para o setor de Recolha Urbana, destinado à lavagem das cubas dos contentores enterrados.

Este investimento surge na sequência da necessidade de substituir equipamento que se encontrava em fim de vida útil, assegurando a continuidade das operações de higienização com maior eficiência e fiabilidade.



Limpeza Pública

LIMPEZA URBANA	2024	2025
Construção Civil	3 333,45 €	1 740,67 €
Benfeitorias	3 333,45 €	1 740,67 €
Equipamentos:	38 995,47 €	77 162,78 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	11 811,00 €	0,00 €
Ferramentas	4 748,81 €	50 540,54 €
Equipamento Administrativo e informático	22 435,66 €	26 622,24 €
Outros	5 880,55 €	2 287,47 €
Programas de Computador	4 873,52 €	1 787,73 €
Outros	1 007,03 €	499,74 €
TOTAL DE INVESTIMENTO	48 209,47 €	81 190,92 €

No âmbito do reforço dos meios operacionais afetos à Limpeza Urbana, foram adquiridas 2 lavadoras Tomix com capacidade de 500 litros. Estes equipamentos visam melhorar a eficácia das ações de lavagem do espaço público, contribuindo para a promoção de melhores condições de higiene, salubridade e qualidade ambiental no concelho.



Adicionalmente, foram adquiridos equipamentos elétricos a bateria, incluindo sopradores, roçadoras e removedores de ervas daninhas, bem como baterias, carregadores rápidos e sistemas de monitorização associados. Este investimento permite uma maior produtividade das equipas e a adoção de soluções ambientalmente mais responsáveis nas ações de limpeza urbana.



Limpeza Praias

LIMPEZA PRAIAS	2024	2025
Construção Civil	897,47 €	316,49 €
Benfeitorias	897,47 €	316,49 €
Equipamentos	9 649,87 €	16 772,35 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	2 755,90 €	4 071,05 €
Ferramentas	853,61 €	7 860,90 €
Equipamento Administrativo e Informático	6 040,36 €	4 840,40 €
Outros	1 583,23 €	415,91 €
Programas de Computador	1 312,11 €	325,05 €
Outros	271,12 €	90,86 €
TOTAL DE INVESTIMENTO	12 130,57 €	17 504,75 €

Durante o exercício de 2025, procedeu-se à aquisição de um barco pneumático Yam 270TAF, destinado ao apoio às atividades desenvolvidas nas praias do concelho. A embarcação foi adquirida para assegurar o transporte de pessoal entre as Quatro Águas e a ilha de Tavira, reforçando a capacidade logística e operacional afeta à gestão e manutenção do espaço balnear.



No decurso de 2025, procedeu-se à aquisição de um novo motor Yamaha destinado ao barco "Barbigão", na sequência da avaria do motor original. Verificou-se que o custo estimado de reparação do equipamento avariado era superior ao valor de aquisição de um motor novo, tendo-se optado por esta solução.

Espaços verdes Públicos

ESPAÇOS VERDES	2024	2025
Construção Civil	3 461,66 €	55 636,00 €
Benfeitorias	3 461,66 €	55 636,00 €
Equipamentos	109 587,70 €	67 554,36 €
Equipamento de transporte	53 759,70 €	0,00 €
Ferramentas	32 529,45 €	48 999,47 €
Equipamento Administrativo e informático	23 298,55 €	18 554,89 €
Outros	6 106,74 €	1 594,30 €
Programas de Computador	5 060,97 €	1 246,00 €
Outros	1 045,77 €	348,30 €
TOTAL DE INVESTIMENTO	119 156,10 €	124 784,68 €

Em 2025, a Taviraverde procedeu à renovação e reforço dos meios afetos ao setor dos Espaços verdes, através da aquisição de vários equipamentos, entre os quais 5 motosserras, 8 baterias para equipamentos elétricos, 60 relógios smart connector, 4 corta-relvas elétricos, 2 sopradores elétricos e 4 sistemas combinados.

Este investimento teve como principal objetivo a substituição de equipamentos em fim de vida útil, bem como a progressiva substituição de equipamentos a combustão por soluções elétricas mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. A renovação do parque de equipamentos contribui para a melhoria das condições de trabalho, redução de emissões e aumento da eficiência operacional nas atividades de manutenção dos espaços verdes.



A Taviraverde adquiriu também um pulverizador com capacidade de 500 litros para os Espaços Verdes, reforçando os meios operacionais disponíveis para as intervenções de manutenção e tratamento fitossanitário.

Este investimento permite aumentar a eficiência e autonomia das equipas no terreno, assegurando uma gestão mais eficaz e sustentável dos espaços verdes do concelho.

Outros Investimentos

No âmbito da modernização da frota e da transição energética, procedeu-se à aquisição e instalação de um posto de carregamento para veículos elétricos com potência de 60 kW, equipado com três fichas — duas em corrente contínua (CCS e CHAdeMO) e uma em corrente alternada (Tipo 2).

Este investimento decorre da utilização de uma viatura elétrica para recolha de biorresíduos, dotada de sistema de carregamento rápido CHAdeMO, bem como da previsão de integração de uma varredoura elétrica a adquirir com tecnologia idêntica, assegurando assim a compatibilidade técnica e a capacidade de resposta às necessidades operacionais atuais e de curto prazo.



Instalação de Parque Solar Fotovoltáico nas IVC

Foi realizada a instalação de um parque solar fotovoltaico nas Instalações de Vale Caranguejo (IVC), com o objetivo de promover a eficiência energética, reduzir os custos de exploração e reforçar o compromisso com a sustentabilidade ambiental.

A intervenção consistiu na implementação de um sistema de produção de energia elétrica a partir de fonte renovável, com uma capacidade instalada de 40 kW, permitindo o aproveitamento dos recursos solares disponíveis e a redução da dependência da rede elétrica convencional. O sistema foi dimensionado para assegurar uma produção significativa de energia para autoconsumo, contribuindo para a diminuição dos encargos energéticos associados ao funcionamento das instalações e para a redução da pegada carbónica da entidade.



A instalação incluiu a montagem das estruturas de suporte, painéis fotovoltaicos, inversores e sistemas de monitorização, garantindo um funcionamento eficiente, seguro e em conformidade com as normas técnicas aplicáveis. Esta intervenção representa um investimento estratégico na transição energética, reforçando a resiliência operacional, promovendo a utilização de energias renováveis e contribuindo para uma gestão mais sustentável dos recursos.

Sistemas e Tecnologias de Informação

No decorrer do ano de 2025, em resposta à necessidade de acompanhar as evoluções tecnológicas, manter e assegurar elevados níveis de disponibilidade e desempenho dos sistemas e a segurança dos mesmos, foram feitos vários investimentos, de entre os quais se destacam os seguintes:

- 10 a substituição de equipamentos ativos de rede obsoletos;
- 10 investimento em ferramentas de produtividade com recurso a Inteligência Artificial;
- 10 soluções de proteção de acessos informáticos;
- 10 sistemas de monitorização de eventos de cibersegurança e equipamentos destinados a aumentar a capacidade de recuperação em caso de desastre.

Candidaturas de apoio ao investimento

A Taviraverde realizou uma candidatura ao Programa Regional do Algarve (PR Algarve 2030), medida RSO2.5-02-01 – Ciclo Urbano da Água em Baixa (Sistemas Municipais), para a tipologia 2031 – Saneamento de Água Residuais, submetida em outubro de 2024 e aprovada em março de 2025.

O projeto de remodelação de águas residuais domésticas nas zonas baixas da cidade de Tavira e de Santa Luzia, apresenta um valor de investimento 3.945.149,24€, com um financiamento de 60%.

A Taviraverde submeteu em outubro de 2025, uma candidatura ao Programa Regional do Algarve (PR Algarve 2030), medida RSO2.5-02-01 – Ciclo Urbano da Água em Baixa (Sistemas Municipais), para a tipologia 2030 – Abastecimento de Água, atualmente a aguardar decisão.

O projeto contempla um conjunto de 3 intervenções no domínio do Abastecimento de Água, geograficamente separadas, visando melhorias na qualidade da água e redução da pressão sobre os aquíferos, com um valor de investimento de 807.300,00€, com um financiamento declarado de 60%.

	<p>E185 – Construção da Rede de Abastecimento - Covada</p> 
<p>E210 – Construção da Rede de Abastecimento – Barranco da Nora</p> 	<p>E211 – Construção da Rede de Abastecimento – Bodega</p> 

Fundos Europeus	Valor elegível	Valor Recobido (€)	% valor recebido
POVT	4 386 276,91 €	3 747 671,56 €	85%
POSEUR	1 959 808,80 €	1 710 121,16 €	87%
POSEUR PGPE	543 120,64 €	461 652,54 €	85%
PRR	6 011 932,97 €	4 782 934,70 €	80%
Fundo Ambiental - AMAL	219 644,80 €	219 644,80 €	100%
Fundo Ambiental - APA	80 500,00 €	80 500,00 €	100%
CCDR	443 062,15 €	310 143,51 €	70%
Total	13 644 346,27 €	11 312 668,27 €	

O recurso a fundos europeus e a outros mecanismos de financiamento público tem assumido um papel relevante no apoio ao investimento e desenvolvimento de infraestruturas da Taviraverde, E.M.. Estes financiamentos permitem reduzir o esforço financeiro próprio da empresa e viabilizar a concretização de projetos de investimento relevantes.

De acordo com o quadro apresentado, até ao final de 2025 foram submetidas várias candidaturas a diferentes programas de financiamento, totalizando um valor elegível de 13.644.346,27€, dos quais foram recebidos 11.312.668,27€. De forma global, os dados evidenciam uma elevada taxa de execução dos financiamentos aprovados.

Importa ainda referir que a empresa continua a desenvolver novas candidaturas a programas de financiamento europeu, reforçando a sua estratégia de captação de fundos para apoiar investimentos estruturais. Neste âmbito, destaca-se a aprovação de candidaturas no âmbito do PR Algarve 2030, designadamente para a empreitada de Eliminação de Intrusões Salinas para Reutilização na Rega, com um valor de investimento 3.945.149,24€, e um financiamento de 60%.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA



A análise económica e financeira apresentada neste capítulo resume os resultados e a situação financeira da Tavraverde, no ano de 2025 e complementa as demonstrações financeiras do período.

Os resultados apresentados pela Empresa nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável na atividade da Empresa.

Resultado Líquido

O resultado líquido de 2025 foi de 644.877,21€, registando uma diminuição de 16.064,00€ face ao resultado do ano anterior, correspondente a uma variação negativa de 2,43%.

	2025	2024	Varição 2025/2024
EBITDA	2 867 176,88 €	2 976 589,91 €	-3,68%
EBIT	1 185 218,07 €	1 372 973,52 €	-13,68%
RL	644 877,21 €	660 941,21 €	-2,43%

Rendimentos Totais

Os rendimentos totais em 2025 foram de 19.909.578,01€, registando um acréscimo de 6,02% face ao ano anterior.

	2025	2024	Varição 2025/2024
Vendas	3 489 646,40 €	3 064 190,90 €	13,88%
Prestações de Serviços	10 310 888,16 €	10 040 934,75 €	2,69%
Subsídios à Exploração	5 480 805,33 €	5 219 776,86 €	5,00%
Reversões	14 003,74 €	8 399,38 €	66,72%
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	- €	- €	n.a.
Doutros Rendimentos	614 234,38 €	445 711,66 €	37,81%
Rendimentos Totais	19 909 578,01 €	18 779 013,55 €	6,02%

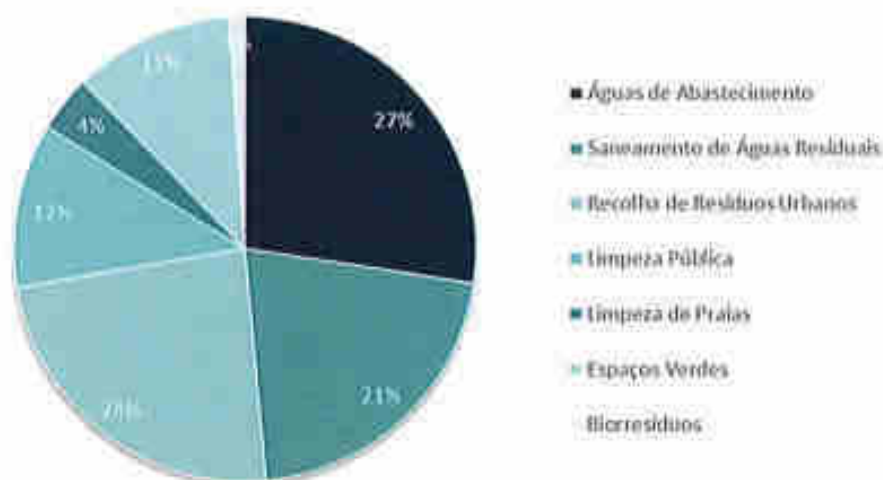
O volume de negócios apresenta um acréscimo de 695.408,91€ (5,31%) face ao ano anterior, mantendo uma evolução estável e gradual.

	2025	2024	Varição 2025/2024
Vendas	3 489 646,40 €	3 064 190,90 €	13,88%
Prestações de Serviços	10 310 888,16 €	10 040 934,75 €	2,69%
Volume de Negócios	13 800 534,56 €	13 105 125,65 €	5,31%

Rendimentos por Atividades

No que se refere ao peso das atividades nos rendimentos, as águas de abastecimento representam 27%, o saneamento de águas residuais 21%, e a recolha de resíduos urbanos 24%, sendo que os restantes 28% são referentes às atividades efetuadas no âmbito dos contratos programa com o Município de Tavira, conforme gráfico abaixo.

Rendimentos por Atividades



Gastos Totais

Os gastos totais foram de 19.123.514,33€, registando um acréscimo de 7,07%, em 2025 face ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 1.263.436,79€.

	2025	2024	Varição 2025/2024
CMVMC	1 637 688,13 €	1 534 361,57 €	6,73%
FSE	6 190 660,16 €	5 824 635,98 €	6,28%
Gastos com Pessoal	8 851 425,67 €	8 253 394,90 €	7,25%
Gastos de Depreciações	1 681 958,81 €	1 603 616,39 €	4,89%
Perdas de Imparidade	11 135,93 €	20 905,59 €	-46,73%
Perdas por reduções de justo valor	- €	- €	n.a.
Provisões do Período	55 255,32 €	6 121,57 €	802,63%
Outros gastos e perdas	296 235,92 €	163 004,03 €	81,74%
Gastos e perdas de financiamento	399 154,39 €	454 037,51 €	-12,09%
Gastos Totais	19 123 514,33 €	17 860 077,54 €	7,07%

Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na Taviraverde, pois representam 32,37% do total de gastos e apresentam um aumento de 6,28% face ao período homólogo. Nesta rubrica estão incluídos gastos como subcontratos, trabalhos especializados, conservação e reparação e energia e fluidos, que foram os que tiveram a maior representatividade nos fornecimentos e serviços externos.

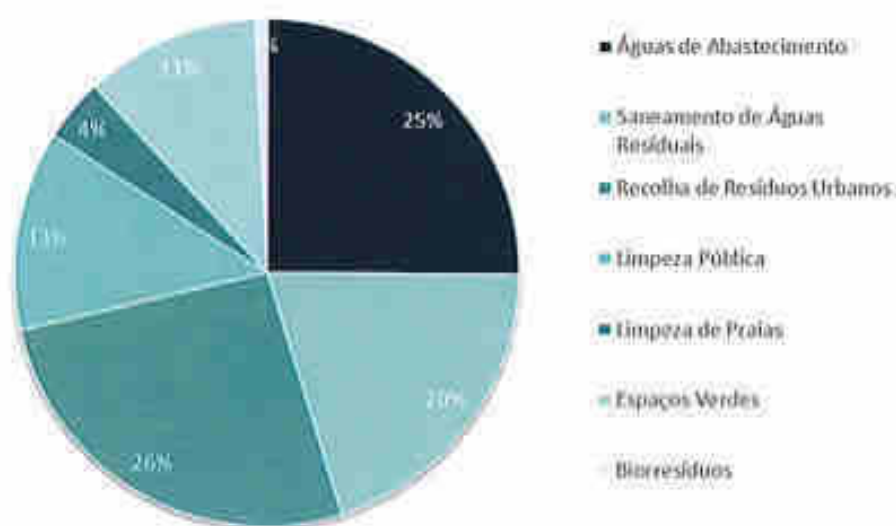
No que respeita à rubrica de gastos com pessoal verificou-se um aumento de 7,25% face ao ano anterior.

O acréscimo de 7,25% resulta essencialmente da atualização do salário mínimo, do reforço do investimento na formação dos colaboradores da Taviraverde e do aumento do custo da apólice de seguro de saúde, decorrente da sua renovação e da ampliação das respetivas coberturas.

Gastos por Atividades

No que se refere ao peso das atividades, as águas de abastecimento representam 25%, o saneamento de águas residuais 20%, e a recolha de resíduos urbanos 26%, sendo que os restantes 29% são referentes às atividades efetuadas no âmbito dos contratos programa com o Município de Tavira, conforme gráfico abaixo.

Gastos por Atividades



Os encargos com as entidades em alta, representam 21,30% dos gastos totais, tendo-se verificado um decréscimo de 1,31% relativamente ao ano anterior.

	2025	2024	Varição 2025/2024
Gastos Totais	19 123 514,33 €	17 860 077,54 €	7,07%
Total de encargos com entidades em alta	4 073 723,85 €	3 855 273,66 €	5,67%
	21,30%	21,59%	-1,31%

Posição Financeira

No final de 2025, o ativo da Tavraverde totalizava 29.784.983,08€, registando um crescimento significativo face a 2024. Este aumento ficou a dever-se sobretudo à evolução do ativo não corrente, em particular dos ativos fixos tangíveis, refletindo o forte investimento realizado no exercício.

O ativo corrente registou igualmente um crescimento muito expressivo (64,19%), passando de 4.434.235,50€ em 2024 para 7.280.757,13€ em 2025. Esta variação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento da rubrica de clientes, pelo acréscimo significativo dos diferimentos, relacionados com o reconhecimento de gastos a especializar, e pelo reforço da posição de caixa e depósitos bancários.

Ao nível do passivo, verifica-se um aumento relevante dos financiamentos obtidos, particularmente no passivo não corrente, em linha com o reforço do investimento realizado. Ainda assim, o capital próprio também registou um crescimento, refletindo a manutenção de resultados positivos e outras variações no capital próprio.

Balço	2025	2024	Varição 2025/2024
Ativo não corrente	22 504 225,95 €	19 510 899,64 €	15,34%
Ativo corrente	7 280 757,13 €	4 434 235,50 €	64,19%
Total do Ativo	29 784 983,08 €	23 945 135,14 €	24,39%
Capital Próprio	9 555 450,50 €	8 257 815,24 €	15,71%
Passivo não corrente	11 819 277,58 €	8 218 838,89 €	43,81%
Passivo corrente	8 410 255,00 €	7 468 481,01 €	12,61%
Total do Passivo	20 229 532,58 €	15 687 319,90 €	28,95%
Total do Capital Próprio e Passivo	29 784 983,08 €	23 945 135,14 €	24,39%

Indicadores

Relativamente aos indicadores financeiros, em 2025, a Autonomia Financeira situou-se nos 32,08%, registando uma diminuição face aos 34,49% verificados em 2024. Esta redução reflete o aumento do passivo, associado sobretudo ao reforço do financiamento para suportar o investimento realizado no exercício.

O Endividamento aumentou para 67,92%, face aos 65,51% do ano anterior, evidenciando um maior recurso a capitais alheios, em linha com a estratégia de financiamento dos projetos em curso.

Por sua vez, a Liquidez Geral apresentou uma melhoria muito significativa, passando de 59,37% em 2024 para 86,57% em 2025. Esta evolução demonstra um reforço da capacidade da empresa para fazer face às suas obrigações de curto prazo, refletindo o aumento do ativo corrente.

Indicadores Financeiros	2025	2024	Varição 2025/2024
Autonomia Financeira	32,08%	34,49%	-6,97%
Endividamento	67,92%	65,51%	3,67%
Liquidez Geral	86,57%	59,37%	45,81%

Em 2025 o prazo médio de pagamento foi de 68 dias e o prazo médio de recebimentos de 45 dias.

Os valores dos indicadores de rentabilidade, na tabela abaixo, espelham na globalidade um ligeiro decréscimo da capacidade económica da empresa comparativamente ao ano anterior, impulsionados pela diminuição do resultado líquido.

Indicadores Económicos	2025	2024	Variação 2025/2024
Rentabilidade Capitais Próprios (%)	6,75%	8,00%	-15,68%
Rentabilidade Volume Negócios (%)	4,67%	5,04%	-7,35%
Rentabilidade Ativo Total (%)	46,33%	54,73%	-15,34%

Globalmente, estes indicadores refletem um exercício marcado por forte investimento e modernização das infraestruturas, cujo impacto se traduzirá, nos exercícios futuros, numa maior eficiência operacional e numa redução de custos de manutenção e exploração, contribuindo para uma estrutura de gastos mais sustentável.

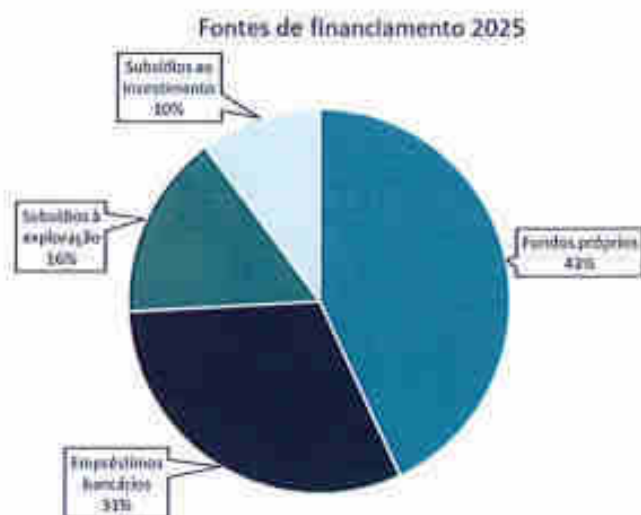
Fontes de Financiamento

As fontes de financiamento constituem um elemento fundamental para assegurar o funcionamento e a sustentabilidade financeira da Taviraverde.

Neste contexto, o financiamento da Taviraverde assenta essencialmente em quatro componentes principais: fundos próprios, empréstimos bancários, subsídios à exploração e subsídios ao investimento.

Fontes de Financiamento	2024	2025	Variação 2025/2024
Fundos próprios	16 719 090,22 €	15 063 154,36 €	-9,90%
Empréstimos bancários	8 018 891,15 €	10 878 579,09 €	35,66%
Subsídios à exploração	5 219 776,86 €	5 480 805,33 €	5,00%
Subsídios ao investimento	1 710 408,07 €	3 570 774,83 €	108,77%
Total	31 668 166,30 €	34 993 313,61 €	10,50%

De acordo com o quadro apresentado, o total das fontes de financiamento da Taviraverde aumentou de 31.668.166,30€ em 2024 para 34.993.313,61€ em 2025, representando um crescimento global de 10,50%. Esta evolução demonstra um reforço da capacidade financeira da empresa no período em análise.



O gráfico relativo a 2025 permite observar a distribuição percentual das diferentes fontes de financiamento.

Os fundos próprios representam 43% do total, constituindo a principal fonte de financiamento da Tavira Verde. Seguem-se os empréstimos bancários, com 31%, evidenciando o aumento do recurso ao financiamento externo.

Os subsídios à exploração representam 16%, enquanto os subsídios ao investimento correspondem a 10% do total das fontes de financiamento. Esta distribuição demonstra que, embora o financiamento próprio continue a ter maior peso, os apoios públicos e o crédito bancário assumem também um papel relevante na estrutura financeira da empresa.



No gráfico acima, observa-se uma redução nos fundos próprios, refletindo a diminuição verificada no quadro apresentado. Em contrapartida, destaca-se o aumento significativo dos empréstimos bancários, que se tornaram uma componente mais expressiva do financiamento da empresa em 2025.

Os subsídios à exploração apresentam apenas uma variação ligeira, mantendo um nível relativamente estável entre os dois anos. Por outro lado, os subsídios ao investimento registam um crescimento muito acentuado, evidenciando o reforço do apoio financeiro destinado à realização de investimentos.

Em síntese, em 2025, a Tavraverde apresentou um aumento global das fontes de financiamento, com destaque para o reforço do financiamento externo e dos apoios ao investimento.

PERSPETIVAS FUTURAS



Contrato de gestão delegada

Têm estado a decorrer negociações sobre a extensão da parceria entre o Município de Tavira e a AGS para extensão do prazo da parceria pública que gere a Tavraverde. Esta negociação gira em torno da elaboração de um novo modelo de negócio (caso-base) que será a base do contrato de gestão delegada entre o Município e a Tavraverde. Pensamos que durante o ano de 2026 estaremos em condições de submeter o contrato a parecer do ERSAR.

Desenvolvimento de redundâncias

Desde há vários anos que temos investido, dentro das nossas possibilidades, em obras que permitam a redundância das possibilidades de abastecimento de água às zonas mais populosas do concelho. Depois do apagão de abril temos estado a estudar redundâncias nas comunicações e fontes de energia que nos permitam continuar a controlar a operação dos sistemas em situações anormais.

Aquaworks

Prevê-se a extensão do AquaWorks às restantes áreas operacionais da empresa — saneamento, resíduos, limpeza urbana, espaços verdes e praias — reforçando a digitalização transversal da organização e promovendo ganhos adicionais de eficiência e sustentabilidade ambiental, através da redução progressiva do uso de papel.

As principais obras a realizar em 2026 serão as seguintes:

E198.3 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água entre a Caixa de VRP e a Rua da Nora Branca: Trata-se da última fase de intervenções entre o Loteamento de Monte Verde e a Rua da Nora Branca (Conceição e Cabanas de Tavira), e compreende a desativação de rede de abastecimento em fibrocimento, por implantação de nova conduta em tubagem de PVC rígido, PN10, demais acessórios e ramais, melhorando as condições de pressão, caudal e qualidade da água. O custo do conjunto de intervenções ascende a 153.005,93€, correspondendo à presente fase um investimento estimado de 62.100,00€.

E185 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água - Covada (Estiramantens): Empreitada prevista no Plano de Investimento, integrada em Candidatura a fundos do PR ALGARVE 2030. Consiste no prolongamento da rede de abastecimento de água ao sítio de Covada, Estiramantens, localizada na freguesia de Santo Estêvão, numa extensão aproximada de 1.9Km, em condutas de PVC-LI PN10, demais acessórios e ramais domiciliários, aumentando a cobertura de serviço, as condições de pressão, caudal e qualidade de água a população, atualmente, servida por captações próprias. Estima-se um custo de 289.800,00€, para um prazo de execução de 4 meses.

E210 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água - Barranco da Nora: Empreitada prevista no Plano de Investimento, integrada em Candidatura a fundos do PR ALGARVE 2030. O prolongamento da rede de abastecimento de água ao sítio de Barranco da Nora, desenvolve-se nas freguesias de Santo Estêvão e União de Freguesias de Tavira, e consiste numa extensão aproximada de 2.1Km, em condutas de PVC-U PN10, demais acessórios e ramais domicilários, aumentando a cobertura de serviço, as condições de pressão, caudal e qualidade de água a população, atualmente, servida por captações próprias

Estima-se um custo de 340.500,00€, para um prazo de execução de 4 meses.

E211 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água – Bodega: Empreitada prevista no Plano de Investimento, integrada em Candidatura a fundos do PR ALGARVE 2030. Consiste no prolongamento da rede de abastecimento de água ao sítio de Barranco da Nora, na freguesia de Santo Estêvão, numa extensão aproximada de 1.3Km, em condutas de PVC-U PN10, demais acessórios e ramais domicilários, aumentando a cobertura de serviço, as condições de pressão, caudal e qualidade de água a população, atualmente, servida por captações próprias

Estima-se um custo de 207.000,00€, para um prazo de execução de 4 meses.

E200 - Eliminação de Intrusões Salinas para Reutilização na Rega: Empreitada adjudicada em dezembro de 2025 e a iniciar em fevereiro de 2026, é uma das mais complexas intervenções da Taviraverde e compreende a remodelação de águas residuais domésticas nas zonas baixas da cidade de Tavira e de Santa Luzia, apresenta um valor de investimento 3.945.149,24€, com um financiamento de 60%, para um prazo de execução de 18 meses.

A execução do projeto foi adjudicado ao Consórcio de empresas: Ambiágua, Gestão de Equipamentos de Águas, S.A. e Agriservir, Lda., e consignado a 26 de janeiro de 2026.



E201 - Ligação da EEARD de Vale Caranguejo e a CE IVC –

Lagoas: Empreitada adjudicada em dezembro de 2025 e a iniciar em fevereiro de 2026, e compreende no desvio de caudal da Estação Elevatória de Vale Caranguejo, de forma a mitigar os impactos das sobrecargas que ocorrem durante episódios de precipitação intensa, com um custo estimado na ordem de 29.000,00€, para um prazo de execução de 2 meses.

O processo foi adjudicado à Barra & Apolo, Lda, totalmente suportada pela Taviraverde.

No quadro do Programa Portugal 2030, designadamente do Algarve 2030, que prevê apoios a intervenções nas infraestruturas do Ciclo Urbano da Água em Baixa na Região do Algarve, alinhadas

com os objetivos estratégicos do PENSAARP 2030, encontra-se prevista a realização de um conjunto de intervenções em infraestruturas enterradas e verticais, localizadas em zonas previamente definidas.

No âmbito do planeamento plurianual de investimentos, prevê-se que, durante o ano de 2026, sejam desenvolvidos os projetos de execução relativos às componentes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, constituindo esta fase um passo determinante para a maturação técnica das intervenções e para a submissão de candidaturas aos respetivos instrumentos de financiamento.

As intervenções previstas têm como objetivos a reabilitação e modernização das infraestruturas existentes, o aumento da eficiência operacional, a melhoria da qualidade do serviço prestado às populações e o reforço da sustentabilidade ambiental, contribuindo para o cumprimento das metas nacionais e regionais estabelecidas para o setor do ciclo urbano da água.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO



Apesar da atual incerteza quanto ao potencial impacto e duração dos conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, e no Médio Oriente, reiteramos que não está em causa a operacionalidade e continuidade da atividade da Tavorverde.

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES



Não foram concedidas autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



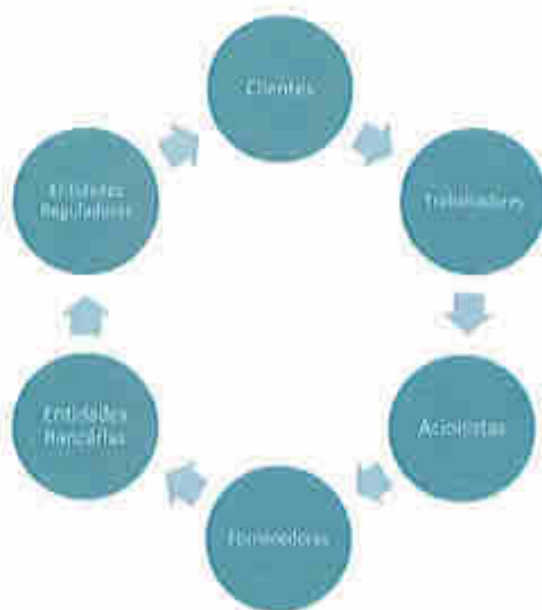
As contas, respeitantes ao exercício de 2025, conduziram a um resultado positivo de 644.877,21€ (seiscentos e quarenta e quatro mil oitocentos e setenta e sete euros e vinte e um cêntimos).

De acordo com alínea c) do nº 1 do artigo 29º dos estatutos da Taviraverde, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício passe para resultados transitados e os resultados transitados respeitantes aos lucros dos anos de 2022 e 2023, num total de 1.023.411,83€ (um milhão e vinte e três mil quatrocentos e onze euros e oitenta e três cêntimos) sejam para distribuição de dividendos aos acionistas.

AGRADECIMENTOS



O Conselho de Administração da Taviraverde quer agradecer a todos os que contribuíram para os bons resultados da empresa no ano de 2025, nomeadamente:



Tavira, 10 de março de 2026

O Conselho de Administração

Ana Paula Fernandes Martins
(Presidente)

António Manuel Dias Chaves Ramos
(Administrador)

Jaime Luís Fernandes Costa
(Administrador)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2023	2024
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	2, 6, 8, 9	22 352 043,64	19 304 113,54
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis	2, 6, 7	108 747,26	164 351,04
Ativos Biológicos			
Partes Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial			
Partes Financeiras - Outros Métodos			
Acionistas/Sócios			
Outros Ativos Financeiros	3	42 435,05	42 435,05
Ativos por Impostos Diferidos			
		22 504 225,95	19 510 899,68
Ativo Corrente			
Inventários	3, 11	153 928,90	138 403,00
Ativos Biológicos			
Clientes	2, 6, 17	2 159 898,24	1 173 158,48
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 19	184 883,00	213 651,00
Acionistas/Sócios			
Outras Contas a Receber	3, 6	328 526,50	136 405,81
Diferimentos	3, 19	1 181 165,87	205 083,08
Ativos Financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos Não Correntes detidos para venda			
Caixa e Depósitos Bancários	2, 4, 17	2 262 281,82	2 542 534,11
		7 280 757,13	4 034 230,50
TOTAL DO ATIVO		29 784 983,08	23 545 130,18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	3, 17	50 000,00	50 000,00
Ações (quotas) Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio	3	246 103,50	246 103,50
Prêmios de Emissão			
Reservas Legais	3	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas			
Resultados Transmidos	3	1 028 411,83	2 382 470,62
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio	3, 16	7 581 057,06	4 928 299,91
Resultado Líquido do Exercício		688 877,21	660 981,21
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		9 538 480,50	8 237 815,24
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	13	1 426 281,82	1 371 006,50
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 13, 17	10 019 634,37	6 675 626,24
Responsabilidades Pós-Emprego			
Passivos por Imposto Diferidos			
Outras Contas a Pagar	3, 17	373 391,39	172 206,15
		11 819 307,58	8 218 838,89
Passivo Corrente			
Fornecedores	3, 6, 17	2 078 019,24	1 547 411,73
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 16, 19	445 685,09	524 233,20
Acionistas/Sócios			
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	858 954,72	1 342 264,91
Outras Contas a Pagar	3, 6, 17	4 426 595,08	4 053 551,11
Diferimentos	3, 19		0,00
Passivos Financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes detidos para venda			
		8 410 255,00	7 468 481,01
TOTAL DO PASSIVO		20 229 532,58	15 687 319,90
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		29 784 983,08	23 545 130,18

Contabilista Certificado

Waldemar de Sousa, 3000

Conselho de Administração

Antonio Carlos
Antonio Carlos

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FIM DO MÊS: 31 de Dezembro de 2025

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	3, 6, 12	13 800 534,56	13 105 125,65
Subsídios à Exploração	6, 14	5 400 005,33	5 219 776,86
Ganhos / Perdas Integrais de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Variação de Inventários na Produção			
Trabalhos Para a Própria Empresa			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas	11	-1 637 688,13	-1 534 361,57
Fornecimentos e Serviços Externos	3, 6, 19	-6 190 660,16	-5 824 635,98
Gastos com o Pessoal	6	-8 851 425,67	-8 253 394,90
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de Dívidas a receber (perdas/reversões)	17	2 867,81	-12 506,21
Provisões (aumentos/reduções)		-55 255,32	-6 121,57
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de Justo Valor			
Outros Rendimentos	17, 19	614 234,38	445 721,66
Outros Gastos	9, 10, 19	-296 235,92	-163 004,03
Resultado antes de Depreciação, gastos de financiamento e impostos		1 867 270,88	1 970 589,11
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	7, 8, 9	-1 681 958,81	-1 603 616,39
Imparidade de investimento depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 185 312,07	1 372 972,72
Juros e Rendimentos similares obtidos	12		
Juros e Gastos similares suportados	3, 9, 10	-399 154,39	-454 037,51
Resultado antes de impostos		786 157,68	918 935,21
Imposto sobre o rendimento do período	3, 16	-141 186,47	-257 994,80
Resultado Líquido do Exercício		644 971,21	660 940,41

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Ualberto Antonio Zeca

André António Costa
João
João

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FISCAL: 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2023	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recbimentos de Clientes		19 214 444,35	19 270 292,96
Pagamento a Fornecedores		-9 477 633,00	-7 956 882,02
Pagamento ao Pessoal		-7 238 853,08	-6 423 370,07
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		2 498 148,30	4 880 040,87
Pagamento / Recbimento de Imposto sobre o Rendimento		-229 326,81	-154 032,33
Outros Recbimentos / Pagamentos		-1 003 480,93	-1 522 917,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS LI		-1 753 370,35	-1 218 072,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 552 146,57	-2 754 621,87
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recbimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios de investimento		3 570 774,83	1 710 094,70
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO LI		368 628,26	-1 044 527,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recbimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		13 150 000,00	3 430 000,00
Reavaliações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Quotões		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-10 290 310,38	-3 139 246,63
Juros e gastos similares		-428 920,53	-465 021,74
Dividendos		-3 000 000,00	0,00
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO LI		-430 768,93	-104 288,37
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (D2+3)	4	314 227,21	1 904 235,29
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		2 547 534,11	563 250,38
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		2 862 261,82	2 547 534,11

Contabilista Certificado

Ulisses Humberto Soares Sáez

Conselho de Administração

Luís António Coutinho
[Assinatura]
[Assinatura]

ANEXO



ANEXO

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que se aplicam à Empresa, em referência ao exercício de 2025.

1. Identificação da entidade

Designação da sociedade

A empresa foi constituída em 28 de Fevereiro de 2005 com a denominação Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Sede da empresa

A empresa tem a sua sede no Largo Tabira de Pernambuco, nº 1 – 8800-456 Tavira.

Natureza da atividade

A 1 de março de 2005 a Empresa iniciou a sua atividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção construção e gestão de espaços verdes no concelho de Tavira.

Estrutura Acionista

A Estrutura Acionista é a seguinte:

- Município de Tavira com sede na Praça da República , 8800-951 Tavira
- AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A. com sede Quinta da Fonte Office Park, Edifício Q54 D. José, Piso 2 , 2700-203 Paço de Arcos.

Entidade	Sede Social	Percentagem de capital detido
Município de Tavira	Tavira	51%
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	Paço de Arcos	49%

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Sistema de Normalização Contabilística

Em 31 de dezembro de 2025, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As bases de preparação das demonstrações financeiras constantes dos anexos da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na produção, prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método duodécimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem aos programas informáticos, com contrato de continuidade, e são registados ao custo de aquisição.

Os contratos de manutenção dos referidos ativos são contabilizados em gastos no exercício em que ocorrem.

As amortizações são calculadas numa base duodécimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

c) Investimentos em curso

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são

depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de ativos tangíveis, estão registados no balanço na rubrica: outras variações no capital próprio.

Mensalmente é calculada e transferida para a conta de outros rendimentos e ganhos do exercício, a quota parte do montante do subsídio através do processo da amortização durante a vida útil do ativo.

e) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

▪ Passivos por Impostos Diferidos

Os passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos passivos da empresa.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam aplicadas no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

▪ Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

A empresa é tributada em sede de imposto sobre o rendimento à taxa de 20%.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

f) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas adotou-se o custo médio ponderado.

g) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A imparidade é determinada com base nos critérios económicos tendo em conta a legislação em vigor.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

k) Rubricas dos Capitais Próprios

l) Capital Realizado

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

ii) Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas, em espécie, pelo acionista de direito público, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 32 do CSC).

iii) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

iv) Resultados Transitados

Esta rubrica inclui resultados transitados apurados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores a 2010 e ajustamentos efetuados de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

v) Outras variações no capital próprio

Esta rubrica inclui os passivos por impostos diferidos de acordo com a alínea d) e os subsídios do governo de acordo com a alínea c).

l) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo nominal.

Estão registados os empréstimos bancários e as locações financeiras.

m) Outras Contas a Pagar

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros, pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

n) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

o) Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição, recebida ou a receber, deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

p) Trabalhos para a Própria Entidade

É contabilizada nesta rubrica a capitalização dos gastos de financiamento ocorridos durante a construção dos ativos.

q) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em fornecimentos e serviços externos todos os custos debitados por terceiros referentes à elaboração dos bens reversíveis.

r) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- o Juros bancários;
- o Juros de financiamentos em locação financeira.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas no ponto 3.1. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

- **Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

Principais fontes de incerteza das estimativas envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

s) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

4. Fluxos de Caixa

Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das demonstrações.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A rubrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e Bancos	2025	2024
Caixa	2 444,07 €	2 300,00 €
Depósitos à Ordem	3 259 817,75 €	2 545 234,11 €
Total	3 262 261,82 €	2 547 534,11 €

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram, durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores, conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.

6. Partes Relacionadas

O capital social da Taviraverde E.M., é composto pelo Município de Tavira (51%) e pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas Salubridade, S.A. (49%).

A Taviraverde mantém relações comerciais com a empresa AQUASIS – Sistemas de Informação, S.A., cujo capital social é maioritariamente (55%) detido pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.:"

Relacionamentos com empresas-mãe

a) Nome da empresa-mãe imediata

Município de Tavira

b) Nome da empresa-mãe controladora final

Município de Tavira

Remunerações do pessoal chave da gestão:

- c) Total de remunerações;
- d) Total de benefícios de curto prazo dos empregados;
- e) Total de benefícios pós-emprego;
- f) Total de outros benefícios de longo prazo;
- g) Total de benefícios por cessação de emprego;
- h) Total de pagamentos com base em ações.

Remunerações dos Órgãos de Gestão	2025	2024
Total de remunerações	134 840,74 €	128 674,18 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		
Total de remunerações do pessoal chave de gestão	134 840,74 €	128 674,18 €

Transações entre partes relacionadas:

n) **Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:**

Natureza do relacionamento		
Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que fazem	Serviços que recebem/Transações que recebem
Município Tavira	Fornecimento de Águas de Abastecimento, recolha de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos Manutenção dos Espaços Verdes Limpeza das Praias Limpeza Espaços Públicos Recolha de Bioresíduos Financiamento do Serviço Social Doméstico	Assistência Técnica Taxa Ocupação Lojas do Mercado
AGS		Assistência Técnica Software - flowise Software - Meterwise Prestação de Serviços de Apoio para a melhoria da Eficiência e Eficiência na Gestão Operacional da Távira Verde Sistemas de Telemetria Formação e montagem de equipamentos

Natureza do relacionamento		
Outras Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que fazem	Serviços que recebem/Transações que recebem
Aquasic		Manutenção evolutiva solução SIG Acessoria técnica SIU Manutenção evolutiva solução Aquaworks Formação InterAqua Instalação solução web/sig servidor Aquaworks

b) Transações e saldos pendentes:

i. Quantia das transações:

Quantias das Transações						
Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Compra de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis	Subsídios à Exploração	Taxas
Município Tavira	2025	731 817,29 €	405 854,93 €	0,00 €	5 485 975,61 €	8 222,72 €
	2024	672 238,29 €	388 562,04 €	0,00 €	5 213 443,86 €	8 004,84 €
	2023	812 845,43 €	285 687,02 €	0,00 €	4 726 802,52 €	7 528,08 €
AGS	2025	0,00 €	506 754,58 €	1 184,73 €	0,00 €	0,00 €
	2024	0,00 €	483 158,61 €	7 685,34 €	0,00 €	0,00 €
	2023	0,00 €	426 607,85 €	43 621,34 €	0,00 €	0,00 €

Quantias das Transações				
Outras Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Compra de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis
Aguasís	2025	0,00 €	68 217,88 €	0,00 €
	2024	0,00 €	25 790,41 €	0,00 €
	2023	0,00 €	20 325,06 €	0,00 €

ii. Quantia dos saldos pendentes:

Saldos Pendentes			
Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Município Tavira	2025	1 042 130,12 €	175 802,79 €
	2024	124 225,88 €	36 542,97 €
	2023	238 527,31 €	72 599,32 €
AGS	2025	0,00 €	72 787,34 €
	2024	0,00 €	55 030,65 €
	2023	0,00 €	81 685,96 €

Saldos Pendentes			
Outras Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Aguasís	2025	0,00 €	34 292,40 €
	2024	0,00 €	12 054,00 €
	2023	0,00 €	2 927,40 €

III. *Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes:*

Não existem quaisquer ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionadas com a quantia de saldos pendentes.

IV. *Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas:*

Não existem gastos reconhecidos durante o período respeitantes a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

7. Ativos Intangíveis

No Ativo Intangível estão registados os programas informáticos com contratos de continuidade.

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- a) *Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;*

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita, de acordo com o contrato de continuidade do software.

- b) *Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;*

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

- c) *A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;*

Ver quadro da alínea e) do presente parágrafo.

- d) *Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída*

As amortizações dos Ativos Intangíveis estão refletidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

	Ativos Intangíveis										
	31/12/2021	Ativos	Revalorizações	Amortizações	Perdas	31/12/2021	Ativos	Revalorizações	Amortizações	Perdas	31/12/2021
Programas de Computação	855.770,83 €	21.847,08 €			22.426,98 €	653.590,71 €	8.134,80 €				660.181,33 €
Emendas	0,00 €					0,00 €					0,00 €
	855.770,83 €	21.847,08 €	0,00 €	0,00 €	22.426,98 €	653.590,71 €	8.134,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	660.181,33 €
Amortizações / Imparidade	410.506,03 €	82.565,83 €			23.426,58 €	489.679,68 €	62.798,39 €				551.438,07 €
	410.506,03 €	82.565,83 €	0,00 €	0,00 €	23.426,58 €	489.679,68 €	62.798,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	551.438,07 €
Alínea c) ponto 3	203.001,02 €	42.113,33 €	0,00 €	0,00 €	1.700 €	144.551,03 €	53.007,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	194.733,26 €

Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

Ver quadro da alínea e) do ponto 7.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- b) Métodos de depreciação usados;

Os métodos de depreciação usados encontram-se descritos na alínea a) do ponto 3.

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação usadas encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontra-se apresentada no Quadro da alínea e) do presente item.

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

	Alínea f) - 2025										
	31.12.2024	31.12.2025	Reversão	Ativação	Ativação	31.12.2024	Ativação	Reversão	Ativação	Ativação	31.12.2025
Terras e Recursos Naturais	285 321,88€	28 500,00€				322 821,88€	28 500,00€				372 821,88€
Edifícios e Outras Construções	19 225 875,32€	72 899,51€	22 822,77€		17 561,57€	19 349 271,53€	5 345,29€	2 220 882,87€		2 289,67€	21 577 575,13€
Equipamento Básico	3 232 320,38€	270 000,89€	27 282,71€	48 772,88€	31 907,89€	3 382 816,88€	257 190,93€	8 288,00€	5 428,39€	2 285,00€	3 640 410,97€
Equipamento Transporte	3 081 348,94€	402 474,80€		225 999,50€		3 219 774,54€	83 835,00€			129 898,77€	3 349 770,77€
Equipamento Administrativo	915 722,24€	104 234,33€			58 622,89€	988 345,18€	94 281,33€			22 806,23€	1 010 626,00€
Outros Ativos Fijos Tangíveis	624 628,20€	41 300,44€		1 002,24€	463,34€	625 893,15€	190 798,00€			28 229,07€	1 457,50€
Intangíveis	469 478,39€	2 202 154,34€	-87 226,82€			2 571 999,21€	4 067 204,81€	-2 225 068,87€			4 389 679,19€
Total	24 602 403,34€	2 988 535,00€	0,00€	254 618,81€	84 185,08€	27 764 399,83€	4 688 290,50€	0,00€	207 739,88€	-24 882,11€	31 201 311,27€
Amortizações (Imparidade)											
Edifícios e Outras Construções	1 609 423,71€	832 080,89€				7 829,18€	6 438 077,07€	900 027,17€			1 499,22€
Equipamento Básico	1 825 241,35€	271 266,20€		43 482,72€	31 907,89€	1 945 352,37€	283 670,62€		5 428,39€	2 285,00€	2 317 258,40€
Equipamento Transporte	1 895 822,09€	226 671,77€		225 999,50€		2 088 346,84€	223 721,12€			143 008,93€	2 010 383,33€
Equipamento Administrativo	197 522,28€	122 059,41€			58 622,89€	655 206,81€	122 861,78€			22 806,23€	728 798,31€
Outros Ativos Fijos Tangíveis	448 802,40€	107 927,89€		1 152,18€	346,71€	558 224,08€	113 423,54€			17 177,01€	848 294,44€
Total	10 247 014,10€	1 540 005,76€	0,00€	248 618,81€	78 181,91€	13 689 974,22€	1 600 140,81€	0,00€	199 221,38€	11 844,54€	12 879 047,43€
Alínea f) - 2025	12 210 199,64€	1 511 812,24€	0,00€	2 020,00€	1 733,18€	14 674 316,82€	1 600 140,81€	0,00€	1 199,50€	1 199,50€	15 500 000,00€

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Existe um ativo fixo tangível dado como garantia de passivo:

- Prédio urbano sob o artigo 3167 no valor de 280.000€, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo no Banco Comercial Português.

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

As depreciações não foram incluídas como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecidas em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

Depreciação acumulada no final do período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

9. Locações

Locações financeiras — locatários:

A Taviraverde, à data de 31 de dezembro de 2025, tem cinco contratos de locação financeira.

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço para cada categoria de ativo
- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente
- c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:
- Não mais de um ano;
 - Mais de um ano e não mais de cinco anos;
 - Mais do que cinco anos
- d) Rendas contingentes reconhecidas no resultado do período
- e) Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo (pelô menos) o seguinte:
- Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;
 - Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;
 - Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação

Locações Financeiras											
Contrato	Veículo	Data de Contrato	Prazo de Contrato	Tipologia de Investimento	Valor Original	Amortização Acumulada	Valor Contábil	Valor em Dívida a 31/12/2023	Renda Pag. em 2023	Opção de Compra	Taxa de Juro fixa e taxa
Contrato N.º 100129073	Viatura Peugeot MATAL 01-VH	15/01/2021	48 meses	Equipamento de transporte	257008,50 €	126382,51 €	130645,99 €	0,00 €	19.774,72 €	sim	taxa de juro fixa e de 0,7000%/ano
Contrato N.º 100140688	Viatura Peugeot MATAL03-10	09/08/2022	48 meses	Equipamento de transporte	257070,00 €	87832,25 €	169237,75 €	47287,28 €	40.412,22 €	sim	taxa de juro fixa e de 1,8010%/ano
Contrato N.º 100147765	Viatura Nissan MATAL 61-50	30/11/2022	48 meses	Equipamento de transporte	79382,50 €	20939,77 €	58442,73 €	20396,30 €	19874,66 €	sim	taxa de juro fixa e de 3,0000%/ano
Contrato N.º 100144674	Viatura GADON J.Deer	02/02/2023	48 meses	Equipamento de transporte	19451,17 €	4725,82 €	14725,35 €	6252,80 €	4818,67 €	sim	taxa de juro fixa e de 4,0010%/ano
Contrato N.º 100148878	Viatura Vauxhall MAT AL44-CK	27/05/2023	48 meses	Equipamento de transporte	142065,00 €	37984,00 €	104081,00 €	54642,23 €	34845,21 €	sim	taxa de juro fixa e de 3,089%/ano
					114377,17 €	207741,55 €	172022,84 €	124579,23 €	117115,07 €		

10. Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos encontra-se descrita na alínea k) do ponto 3.

Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante o período não foram capitalizados custos dos empréstimos.

11. Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e respetivas fórmulas de custeio usadas encontram-se descritas na alínea e) do ponto 3.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

Quantia Total de Inventários		
Inventários	2025	2024
Mercadorias	0,00 €	0,00 €
Matérias Primas	153 929,90 €	138 403,06 €
	153 929,90 €	138 403,06 €

Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de alienação (no caso de corretores/ negociantes)

Não aplicável

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Quantia de Inventários Reconhecida como Gastos			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências em 01-01-2024	0,00 €	143 730,92 €	143 730,92 €
Compras	1 244 186,76 €	266 421,83 €	1 510 608,59 €
Regularização de Existências	-2 437,71 €	20 862,83 €	18 425,12 €
Existências em 31-12-2024	0,00 €	138 403,06 €	138 403,06 €
Gasto do Exercício	1 241 749,05 €	292 612,52 €	1 534 361,57 €
Existências em 01-01-2025	0,00 €	138 403,06 €	138 403,06 €
Compras	1 333 292,67 €	295 926,44 €	1 629 219,11 €
Regularização de Existências	-2 756,25 €	26 752,11 €	23 995,86 €
Existências em 31-12-2025	0,00 €	153 929,90 €	153 929,90 €
Gasto do Exercício	1 330 536,42 €	307 151,71 €	1 637 688,13 €

12. R dito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvem a presta o de serviços:

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvem a presta o de serviços encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens

Venda de Bens		
	2025	2024
Venda de água	3 489 646,40 �	3 064 190,90 �
	3 489 646,40 �	3 064 190,90 �

b) Presta o de serviços

Presta�o de Serviços		
	2025	2024
�guas de Abastecimento	1 701 471,74 �	1 676 725,41 �
�guas Residuais	4 061 087,72 �	3 889 926,13 �
Recolha de Resíduos Urbanos	4 548 328,70 �	4 474 283,21 �
	10 310 888,16 �	10 040 934,75 �

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulga es para cada classe de previsão:

a) Quantia escriturada no começo e no fim do período:

Contas	Provisões			
	Saldo Inicial	Aumento	Redu�o	Saldo Final
Provisões para processos judiciais em curso	1 371 006,50 �	55 255,32 �	- �	1 426 261,82 �
	1 371 006,50 �	55 255,32 �	- �	1 426 261,82 �

Os valores provisionados referem-se ao contencioso existente com a entidade Águas do Algarve, relativo ao pagamento de Valores Mínimos Garantidos no âmbito do Contrato de Recolha de Saneamento.

- a) Ação relativa aos valores dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 (2.497.412,08€): na sequência do recurso apresentado pela Taviraverde e por decisão do Tribunal Central Administrativo Sul de 30 de maio de 2018, a procedência parcial do pedido decidida em julho de 2017, relativa ao valor de €1.332.205,03 foi revogada; o processo está novamente pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé a aguardar a continuação da audiência prévia; o valor provisionado mantém-se de acordo com a decisão proferida em Julho de 2017, por não existir, por ora, outra decisão ou orientação para a sua determinação.
- b) Relativamente ao processo nº 126/14.2BELLE (relativo ao ano de 2011) foi proferida decisão a favor da Taviraverde com o Tribunal a considerar prescrita a dívida. Houve, entretanto, interposição de recurso extraordinário pela autora Águas do Algarve. De acordo com o entender do Departamento Jurídico da Taviraverde, existe fraca probabilidade de sucesso quanto a este recurso, pelo que entendeu-se constituir apenas uma provisão de 39 mil euros, por mera prudência.

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A. relacionado com a contestação de dívida de "Valores mínimos Garantidos", continua pendente em Tribunal.

O aumento do saldo das provisões no valor de 55.255,32€ deve-se a dois novos processos:

- a) Processo 161/25.6BELLE (Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé), Vanda Soraia Gonçalves da Silva – Pedido indemnizatório Acidente (Coberto pelo Seguro) no valor de 304.669,78€, sendo que foi considerado uma provisão no valor de 30.466,98€ correspondente à franquia de 10%, de acordo com a apólice de seguro;
- b) Processo 2161/25.7T8FAR, Tribunal Judicial da Comarca de Faro - Juízo do Trabalho de Faro- Juiz 1 – Jorge Manuel Rufino Mendonça – Anulação da decisão de despedimento e pedido indemnizatório correspondente no valor 49.576,67€, sendo que foi considerada uma provisão de 50% de insucesso no valor de 24.788,34€.

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

As políticas contabilísticas adotadas para os subsídios das entidades públicas encontram-se descritos na alínea c) do ponto 3.

Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou.

Subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Tavira, no âmbito dos contratos programa:

- Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes Públicos de concelho de Tavira;
- Limpeza das Praias do concelho de Tavira;
- Limpeza Pública do concelho de Tavira;
- Gestão da Recolha de Resíduos Urbanos Orgânicos Alimentares do concelho de Tavira.

Contratos Programa		
	2025	2024
Espaços Verdes	2 238 343,11 €	2 248 378,47 €
Limpeza de Praias	780 737,72 €	819 214,45 €
Limpeza Pública	2 247 494,23 €	1 948 452,40 €
Resíduos Urbanos Orgânicos Alimentares (Biorresíduos)	197 398,55 €	197 398,54 €
	5 463 973,61 €	5 213 443,86 €

- Subsídios à exploração para a atividade da Recolha de Resíduos Urbanos Orgânicos Alimentares conforme quadro abaixo:

Subsídios à exploração das Entidades Públicas		
	2025	2024
Fundo Ambiental/AMAL RecolhaBio22	11 714,80 €	6 333,00 €
	11 714,80 €	6 333,00 €

15. Acontecimentos após a data do balanço

Autorização para emissão

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram aprovadas a 06 de fevereiro de 2026 pelo Conselho de Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios:

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

- a) Natureza do acontecimento;
- b) Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o

princípio da continuidade das operações que esteve subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras.

16. Imposto sobre o rendimento

Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

a) O Gasto (rendimento) por impostos correntes

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes		
	2025	2024
IRC do ano	-141 186,47 €	-257 994,80 €
	-141 186,47 €	-257 994,80 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes			
	Base de imposto		Taxa de imposto
	2025	2024	2025
Resultado antes de impostos	786 063,68 €	918 936,01 €	
<u>Variações patrimoniais</u>			
Taxa de imposto sobre rendimento:	20,00%	21,00%	
	157 212,74 €	192 976,56 €	20,00%
<u>Custos não dedutíveis para efeitos fiscais</u>			
IPC	0,01 €	895,28 €	
Multas, coimas, juros compensatórios	830,73 €	2 182,92 €	
Correções relativas a exercícios anteriores	85 381,96 €	9 102,26 €	
Menos-valias contabilísticas	19 105,98 €	13 588,56 €	
Outros	2 914,72 €	3 388,14 €	
	108 233,40 €	29 157,16 €	13,77%
<u>Proveitos não tributáveis</u>			
Mais-valias contabilísticas	5 847,14 €	6 582,60 €	
Correções relativas a exercícios anteriores	25 450,22 €	13 098,76 €	
Redução de provisões tributadas			
Excesso da estimativa para impostos			
Benefícios fiscais	331 951,02 €	1 200,00 €	
	163 248,38 €	20 861,36 €	46,23%
Lucro tributável	531 048,70 €	927 231,81 €	
Taxa de imposto sobre o rendimento	20,0%	21,0%	
Imposto a pagar:	108 230,74 €	194 718,68 €	13,81%
Derrama Municipal	2 455,24 €	8 636,16 €	0,3%
Tributação autónoma	32 321,48 €	58 639,97 €	4,1%
Imposto sobre o rendimento	141 186,47 €	257 994,81 €	12,00%

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa (s) de imposto aplicável (eis) e indicação da base pela qual a taxa (s) de imposto aplicável (eis) é (são) calculada (s);

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável

Explicação de alterações na taxa (s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

A taxa de IRC passou de 21% em 2024 para 20% em 2025 e ao IRC foi mantida Derrama Municipal pelo Município de Tavira, em 2025, à taxa de 0,5%.

17. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do ponto 3:

- ✓ Alínea f) – Clientes
- ✓ Alínea h) – Caixa e Bancos
- ✓ Alínea k) – Financiamentos Obtidos
- ✓ Alínea l) – Contas a Pagar
- ✓ Alínea m) – Fornecedores

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade**

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são os indicados no quadro seguinte:

Ativos Financeiros		
	2025	2024
Cientes	2 159 890,24 €	1 173 158,46 €
Caixa e depósitos bancários	3 262 261,82 €	2 547 534,11 €
	5 422 152,06 €	3 720 692,57 €

Os Clientes decompõem-se da seguinte forma:

Clientes		
Clientes	2025	2024
Cientes gerais	1 087 775,22 €	1 016 071,75 €
Estado	10 533,56 €	22 710,18 €
Cientes por acréscimo:	11 644,95 €	-907,36 €
Cientes partes relacionadas Acionista Público	1 042 130,12 €	124 225,88 €
Cientes em imparidade	264 060,97 €	299 504,92 €
Cientes perdas por imparidade acumuladas	-256 254,58 €	-288 446,91 €
	2 159 890,24 €	1 173 158,46 €

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

	Imparidades			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Imparidade de dívidas a receber	288 446,91 €	8 574,61 €	40 766,94 €	256 254,58 €
	288 446,91 €	8 574,61 €	40 766,94 €	256 254,58 €

b) **Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo**

Não aplicável

c) **Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade**

Não aplicável

d) **Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados**

Não aplicável

e) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos Financeiros		
	2025	2024
Financiamentos Obtidos	10 019 624,37 €	6 675 626,24 €
Outras contas a pagar	373 391,39 €	172 206,15 €
Passivos não correntes	10 393 015,76 €	6 847 832,39 €
Financiamentos Obtidos	858 954,72 €	1 343 264,91 €
Fornecedores	2 679 019,24 €	1 547 411,73 €
Acionistas	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	4 426 595,08 €	4 053 551,11 €
Passivos correntes	7 964 569,04 €	6 944 227,75 €
	18 357 584,80 €	13 792 060,14 €

O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes são os indicados no quadro seguinte:

Detalhe dos Financiamentos		
	2025	2024
Empréstimos Bancários	750 000,00 €	1 205 589,57 €
Locações Financeiras	108 954,72 €	137 675,34 €
Corrente	858 954,72 €	1 343 264,91 €
Empréstimos Bancários	10 000 000,00 €	6 547 047,01 €
Locações Financeiras	19 624,37 €	128 579,23 €
Não Corrente	10 019 624,37 €	6 675 626,24 €
Total dos Financiamentos Obtidos	10 878 579,09 €	8 018 891,15 €

O quadro seguinte discrimina as responsabilidades a 31 de dezembro de 2025, no que se refere a garantias bancárias prestadas:

Garantias Bancárias				
N.º Garantia	Banco Emissor	Terceiro Beneficiário	Data	Montante
00125-02-2319947	Banco Comercial Português, S.A.	Rotas do Algarve Litoral, SA	31/08/2022	20 000,00 €
00125-02-2327135	Banco Comercial Português, S.A.	Rotas do Algarve Litoral, SA	04/11/2022	10 000,00 €
				30 000,00 €

- f) **Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada**

Os Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade são os constantes no quadro da alínea a) deste ponto.

Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)

Não ocorreram situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas:

Ganhos e perdas de financiamento		
	2025	2024
Juros obtidos:	0,00 €	0,00 €
Juros de moria	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Ganhos	0,00 €	0,00 €
Juros de financiamentos obtidos	-312 469,71 €	-440 727,17 €
Comissões e despesas com financiamentos	-86 684,68 €	-13 310,34 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Perdas	-399 154,39 €	-454 037,51 €

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

A quantia de perda por imparidade reconhecida por cada classe de ativo financeiro encontra-se espelhada no quadro da alínea a) do ponto 17.

Instrumentos de capital próprio:

Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O Capital Social Nominal da empresa ascende a 50.000€ e encontra-se totalmente realizado.

Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da Empresa é constituído por 10.000 ações nominativas com valor nominal de 5€ cada.

Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

Não existem ações em circulação nem ações próprias.

Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Não foram efetuados aumentos de capital no período.

Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço

Não foram emitidos outros instrumentos de capital no período.

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgação exigida pelo nº 1 do artº 66 – A do CSC

Natureza e o objetivo comercial das operações não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro, quando os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam relevantes e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos de avaliação da situação financeira da sociedade;

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respetiva natureza, objetivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.

Divulgação exigida pelo nº 2 do artº 66 – A do CSC

Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, e os honorários totais faturados relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, os

Honorários totais faturados a título de consultoria fiscal e os honorários totais faturados a título de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Honorários		
	2025	2024
Honorários pela Revisão Legal de Contas	10 042,20 €	10 022,88 €
	10 042,20 €	10 022,88 €

19.Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2025	2024
Impostos sobre Rendimento Coletivo	184 983,00 €	213 651,00 €
Imposto sobre Valor Acrescentado	0,00 €	0,00 €
Saldos a Receber	184 983,00 €	213 651,00 €
Impostos sobre Rendimento Coletivo	-141 186,47 €	-257 994,80 €
Retenção Imposto sobre Rendimento	-131 487,92 €	-97 228,48 €
Imposto sobre Valor Acrescentado	-47 180,03 €	-41 394,09 €
Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €
Segurança Social/CGA/ADSE/FCT/FGCT	-125 831,54 €	-127 635,89 €
Saldos a Pagar	-445 685,96 €	-524 253,26 €

Diferimentos

A rubrica de gastos a reconhecer discrimina-se da seguinte forma:

Diferimentos		
	2025	2024
Seguros	1 021 331,24 €	242 948,21 €
Manutenção e Assistência	101 557,72 €	120 005,67 €
Stocks	42 136,81 €	33 500,40 €
Outros	16 139,90 €	6 027,33 €
Diferimentos Ativos	1 181 165,67 €	402 481,61 €
Subsídios à Exploração - CMT - CP Biorresíduos	0,00 €	197 398,55 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Diferimentos Passivos	- €	197 398,55 €

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos		
	2025	2024
Subcontratos	2 749 167,39 €	2 614 448,56 €
Serviços Especializados	2 198 316,72 €	2 015 333,46 €
Materials	58 188,52 €	72 745,97 €
Energia e Fluidos	475 406,34 €	483 120,48 €
Deslocações Estadas e Transporte	22 801,57 €	24 952,68 €
Serviços Diversos	686 779,62 €	614 034,83 €
	6 190 660,16 €	5 824 635,98 €

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2025	2024
Rendimentos suplementares	133 877,52 €	125 674,95 €
Rendimentos e ganhos em investimentos	5 847,14 €	6 582,60 €
Outros rendimentos e ganhos	474 509,72 €	313 454,11 €
	614 234,38 €	445 711,66 €

Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2025	2024
Impostos	104 011,17 €	60 492,05 €
Gastos e perdas em investimentos	19 117,15 €	13 588,56 €
Outros	173 107,60 €	88 923,42 €
	296 235,92 €	163 004,03 €

Resultados

A Tavíra Verde EM, realizou no exercício económico findo a 31 de dezembro de 2025, um resultado líquido de 644.877,21 €.

Tavira, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado:



Cecília Maria Mendonça Barros

O Conselho de Administração:



Ana Paula Fernandes Martins

(Presidente)



Jaime Luis Fernandes Costa

(Administrador)



António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Tavira Verde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 29.784.983 euros e um total de capital próprio de 9.555.451 euros, incluindo um resultado líquido de 614.827 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Tavira Verde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

- Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda

SEDE SOCIAL: RUA DE ALGARVE, 1000-001 LISBOA

Sede: Rua de Alameda, 1000-001 Lisboa | Tel: 214 184 235

Delegação Alentejo: Rua Dr. José de Melo, nº 19 - 6000-503 Évora | Tel: 212 89 49 48

Delegação Alentejo: Rua do Comércio, nº 13 - 7200-219 Beja | Tel: 242 4093 54

Delegação Alentejo: Rua Comendador Teresa Barroso, nº 16 - 8000-037 Huelva | Tel: 202 20 26 08

SROC, n.º 84 - Capital Social: 200.000 euros - I.S.C. Contas - Empresa Comercial - N.º 302 88 249 - Associação de Revisores Oficiais de Contas - N.º 2004/2004 - C.R. 2004



www.sroc.pt



ASSOCIADOS
SROC

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

SOCIETÀ DI REVISORI OFICIAS DI CONTAS SPA
LUBRA (RAMO) PORTUGAL INDETA
Rua Ilídio Almeida Gonçalves, 3A - 2795-007 Paredes - Velho Lda, 2311-023-00
Delegação Alentejo Rua Dr. António Matos, n.º 22 - 8000-503 Faro Tel. 292 20 49 49
Delegação Alentejo Interiores do Alentejo, n.º 13 - 7201-203 Beja Tel. 242 60 92 26
Delegação Açores Rua Conselheiro Faria Rufino, n.º 16 - 9000-017 Horta Tel. 292 39 26 09
SROC - 47 49 - Capital Social 8.000.000€ - E.N.C. Número - 000000004 - N.º 202 25 201 - Associação Auditores de Contas, S.A. n.º 270900000-000000



www.sroc.pt



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 31 de março de 2026

Galvão, Nunes, Távares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587
SROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160742

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SOCIETY OF REGISTERED ACCOUNTANTS

Sede: Largo Alameda Dom João IV, 2790-007 Lourenço Marques | Tel: 252 24 84 80
Diligência Alameda Dom João IV, 2790-007 Lourenço Marques | Tel: 252 24 89 89
Diligência Alameda Dom João IV, 2790-007 Lourenço Marques | Tel: 252 24 81 58
Diligência Alameda Dom João IV, 2790-007 Lourenço Marques | Tel: 252 24 81 01

SROC n.º 99 - Capital Social: 2000€ - CEC - Gestão - Contribuinte n.º 002 20 305 - Inscrição como Auditor: Entidade sob o n.º 2000400443454



www.nut.sroc.com

20
Anos